

DIARIO DE PERNAMBUCO

FUNDADO EM 1888
Proprietários:
DIARIO DE PERNAMBUCO S. A.
Direção: Dário de Almeida Magalhães
Mudanças: Praça de Independência
Recife, Pernambuco, Brasil
Telefones: 3333, 3334, 3335
Redação: 3336

A correspondência de ordem comercial deve ser exclusivamente endereçada ao gerente.
Para anúncios procure o DEPARTAMENTO DE PUBLICIDADE, pessoalmente ou pelo telefone 3337.

ASSINATURAS
PREÇO NO INTERIOR — 30000
PREÇO NO EXTERIOR — 40000
(Nos países signatários da Convenção Postal Pan-Americana)
ANO — 75000 Semestre — 40000
(Nos países signatários da Convenção Postal Universal)
ANO — 130000 Semestre — 70000
AS ASSINATURAS SÃO PAGAS ANTECIPADAMENTE.

SUBSCRITORES EM PERNAMBUCO
Sociedade Mutual de Fomento
Rua Ruyton 14

SUBSCRITORES NO RIO DE JANEIRO
A. Herrera
Rua Rodrigo Silva, 11-1º
Fones 22-000

SUBSCRITORES EM SÃO PAULO
A. Herrera
Lafayette Netto, 24-2º — Phone 2-8718

SUBSCRITORES EM MACAÏO
Raul Lima
Rua do Comércio, 128 — 1º andar — Phone 400

SUBSCRITORES EM JOÃO PESSOA
Raul de Góes
Rua Maciel Pinheiro, 29 — 1º andar

SUBSCRITORES EM NATAL
Mário S. Lyra
Av. Zaveres de Lyra, 16 — 1º andar

DIARIO DE PERNAMBUCO
4º CONCURSO
25 contos em prêmios
3

COUSAS DA CIDADE

A VIDA CARA NO RECIFE

A questão da vida cara no Recife é certamente das mais sérias. Poucas cidades do Brasil são tão caras como a nossa. E o pior é que, a despeito de todas as promessas que daqui e dali nos fazem, não se vê indício de melhora.

Além disso, os índices são todos no sentido oposto. Veja-se agora mesmo o preço da carne: aumentou 100 réis no kilo. E o que ocorre é que só não encarece mais porque a prefeitura põe o pé na estrada.

100 réis, na verdade, não é lá muita coisa. Mas é sempre alguma. E já se têm feito revoluções até por causa de um vintém. E há muito mesmo que deixa de se fazer escola porque não tem 200 réis para o bond.

Aumentou o preço da carne precisamente quando o que se diz é que iria a 1500 e 1600.

E enquanto as matas de São José de veredas, os legumes continuam pela hora da morte. O "pomo d'ouro" tornou-se artigo para as mesas requintadas, quando as suas vitiminas, podiam suprir a deficiência alimentar do pobre, e o seu preço fosse baixo.

Não é novo propósito alamar. Mas o facto concreto é este: a vida no Recife encarece. E os legumes e as frutas não podem mais ser consumidos pelos pobres, que continuam deploravelmente subalimentados. — Z.

A REFORMA DO CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

O MINISTRO GUSTAVO CAPANEMA FALOU NA CAMARA

RIO, 29 (Meridional) — O ministro da Educação, sr. Gustavo Capanema, compareceu à Câmara, para falar sobre o substitutivo apresentado ao projecto de reforma do Conselho Nacional de Educação.

VICTIMA DE UM PUN-GUISTA

SR. LAUDELINO GOMES QUEIXA-SE A POLICIA

RIO, 29 (Meridional) — O deputado Laudelino Gomes queixou-se à polícia de que foi pego na rua, por meio de um subterfugio, em uma carteira contendo 100 e vários documentos.

AO LEVANTAR

SAL DE TAMARINDO

CONFORME A DOSE, O MELHOR DOS PURGANTES, O MAIS EFICAZ DOS LAXANTES

CONFORME A DOSE, O MELHOR DOS PURGANTES, O MAIS EFICAZ DOS LAXANTES

CONFORME A DOSE, O MELHOR DOS PURGANTES, O MAIS EFICAZ DOS LAXANTES

CONFORME A DOSE, O MELHOR DOS PURGANTES, O MAIS EFICAZ DOS LAXANTES

CONFORME A DOSE, O MELHOR DOS PURGANTES, O MAIS EFICAZ DOS LAXANTES

CONFORME A DOSE, O MELHOR DOS PURGANTES, O MAIS EFICAZ DOS LAXANTES

CONFORME A DOSE, O MELHOR DOS PURGANTES, O MAIS EFICAZ DOS LAXANTES

CONFORME A DOSE, O MELHOR DOS PURGANTES, O MAIS EFICAZ DOS LAXANTES

O que significa para os E. Unidos a perda das Philippines

(Conclusão da 1ª pagina)

de uma forte colheita de ouro que o país terá em anos futuros, para salvaguardar agora alguns centos milhões em ouro.

O Congresso votou uma lei que dá as Philippines a independência dentro de dez anos, enquanto, que as condições e as estratégias começam a perceber a importância vital de conservarmos as Philippines afim de mantermos o equilíbrio das forças econômicas e políticas nas áreas do Extremo-Oriente.

Logo que se effectivar a liberdade não haverá meios de se conhecer como reagirão os políticos das ilhas aos ramos de olivares das concessões comerciais que serão apresentados por quaisquer de nossos concorrentes comerciais.

Porque o JAPÃO COBIÇA AS ILHAS
Se o Japão se apoderasse dessas ilhas ou mesmo as subjugasse economicamente, ele ficaria com o controle ininterrupto sobre todas as vias comerciais do Pacífico que buscam a Ásia, ficando assim bloqueado o nosso commercio da maneira mais completa.

Pode ser demasiado tarde para revogar a lei que concedeu a independência das Philippines, mas ainda há outras maneiras de chegar a uma solução satisfatória para os norte-americanos e philippinos. Para satisfazer ao desejo dos philippinos de ter um governo autónomo, lhes concederíamos uma forma de Domínio, enquanto continuáramos garantindo a segurança physica e a prosperidade económica.

PREVISÃO DE GUERRA

Uma guerra entre este país e o Japão tem sido predita desde a publicação de uma ou mais gerações passadas, do livro de Homer, "O valor da ignorância". O autor expõe a teoria de que os Estados Unidos e o Império Nipponio proseguem em cursos convergentes no desenvolvimento de seus fins políticos e económicos e que no ponto de intersecção futura se daria a explosão da guerra.

Se a guerra entre os Estados Unidos e o Japão não se der, a guerra entre os Estados Unidos e a América e o controle político NO ORIENTE.

Os Estados Unidos são muito vagamente tomados pelo conceito de precariedade de sua situação no Oriente. Mesmo com uma esquadra tão forte como qualquer outra, os Estados Unidos não lhe têm a certeza de dar a necessária segurança ao Extremo-Oriente, devido à falta de facilidades de uma base naval.

Esta base, sobre a qual os japoneses nas ilhas de Mandarim e no Mar do Sul, flangeiam as vias marítimas entre Hawaii, Guam e as Philippines. Os que estudam as guerras navais se impressionam profundamente com o intuito aparente do Japão de excluir os Estados Unidos do controle político no Oriente, impedindo a mobilização de sua esquadra naquela área. Para adquirir sua força política no Oriente, através da mobilização do poder naval, os Estados Unidos devem construir bases nas Philippines e insistir em que o Japão cumpra seu acordo com a Liga das Nações proibindo a construção de bases navais nas ilhas do mandato nipponico.

A situação é perigosa a paz do Pacifico.

VANTAGENS DO DOMINIO AMERICANO

Tranquilidade e prosperidade económica e politica na China são factores básicos para o exito japonês nos seus ambiciosos empreendimentos na Ásia.

Se o Japão pudesse ser persuadido de nossas intencões pacíficas para com elle, certamente não objectaria a que conservásemos as Philippines e as fortificações para salvaguardar nossos interesses vitais nos mercados do Extremo-Oriente. Os Estados Unidos, seguros em sua posseção das Philippines, a Inglaterra em Singapura e Hongkong e a França na Cochinchina podem examinar com mais intelligencia e sem todos os factores em conflito concorrentes a situação no Extremo-Oriente.

Quem pode prever que essas tres nações occidentaes não venham finalmente a ter uma melhor compreensão da psychologia da defesa propria do Japão e se sintam muito satisfeitos em dar a este seu apoio moral na gigantesca tarefa que elle empreendeu de deter a marcha da onda vermelha para restituir a prosperidade e a segurança ao cobizado mercado da China?

A BOY-COTTAGEM DOS PRODUCTOS MATARAZZO

Vae ser feita pelos operarios em greve

S. PAULO, 29 (Meridional) — 1800 operarios da Fabrica Italo-Brasileira reuniram-se, hoje, deliberando boy-cottar todos os productos Matarazzo. Ficou assentada nova reunião para o dia 1º, com a adhesão de varios syndicatos de operarios tecidos.

"Precisamos UMA CUTIS FINA"



GLORIA STUART, da Universal, diz: "Uma cutis fina e macia é indispensavel ao encanto de qualquer mulher. Por isso uso o Sabonete Lever."

— afirmam 9 entre 10 estrellas — "Usamos sempre o Sabonete Lever"

A perfeição da pelle! Quem melhor do que as estrellas de Hollywood sabe como conseguila?

Elas o segredo: 9 entre 10 estrellas de Hollywood usam Lever, o puro, alvo e fragrante sabonete que já conquistou o mundo. Foi mesmo recolhido como o sabonete official em todos os grandes studios.

Dizem as estrellas: "Nada mais encantador do que uma cutis perfeita. Para culdar della usamos o Lever".

Torne a sua tez tão formosa como a de sua estrella predilecta. Use Lever, delicado sabonete de agradável fragancia, indispensavel aos bellos rostos de Hollywood.



O Sabonete das Estrellas

O INCIDENTE ENTRE POU-LAIN E BOROTRA

ESTÁ APARTADA A POSSIBILIDADE DE DUELLO

PARIS, 29 (Meridional) — Foi revivido com honra para ambas as partes o incidente entre o jornalista Poullain e o jornalista Borotra.

A SITUAÇÃO EM PEKIM

Restabelecida a lei marcial

PEKIM, 29 (Meridional) — Foi restabelecida a lei marcial, sendo tomadas medidas rigorosas, no sentido de evitar novo ataque das tropas chinesas, revoltadas contra os ordens do Japão e com o fim de ser evacuada a provincia de Hopei.

O DUELLO ENTRE CHIAPPE E GODIN

São ferido o presidente do Tribunal de Cestas

PARIS, 29 (Meridional) — Ha dias houve um serio incidente entre o sr. José Chiappe, antigo prefeito de polícia e actual presidente do Conselho Municipal, e o sr. Godin, presidente do Tribunal de Cestas. Este publicou uma carta aberta dirigida ao sr. Chiappe considerada insultuosa.

Hoje trouxa de testemunhas e como o caso não fôse resolvido amigavelmente, deliberaram os dois contendores duelarem-se.

O duello realizou-se na madrugada de hoje, a 28 p.m. de distancia e a pistola.

O sr. Godin foi ferido no quadril? Os competidores não se reconciliaram.

SALARIO MINIMO PARA OS MEDICOS

Revisão do Conselho de Anteprojeto do Sindicato Medico

RIO, 29 (Meridional) — O Sindicato Medico Brasileiro enviou à Câmara, por intermédio do deputado classista sr. Alvaro Marinho, o ante-projecto de salário mínimo.

TAPERA

Amo CHATEAUBRIAND

RIO, 31 — Os jovens bancarios estão discutindo a questão do aumento de seus vencimentos, como se houvesse nesta hora um homem de sensibilidade e de intelligencia capaz de concordar, hoje, com a ausência ou o desinteresse do Estado no que toca aos problemas ligados ao bem estar, à saúde e à intelligencia do trabalhador. Qualquer um destes rapazes que ali nos está investigando não se pelo advento da legislação social em nossa terra uma milésima parte do que promoveram os "Diários Associados". Ha seis, oito e dez annos atrás, era crime reclamar a assistência do Estado para o proletariado em geral. Foi das colunas, quando de partiram os golpes mais coriosos, mais vigorosos contra a cidadania da recepção capitalista, infensa, em grande parte, outrora a essa orientação humana da interferência do poder publico nas relações entre patrões e operarios. E foi ainda o presidente de um dos nossos diários, o ministro do governo provisório que desbravou a "jungle" dos preconceitos da rotina individualistica, a qual tolhia a ação aggressiva e fiscalizadora do Estado na regulamentação dos vinculos entre o capital e o trabalho. Sob o aspecto, portanto, da justiça historica, o ataque dos bancarios ao "Diários Associados" era o alvo. Pode trazer endereço para nós mas não nos alcança. Até porque

Os bancarios têm hoje um quadro, dentro do qual se movem, um programa de justiça social, em que não se esquecem os bancos quando se preconizam algumas das mais bellas reivindicações sociais do programa de revolução do trabalhador.

A Situação Política

(Conclusão da 1ª pagina)

Benedicto Valhadara, afim de tratar assumptos administrativos e também encontrar-se com o sr. Flores da Cunha.

OS PRECISTAS NAO ADHERIRAM AO PERREPIRMO

RIO, 29 (Meridional) — O sr. Cardoso de Mello Netto e outros proceres constitucionalistas desmentem categoricamente a edição de um manifesto estudado peccetas ao perrepirmo.

ADHERES AO PERREPIRMO

S. PAULO, 29 (Meridional) — Os deputados peccetas sr. Candido Motta Filho, Alvaro Caldey, Almirante Gonçalves, Carlos Souza Nery, Francisco Vieira, Polycarpo Gomes do Amorim, Maria Theresa Nogueira Azevedo adheriram ao P. R. P.

O sr. Campos Vergal, do Partido Socialista, prometteu adherir também.

A SITUAÇÃO POLITICA DO MARANHÃO

RIO, 29 (Meridional) — O deputado Magalhães de Almeida recebeu hoje o seguinte telegrama pelo "Cabo Submarino":

"Denuncie pela imprensa a situação de terror que através do Maranhão, o governo estabelecido por esta censura no Telegrapho que assim se recusa a transmitir telegramas, narrando o que ocorre no Estado".

E OPTIMA A SITUAÇÃO DO PIATY

RIO, 29 (Meridional) — O ex-interventor do Piahy, capitão Jacyr Salles, quando já reportado, declarou que a situação do Piahy é optima transfigurante.

Ademais que o Estado não tem divida externa, estando com os seus compromissos internos reduzidos e os orçamentos equilibrados, desde 1931.

Diz ainda que os productos locais estão todos valorizados, principalmente a obra de carnauba, que constitue a maior fonte de produção do Estado.

Também é promissora a situação do algodão, orientada tecnicamente pelo governo, assim como os productos institucionais.

Em virtude da boa situação financeira do Estado não ha questão social caracterizada nem organizações extremistas como sejam Integralismo e Aliança Nacional Libertadora.

VAR COMANDANTES A POLICIA

RIO, 29 (Meridional) — O ministro da Guerra, por a disposição do governador do Ceará, sr. Manoel Firmeza, o capitão Djalma Rayna, que já comanda a Força Publica.

VIAGEM PARA BELEM O SENADOR ABELARDO CONDURU

RIO, 29 (Meridional) — Seguirá de avião no dia 3 de Julho para Belem, o senador Abelardo Conduru afim de tomar parte nos trabalhos do novo partido fundado, no a chafia do governador José Malcher.

REVERTEU AO EXERCITO O EX-INTERVENTOR CHARRERES

RIO, 29 (Meridional) — Foram assignados decretos na pasta da Guerra, fazendo reverter ao Exército activo o coronel Moreira Lima e agregando o tenente-coronel Manoel de Góes Monteiro.

VISTA DO GENERAL FARIAS RODRIGUES AO SR. FLORES DA CUNHA

PORTO ALICOR, 29 (Meridional) — O general Farias Rodrigues esteve no palacio do governo, afim de agradecer ao sr. Flores da Cunha o encargo de governador, ao sr. desambargo.

Comandante da 3ª Região Militar palestrou demoradamente com o governador.

A PROMULGAÇÃO DA CONSTITUIÇÃO DO RIO GRANDE DO SUL

PORTO ALICOR, 29 (Meridional) — A Assembleia Constituinte promulgou, hoje, a 14 hora, a nova Constituição do Rio Grande do Sul.

AS ENCHENTES EM SERGIPE

ASSIGNALAM-SE PERDAS MATERIAES E DE VIDA

ABACAJU, 29 (Meridional) — As enchentes tomam proporções de verdadeira catástrophe.

Verdadeiramente desastrosa a situação em diversas regiões do Estado.

Além das perdas materiais, assignalam-se agora perdas de vidas, no valle do rio Jaguaratuba.

VIAJAM PARA A EUROPA PELO "AUGUSTUS"

RIO, 29 (Meridional) — Seguiram se Augustus, com destino à Europa, o ministro plenipotenciario da Italia, no Uruguay, sr. Serafini Mazzolini, o presidente do Italo Cable, sr. Giovanni Corredo, o coudo Francisco Malatraz e outros.

CHRONICA FEMININA

ECONOMIA DE ESPAÇO

Toda cidade moderna tem a sua febre de construções, compra e venda de imóveis, estendendo-se e alargando-se até os bairros mais distantes.

Mesmo assim, aproveitando as fa-



cilidades das companhias construtoras, calças de empréstimos, etc., e na ansia inconfiável de adquirir mais lares possíveis, as pessoas que estão a construir casas para alugar, buscam resolver num espaço mínimo, um máximo de conforto.

Estilo missões ou colonial — fu-

turista ou sem estilo — barateando as despesas de construção, recorrem aos armários embutidos, às modélicas reduções na altura das paredes, ao aproveitamento racional de todas as possibilidades de economia.

Sendo assim, a sugestão muito americana de disfarçar e armar o banheiro — onde habitualmente se guardam os vidros de loções, talcos, máscaras, shampoings, sabonões, esponjas, etc., — na parte da frente das modernas banheiras embutidas, prova ser ótima.

Portas corrediças ou de abrir, poderão ser macaradas com espelho triplice ou azulejos em painel, com caixilhos de madeira, reunindo a facilidade de acesso à beleza aparente.

Decerto que não requerem tais armários muita profundidade, porém, no vasto interior, debaixo das banheiras, commodidade suficiente para tal arranjo.

Alem do mais, permite a facilidade de mesmo durante o banho poderem retirar o preparado para perfume, a escova comprida de lavar as costas, a esponja que talvez esqueçamos, a pedra-pome para a macia da pele, etc.

A moda dos espelhos como revestimentos de móveis, presta-se linda, nesses detalhes de quarto de banho. E poupa muito espaço, porque refletindo o ambiente, dá a ilusão de mais largura e melhor perspectiva.

MARITIMEZA

DIÁRIO SOCIAL

ANIVERSÁRIOS

FAZEM ANOS HOJE:

As senhoras: Amélia Cordeiro de Melo, esposa do sr. Fernando Legião de Melo; Clotilde Alves, esposa do sr. Fernando Alves; Nadir Silva Alves, esposa do sr. Hygino Alves; Irene Gusmão de Moraes.

As senhoritas: Maria de Lourdes Barreto de Melo Dutra, diretora da Escola de Aplicação Pinto Junior.

Os senhores: Carlos Manoel Bastos; Alcydio Ferreira; José Montenegro.

FAZEM ANOS AMANHÃ:

As senhoras: Dulce Levy, esposa do sr. Joseph Clemente Levy; Elizabeth Eisenhut, esposa do sr. Vasconcelos, esposa do sr. José Lopes Pessoa de Vasconcelos; Isabel Nunes da Fonseca; Irene Rosendo Mackay, esposa do sr. John Mackay; Maria Githiana do Araujo; Carolina Marcia dos Santos, esposa do sr. Joseph Clemente Levy.

Associações

SYNDICATO DOS EMPREGADOS EM

HOTEL, RESTAURANTE, ETC.

Reunem-se na próxima terça-feira, em sessão geral ordinária, o Sindicato dos Empregados em Hotel, Restaurantes, e similares do Recife, afim de tratar de assuntos indagação.

Solicita-se o comparecimento de todos os associados.

ALIANÇA NACIONAL LIBERTADORA

Realiza-se hoje, às 14 horas, uma reunião do núcleo dos empregados do comércio.

NÚCLEO DE BOMBA GRANDE —

Reunem-se hoje, às 16 horas, uma reunião do núcleo de Bomba Grande da Aliança Nacional Libertadora.

SYNDICATO DOS ENGENHEIROS DE

PERNAMBUCO

Reunem-se na sexta-feira, em sessão mensal de diretoria, esta associação de classe, ficando resolvido alugar o 1.º andar do edifício do Banco de Crédito Real, para sua sede; aceitar como socio efetivo o engenheiro Eurico Monteiro de Mattos; agradecer o convite da Sociedade dos Amigos de Alberto Torres, para a comemoração do aniversário do engenheiro saturnino de Brito, manifestando a inteira solidariedade a homenagem e convidar todos os associados a comparecerem à mesma.

FILTROS QUE TRABALHAM DIA E NOITE

Si os rins não eliminam diariamente litro e meio de secreção, as 5 leguas de finíssimos canais filtradores se tornam obstruídas com venenos. O líquido urinario se torna escasso e ao passar provoca uma desagradável sensação de ardência.

Isto é sintoma perigoso e pôde ser o começo de sofrimentos tais como dores nas costas ou na parte posterior da cãxa, perda de animação e vitalidade, irregularidades urinarias, inchaço nas mãos, pés ou sob os olhos, dores reumaticas, tonteadas, perturbações visuais, etc.

Muitas pessoas dão atenção aos seus oito metros de intestino, mas negligenciam os 30 kms. de canais dos rins. Se estes ficam obstruídos por depósitos venenosos, molestias graves podem ocorrer, tais como perda de phosphate, de albumina, metria, agudas, intoxicação uremica, cálculos, mal de Bright, etc.

Faça com que seus rins expliquem diariamente cerca de litro e meio de secreção. Compre um vidro de Píulas de Foster. Há mais de 50 annos são ellas usadas com absoluto exito para limpar, desinflamar e activar os rins.

FALANDO AO "DIÁRIO DE PERNAMBUCO", O PREFEITO DE JOÃO PESSOA FOCALISA OS PONTOS MAIS INTERESSANTES DA SUA ADMINISTRAÇÃO

VAE SER MODIFICADO O PROJECTO DE URBANISAÇÃO DA CIDADE, SERVIÇO EM EXECUÇÃO PELO URBANISTA NESTOR DE FIGUEIREDO



João Pessoa, localizada entre as praças 1817 e João Pessoa.

que vae ser demolida; em baixo, entrada do parque Arruda Camara, construído na administração Guedes Pereira em 1920-24

homenagem a um cidadão que deve servir de exemplo a todos nós e especialmente a mocidade; retirar a Igreja das Mercês, em parte arruinada, do logar improprio em que se acha para um outro ponto mais adequado, já tendo havido neste sentido perfeito entendimento com as archdioceses respectiva e irmandade; além da boa conservação e hygiene da cidade, da manutenção e maior eficiencia dos serviços de assistência medica-social, da conclusão de alguns pequenos alinhamentos e de colocação de meios

João Pessoa, 28 de Junho (Da Succursal do DIÁRIO DE PERNAMBUCO) — Entre os auxiliares do governo Argemiro de Figueiredo, conta-se o sr. Waldemar Guedes Pereira que occupa a Prefeitura da capital.

O prefeito Guedes Pereira, quando seja medico, não é alheio aos problemas ligados à vida do seu municipio, pois ha dez annos precisamente occupou esse mesmo posto no correr do quadriennio Solon de Lucena. Revelou-se então, um administrador à altura, tendo prestado valiosos serviços à terra, a que ainda agora se destacam como melhoramentos de marcado relevo.

Na sua primeira gestão administrativa, que foi de 1920 a 1924, o dr. Guedes Pereira realizou trabalhos de importancia e que podem ser facilmente enumerados: alargamento da avenida Tumbá; parque "Arruda Camara"; praça "Solon de Lucena" (em conclusão); praça Vidal de Negreiros, mais conhecida como Ponto de Cem. Reis. Para esse ultimo logradouro, a Prefeitura teve que demolir um quartel inteiro, composto de casas occupadas e que formavam ruas estreitas, sem ar e sem luz.

Além disso, em que teve de inverter grandes sommas, considerando-se as demolições de prego elevado, ha ainda as chamadas avenidas, que o sr. Guedes Pereira abriu através terrenos baldios, e que estavam localizados no ponto mais pittoresco da cidade.

Esses terrenos foram trabalhados de modo a receber construção, com rede de esgoto, e quando a cidade precisou estender-se, tendo quadruplicado a sua população, encontrou a avenida da capital, procuramos o dr. W. Guedes Pereira em nome do DIÁRIO DE PERNAMBUCO, indagando do seu programma de administração, dos multiplos problemas que a Municipalidade tem a enfrentar.

S. a. procurou equivar-se alegando que a outros já faltara sobre idéica solicitação. Era o temor, mais tarde confirmado, de que o seu pensamento não fosse fielmente reproduzido, pelo que o "reporter" alivrou reduzir a entrevista a perguntas e respostas, a que elle responderia usando de igual systema. E não foi difficil, por esse modo, conseguir a palavra do prefeito de João Pessoa, sobre os problemas capitantes, ligados à sua administração.

O CONVITE DO GOVERNO

Vão assim respondidas as nossas perguntas, pela forma que se segue: — "Como recebeu o convite do governador Argemiro de Figueiredo?

— "Recebi com surpresa esta distincção, não só pelo modo captivo do convite, como por dever do patriotismo e do amor ao municipio, e a um governo moço e bem intencionado no inicio do novo periodo de constitucionalização do país. Outro motivo ainda correu para aceitar o honroso cargo: — E a grande semelhança, por-me-a a franqueza, os actos e socos do actual governador do Estado, já quando secretario do Interior e interventor interior, com o do então presidente Solon de Lucena, de saudosa memoria, com quem tive o prazer de trabalhar, em iguaes condições de hoje, no periodo de 1920 a 1924.

PLANO DE ACÇÃO

— "Conta desenvolver na actual investitura plano e acção nos moldes daquelles que realizei ao tempo em que fui prefeito do governo Solon de Lucena."

— "Pois não, de assim não fosse, não accetaria tão digno e honroso convite. Permitta-me dizer-lhe que sou daquelles que só recebem as funções publicas com a verdadeira compreensão e consciencia dos seus deveres."

BASES DE UM PROGRAMA ADMINISTRATIVO

— "Quaes as linhas mestras do seu programma de realisações?"

— "Já deve estar o senhor certamente bem informado que as possibilidades economicas do nosso municipio são pequenas e em relação aos vãos e indispensaveis problemas a resolver, não só na capital como no interior, e assim não ha duvida extranea que ha diga não se programme delirando."

Entretanto, lhe affirmo que estou empenhado em dotar a nossa capital de um mercado condigno; terminar o "Parque Solon de Lucena", que constituindo um dos mais bellos recantos da cidade, é uma

com o funcionalismo do quadro inclusivel apontados, a quantia de 441.000\$700.

SERVIÇOS DE TRANSPORTES

— "Sendo o transporte urbano um dos mais importantes do momento, poderia dizer-se o serviço actual vai ser melhorado, como e quando?"

— "A falta de transporte urbano tem constituído um dos maiores entraves ao desenvolvimento de nossa capital. Sendo, como os serviços d'agua e esgoto, da alçada do Estado, o dr. Argemiro de Figueiredo está interessado em resolver o satisfactoriamente, attendendo aos justos apellidos da população. Fecho que, para não, a melhor solução seria um serviço de omnibus, tão perfeito quanto possível, não só porque assim serviriamos mais parte da cidade, como porque, dentro, talvez, da mesma despesa, o custo de boa instalação para bonda, poderíamos fazel-o conjunctamente a uma grande parte de calçamento, que já se torna necessidade premente, ou, pelo menos, de tribulações concretizadas, não só para este serviço, como para toda viação urbana. A proposito de calçamento, não devo deixar de externar que só farei algum, salvo pequenas excepções, si for definitivo (de paralelepipedos de granito com base concretizada), para o que já solicitei recursos dentro do quatriennio do exmo. sr. dr. governador do Estado. Nesta agravel hypothese, calçaremos as ruas principaes e com as pedras, irregulares ou não, que retirarmos do calçamento existente, faremos o empedramento das ruas menos movimentadas."

Como o sr. V. a. nossa prefeitura não pode ser movimentada com certa eficiencia sem o auxilio immediato do Estado, o que nos leva, tambem, a dizer que a prefeitura da capital vivendo nesta dependencia não devia saldar e serem todos os seus serviços executados directamente pelo Estado.

AVES E CAES

— "Tem-se dito que o seu governo protege as aves e guerras os cães. Poderia dizer sobre se procede tal affirmativa?"

— "Não é verdade que a minha administração guerras os cães em geral. Permitta-me dizer que os cães vagabundos, os cães sem donos, na sua maioria, e que perambulam, famintos, doentes, às vezes, pelas ruas e parques da cidade, e a unica coisa de estimo, o cão tratado, o guarda e nosso fiel amigo, que vive em casa ou na charrua do seu dono. Assim fazendo, tenho a consciencia tranquila de que, além de evitar innumeros outros inconvenientes deites sobites pela rua, estou contribuindo para o melhor cuidado com elles e para nos precavermos da raiva; pois estamos sempre com novos casos de pessoas mordidas por animaes, especialmente cães, atacados de hydrophobia, no nosso Instituto Anti-rabico e, às vezes, até nos hospitais já com a molestia manifestada e, portanto condemnados inevitavelmente a morte. São comentarios sem bases e sem reflexos, os que em geral fazem a este respeito. E' exacto que "a" não feito este serviço provisoriamente, em virtude da grande matilha que havia de cães de rua, mas a distribuição cautelosa de alimento inveniendos proximo aos depósitos de lixo e pelos parques e praças, enquanto se preparava a carreta de pega e prisão para os mesmos, onde esperados os donos por tres dias. Permitta-me já tudo está prompto. Na proxima semana começará este serviço com melhor regularidade e só poderemos perambular pela cidade o cão mal tratado e amoralizado. Em relação as aves, com que devemos ter o maior carinho, pretendo fazer todos os annos, a 3 de maio, a festa em sua homenagem, procurando povoa a cidade o mais possível, não só de aves de ornatação, como dos nossos passaros canoros, educando assim patrioticamente, os bons sentimentos de nossa gente."

O PLANO DE URBANIZAÇÃO NESTOR DE FIGUEIREDO

— "Que diz o sr. do projecto de ur-

(Conclue na 7.ª pagina)

PHYMATOSAN
AGE
COM SEGURANÇA
NA FRAQUEZA PULMONAR

RADIO

OUVINDO "ESTRELLAS" NO NOSSO "BROADCASTING"

Cinco minutos com Carmen Dolores — "Deleto o maracatu. Quero dizer..." — Uma valsa — Predilecções



Carmen Dolores quando falava ao nosso reporter

Tem a voz gostosa e interessante. E' alta, esguia, mas é normalista e gosta muito de radio. Não se impressiona com romances melancolicos, marca "Pierre e Beatriz", mas, em compensação quando abre a bocca dentro do micro, é para dizer as coisas bonitas em que é especialista. Tem um nome tão sonoro e tão bem construído que até parece que foi ella mesma quem escolheu. Typo do nome para radio.

E' proprietária de uma atracção que quando chegar a hora, vae transformar-se numa perfeita estrella do cinema brasileiro, pois além de phonographica é photogenica. E' pernambucana, chama-se Carmen Dolores, porém, nas suas interpretações que P. R. A. 8 tem a ventura de mandar pelos céos afora, levando a alma e a belleza do Brasil, ella distribue punhadas de graça, charme, e, emfim, toneladas desse "quê" magnifico que a fez das mais radiosas estrellas do nosso "cast".

Carmen Dolores nasceu com o tal destino sublime das clarinas: cantar. E' dona de uma voz tão suave pelo alto-falante como pessoalmente. Sua presença é arrebatadora dentro do studio como fora d'elle. Isso constatamos hontem, quando, proseguindo a nossa enquete entre as rainhas do radio pernambucano, procuramos ouvi-la. Carmen Dolores enalava ao piano, uma das suas novas creações. Gentilmente, interrompeu o magnifico samba que sua voz enfiestosa de cambalhões novas, e veiu attender ao reporter.

— Oh! pôde continuar...

— Não. Por hoje basta. Isto já está prompto. Que novidade tem?

— Nada. Tudo de velho...

A "estrella" com a vivacidade de sua silhueta, mobilis a palestra.

Faço do nosso ambiente radiophonico, pilheria com o seu bom-humor inabastavel e para cada coisa, tem um comentário curioso, intelligente e subtil. Como o assumpto passasse, imperceptivelmente

para folk-lore, aproveitamos um intervalo, pequeno, para indagar:

O MARACATU

— Que tal o maracatu?

— Deleto.

— Mas como? E' possível? E' voce não é pernambucano?

— Deleto o maracatu. Certa vez passei uma noite sem dormir com um batuque perto de casa. O barulho durou a noite inteira...

— Ah! não... Eu me refiro ao maracatu estyriado, marca "E" de tororó... ou "No batuque", os dois moldes da nova musica...

— Bom. Esses são estupendos. O de Capiba é daqui...

E' ruiro na ponta da orelha, proseguindo:

— Nunca experimentei o novo tenore. Tenho um presentimento que me darel bem com elle...

— E porque não tenta?

— Vou experimentar. Depois lhe digo o resultado.

Pisemos var de cantora que o maracatu se amoldaria bem ao seu temperamento de brilhante interprete de samba, pois os generos são irmãos...

— Lá isso é... E' preciso, porém, distinguir as especies. Ha os sambas e maracatus doentes onde predomina a melodia arrastada, cheia de languor, e ha, tambem, aquelles onde o batuque é a parte preponderante da musica. Onde o ritmo é toda a vida...

— E deposit?

— E de ambos, eu prefiro o estylo que

(Conclue na 8.ª pagina)

PILULAS DE BRUZZI

Na Gonorrhéa, em qualquer periodo não tem competitor. Pura mente vegetal. A' venda nas Dro-garias.

1 Como estás linda, Regina! Os annos passam por ti sem deixar vestigios.

2 O mesmo não me acontece. Sinto-me prematuramente velha, triste, desanimada. Os institutos de belleza nada me adiantam.

3 Mas Laurita, o doente não é o teu rosto. Elle reflecte apenas os teus soffrimentos intimos. Por que não te tratas, como eu, com a SAUDE DA MULHER?

4 Viva, Laurita! Você está cada vez mais jovem e mais linda! ... um mez depois

NÃO SEJA VELHA AOS 30 ANOS!

Não permita que os soffrimentos intimos lhe gravem no rosto os estigmas da velhice precoce. Mantenha o seu organismo tonificado e em perfeito funcionamento. Disso dependem os nervos controlados, o bem-estar, e a alegria de viver.

Para isso, o regimen alimentar, os exercicios physicos moderados e a vida ao ar livre devem constituir a primeira preocupação. E não esquecer, tambem o uso constante do remedio precioso, que é a maior salvaguarda do bello sexo.

A SAUDE DA MULHER

SANGUE RICO

cheio de vigor e vitalidade, só se adquire com alimentos sadios. A Emulsão de Scott, além de tudo é um alimento concentrado e rico em vitaminas. Experimente-o para vencer a fraqueza.

EMULSÃO de SCOTT

GRIPPE INFLUENZA? ALLIUM SATIVUM

Marca Registrada

ALMEIDA CARDOSO

so de ALMEIDA CARDOSO

O maior Lab. homeopatico da America do Sul

THEATROS

DOIS ESPECTACULOS HOJE, NO THEATRO SANTA ISABEL.

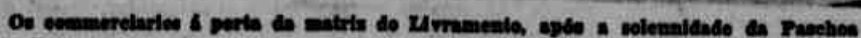
O Grupo Casa Nova reutilizará, hoje, dois espectaculos no theatro Santa Isabel.

Em vespéral do costume, às 18 horas, será repetida a comedia em 3 actos Paternidade, original de Joracy Camargo. A's 20.45, em terceiro e ultimo espectáculo de assignatura do mes corrente, será representada a burleta regional Senhor de anjo, em 3 actos de autoria de Miguel Jasseli e Gaspar Moura.

Ha, ainda, numeros de musica a cargo do tenor Vicente Cunha e da soprano Luiza Oliveira, estando os outros papeis entregues a R. Prythoon, Oswaldo Barreto, Alfredo Oliveira, Luiz Maranhão, Epitácio Camara, Renato Marques, Amalia da Souza, Lourdes Monteiro, Carmen Lima, Augusta Moreira, além dos pequenos Zeto e Zeno Figueiredo e Pedro Caboclo do Brasil, que tomam parte em interessante scena de anjo.

Os preços dos dois espectaculos de hoje são os do costume de Grupo.

TEVE LOGAR HONTEM A PASCOA DOS HOMENS DO COMMERCIO



verde que em Roma onde se acha, obteve do Santo Padre Pio XI uma benção especial para os COMUNGANTES, no telegrama esse que foi lido pelo conde Carmo Baratta.

Depois de tão grandiosa manifestação de fé, os presentes tomaram as seguintes resoluções: a) renovar cada anno, as pascas dos homens do commercio; b) observar o preceito do derango nos domingos e dias santificados; c) auxilia a manutenção da misa do commercio que se celebra ao meio dia, na Igreja do Livramento.

E' o que, de ordinario, acontece nos
 conflitos da opinião publica com a
 reacção do bom senso nacional.

Todavia, se a opinião publica perma-
 nencesse em constante dissidio com as
 forças da consciencia colectiva, estas
 fatalmente se desagregariam, perdendo o
 sentido da sua vocação inicial.

O DIA DA IGREJA
30 DE JUNHO — Domingo — O dia de hoje é consagrado a S. Marcial.
LAUS PERENNE — O S.S. Sacramento de ach-se exposto à adoração dos fiéis na basílica do Carmo.
MISERAS — Serão celebradas missas em todas as igrejas, das 5 às 12.
 (Conclui na 2.ª página)

Sr. Peter Frenchen

Tambem, de tempo em tempo, publico um livro, com que me vou mantendo na Joenlandia.

LIVROS E CONFERÊNCIAS

— Estou há 30 anos — continua — a trabalhar no comércio de importação e exportação de produtos agrícolas e animais vivos.



De lá fujo vez por outra para a minha granja de Enehoje, uma ilha perto da Dinamarca, no Mar Báltico, onde vivo como camponês.

Já tenho memórias do Polo traduzidas em 14 línguas.

Faço, igualmente, conferências sobre o mesmo assunto, na Alemanha, na

U'A MEMORIA SOBRE O TROPICO
— "Os tropicos e suas fundamentais
diferença da zona que habito, dar-me-ão,
naturalmente, material para u'a memo-
ria".

Uma só doença e um só remédio
CAFF' QUINADO BRIPAO mes-
mo em doentes já saturados de in-
jeções e outros remédios
Em São Paulo, Minas

A Ankilostomina Fentoura é um medicamento que os médicos recomen-
dam para todos os que sofrem de
amarelão ou opilação. De efeito se-
guro, as pastilhas roscadas de Ankilos-
tomina promovem a expulsão dos vermes
que aderem às paredes intestinais.

ARTES E ARTISTAS

Chegaram hontem no "Almirante Jacequav" Reis Silva e Carmen Gomes



Conforme era esperado, chegaram ontem ao Recife, pelo Almirante Jacobuzy, Reis e Silva e Carmen Gomes.

Apesar de muito cansado, o paquete do Lloyd era aguardado no terminal por numerosos amigos e admiradores dos dois artistas.

Logo que o Almirante Jacobuzy atracou no cais, os dois artistas foram recebidos pelo Directorio Central de Estudantes Superiores.

Reis e Silva e Carmen Gomes estão hospedados no Hotel Central.

Montem, o casal de Reis e Silva e o soprano Carmen Gomes estiveram em visita ao DIARIO DE PERNAMBUCO.

(Concluse na 7.ª pagina)

DR. ANTONIO LIMA
Ex-assistente do Prof. Pitanga
dos Santos
BOENÇAS ANO-RETAES
Marques de Olinda, 287-1.º

"Pisolas", outra criação G.E. de utilidade incontestável.

Realize agora mesmo esse desejo! Procure conhecer a moderníssima lampada-abat-jour "Estudaius".

**Peça uma demonstração
sem compromisso.**

GENERAL ELECTRIC

avisam aos seus amigos e frequentes que transferiram o seu escritório para a RUA DO BOM JESUS N. 144, 2.º ANDAR, SALA N. 1 (Edifício do Bank of London) e a sua Loja para a RUA DO IMPERADOR N. 235, onde mantêm em exposição grande sortimento de ARADOS, GRADES, CAPINADEIRAS e outros implementos próprios ao serviço do campo, e mais os afamados Caminhões da marca INTERNATIONAL, de pequena e grande tonelagem.

Diário de Pernambuco

SPORTS

Foot-ball — Atletismo — Tênis — Natação — Nautica — Basket-ball — Tênis — Volley ball — Golf

PARTE HOJE COM DESTINO A BELEM A EMBAIXADA DO SANTA CRUZ

O COMMENTARIO DO DIA

Ha pouco dias, recebendo a visita de um jovem SPORTMAN e por signal, membro activo de um dos nossos mais prestigiosos clubs de foot-ball, tivemos de ouvir, sorridentes até, uma sua interpegação intelligente feita. Estava com um exemplar de esse jornal ás mãos, aberto na secção sportiva que nos indicava, fazendo apreciações que muito nos desvaneceram mas não devem ser divulgadas, convencidos que estamos, que ellas visavam nos agradar. Dahi o desinteresse do publico em conhecê-las. E, foi a folha tantas que o bravo sportista, perguntou porque nós falávamos tanto dos sports e dos sportman do Sul.

A pergunta foi curiosa. O nosso interlocutor fêz com a macieza do arminho que não nos escapou, observar através a sua finura o desejo que elle tinha de conhecer a fundo a significação de nosso critério. Sem demonstração de qualquer sentimento menos leal e sereno, agarrámo-nos ao arminho, mais que affagou a sua interpegação, para lhe dizer:

Nenhum sentimento barrista. Para nós ver tanto o Sul, como o Norte no conceito de brasilidade.

Distinguímos, porém, os princípios sociais, o grau de civilização e de cultura.

O Sul, por exemplo, em varios ramos da actividade humana, de tem o posto de commando, validado e patrioticamente. Nos sports, nós somos bem provincianos. Não quisemos ser o que deveríamos e deveríamos ser. Falta-nos iniciativa, entusiasmo.

No Rio, Piedadé Coutinho, a menos de um anno, apparece disputando provas de natação. Applaudiam-n'a, desparceram o seu entusiasmo e agora essa menina, a "filhinha" como é conhecida, detem record sul-americano.

Em 8. Paulo Joel Nell, creador da corrida de São Sylvestre, com a presença de 123 concorrentes no primeiro anno, teve inegavelmente a victoria, por uma grande victoria, quando em 1.º de janeiro deste anno, assistiu o exilado formidável da corrida de São Sylvestre com a presença de 3.330 corredores.

No foot-ball, no tenniss, no tuff, no basket, no remo, na natação, em todos os sports, o Sul está occupando um plano politicamente elevado e distincto. Sendo de nosso dever inculcar no espirito de nossos conterrâneos a necessidade da propagação dos sports, apresentamos-lhes, a marcha victoriosa dos sportistas do Sul, para que o exemplo dê o incentivo desejado.

E o nosso interlocutor se teve um gesto — e de nos agradecer, como carrega que é e diz ser.

Lamentável o desinteresse dos nordestinos! Gostam de sports mas não é muito...

Como esse sportista, varios outros pensarão de igual modo. Os viajantes, aqui chegando, ficam admirados da solidão do nosso Capibaribe. E se fossemos lhes dizer, que as provas athleticas em vez de augmentarem, diminuem o interesse, ainda mais razão teriam para lamentar a incuria dos nordestinos.

NAUTICO X TORRE, FLAMENGO X ENCRUZILHADA

SAO OS DOIS JOGOS ESCALADOS PARA A TARDE DE HOJE, NA DISPUTA DO CAMPEONATO

Estão designadas duas provas officiaes de campeonato da F. P. D. para a tarde de hoje. Vão disputar-se os bravos conjuntos do "Nautico", "Torre", "Flamengo" e "Encruzilhada". Com as partidas de hoje, a Federação vai proporcionar ao vasto mundo sportivo da cidade momentos agradáveis. Pouco a pouco a nossa gente vai tomando interesse pelos sports, especialmente o foot-ball e, com a realização de prelos importantes, equilibrados, o entusiasmo lhe domina inteiramente e esse que não se contenta toda a sua alegria. E a gente que vai acontecer hoje de tarde.

"NAUTICO" X "TORRE"

Este é o mais importante prelo da tarde. O "Nautico", campeão da cidade em 1934, vai enfrentar o ex-campeão de 1935. Não é o mesmo quadro; não são os mesmos jogadores; mas é ainda o velho club da canoa rubra, cheio de bravura, de desprendimento e de abnegação. O "Torre" é um club que sempre esteve na primeira linha, face a face com os que se envidam de posuir linha e distribuição. Mesmo nos momentos mais criticos da sua vida, o "Torre" tem sabido manter uma imperturbável linha de conduta que annula todos os golpes de audácia dos seus inimigos de ocasião.

Em consequência dessa sua bravura moral, o "Torre" pôde debellar uma grande e valiosa material, victorioso, formar a sua esquadra principal que tão brilhante actuação vem mantendo no actual campeonato. Pena é que na tarde de hoje, o "rubro" se veja privado do seu excelente ponta direita Edgar, operado que foi esta semana, em consequência de um pontapé recebido no jogo contra o "America". Mesmo assim, o "Torre" enfrentará com bravura e desassombro, fonte conjuncto campeão do "Nautico".

O alvi-rubro, não obstante os revezes que no actual campeonato lhe tem surprehendido, é inquestionavelmente o club que melhor conjuncto possui. E respectivamente a sua linha de ataque, onde fulguram como estrelas de primeira grandeza, os Carvalheiras. Pena é que a defesa do "Nautico" não tenha acompanhado a mesma actuação do ataque; entretanto, já se experimentou uma grande diferença no jogo de domingo ultimo.

Para o jogo de hoje, o "Nautico" resultará vencedor de toda a semana. Compreenderam os seus amadores que o rival de hoje é um competidor honesto e serio. E não se enganaram.

Os nossos, porém, o jogo vai ser de intenso movimento. Possuindo os contendores duas magnificas linhas atacantes, tudo farto para conseguir a victoria.

OS QUADROS DISPUTANTES

Os contendores apresentarão os seguintes quadros:

Nautico
Torre
Hoffmann
Cielio
Selaiba
Taurino
Edson
Raphael
Zéas
Arthur
Fernando
Estácio
J. Manoel

OS JUIZES

Pelo Departamento Terrestre foram escalados os seguintes juizes:

1.º quadro — sr. João Elvato.
2.º quadro — sr. Gilberto Correia Lima.

CHRONOMETRISTA

O representante do "America" será o delegado do Departamento Terrestre e chronometrista.

MEDICOS ASSISTENTES

Em caso de accidente prestarão os primeiros socorros medicos o dr. Fernando Wanderley.

FLAMENGO X ENCRUZILHADA

Vão ser também bastante animado o jogo entre os dois clubs acima. Parti-

do onde os contendores farão tudo para manter o equilibrio e depois da fôrça de uma victoria justa e compensadora.

O Flamengo vem no presente campeonato mantendo uma actuação destacada. A sua victoria sobre o Nautico, por exemplo, é expressiva. Da bem da sua forma. E na verdade os alvi-negros tudo têm feito para conseguir uma posição saliente que lhe possa oferecer as vantagens de uma distribuição honesta.

O Encruzilhada passou ha pouco por uma crise seria. Pouco faltou para um desastre que seria motivo para os malos lamentos. Vencendo-a, porém, os encruzilhadenses vêm se empenhando numa reorganização capaz de lhe renovar o seu grande prestigio.

Não duvidamos dos sentimentos elevados do bravo club da canoa verde; ao contrario, acreditamos que essa reacção seja feita e possa outra vez o C. S. da Encruzilhada victoriar nos prelos importantes da F. P. D.

Dada a magnifica forma em que se encontra o Flamengo, não será a admirar possa a victoria lhe sorrir facilmente.

le: mas, os verdes da Encruzilhada pensam de igual maneira a seu favor e dahi não ser tão facil a previsão da victoria do quadro alvi-negro.

AS EQUIPES

Os dois gremios piazão o gramado com a seguinte organização:

FLAMENGO: — Zémiel, Themistocles, Capitulino, Lourival, Avelino, Chico, Ayrton, Vanildo, Sopinha, Siqueira e Anísio.

ENCRUZILHADA: — Nelson, Perdido, Luisinho, Letão, Cão, Pita, Marinho, Franzé, Nadur, Lila e Gondim.

OS JUIZES

Foram escalados para dirigir este jogo os srs. Alberto Gomes Alves, primeiros quadros, e Antonio Casado Junior, segundos quadros.

CHRONOMETRISTA

Servirá de chronometrista o representante do "America", que será, também o delegado do poder tecnico.

MEDICOS ASSISTENTES

O dr. Argemiro Costa prestará os serviços medicos de urgência.

O ATHENIENSE VENCEU O IRIS

NO JOGO DE HONTEM OS GREGOS OBTIVERAM UMA VICTORIA DE 3 GOALS A 2

Em virtude da decisão da F. P. D., mandando jogar hontem, o Iris e o Atheniense, o campo da Jaqueira teve a visita dos dois bravos poiteiros da segunda divisão.

Dia santificado, foi de algum modo bem aproveitada para realização da prova official do campeonato da F. P. D. Dissemos algum tempo porque, nem todos os apreciadores do bebol quizeram deixar os seus campos para assistir a partida. E' q' além do dia ter sido frio, insulpeido, desanimador, teve a tarde de chuvas. Embora se tratasse de um jogo interessante e equilibrado, não tendo influencia para o campeonato official da 1.ª divisão, perdeu muito do que se chama interesse. E é pena que tal tenha acontecido e que as chuvas continuem a ser tão ingratis para os nossos pebolistas, porque o jogo pagaria o, encommoda de se deixar o conforto do lar.

OS CONTENDORES

O Iris e o Atheniense conseguiram manter invictos na segunda divisão. Ambos possuindo bom conjuncto, conseguiram manter uma forma admirável, desequilibrando até o Great Western, um dos que fizeram mais barulho contra a criação da segunda divisão para não se submeter a uma submissão. Desolando-se porém do seu principal sentido o amargor da derrota, vencido que foi pelo Iris e Atheniense.

Por este motivo a torcida tomou um aspecto bem expressivo. E isso se viu bem

quando os dois preliantes, pisaram a cancha da Jaqueira.

A LUTA

Escolhidas as barras e alinhados os jogadores, foi iniciada a pugna que de começo tomou um aspecto de vivo entusiasmo. Os combatentes mediam-se a todo instante. Grande era o desejo de vencer. E grande foi a victoria conquistada. Depois de uma porfia apreciável e bem merecedora de applausos, a turma do Atheniense conseguiu sobrepujar o fonte esquadro do Iris para abate-lo pela contagem de 3x2.

O quadro do Iris estava bem avisado da magnifica performance dos gregos. As victorias por este conseguidas sobre o Great Western e o Israelita, foram bem um aviso. O Iris confiou porém no seu passado e deixou que no presente, mais e mais fosse abattido o seu prestigio.

O VENCEDOR

A victoria do Atheniense é bem expressiva, demonstra o quanto vale o desejo de vencer e o quanto pode fazer a boa vontade.

Enfrentando dificuldades, o Atheniense pôde organizar a sua esquadra principal e com ella vem de collocar-se na vanguarda do campeonato da segunda divisão.

A ASSISTENCIA

Apesar das chuvas a assistencia foi bem regular e não regateou os seus applausos aos vencedores.

AS OLYMPIADAS DE BERLIM
AS NOVAS BARREIRAS ATHLETICAS

A figura mostra uma barreira do novo typo, segundo o regulamento da IAAF, creado para os proximos Jogos Olympicos. A base e as barras verticaes são de tubo de aço e a travessa superior de madeira; esta ultima pode ser substituida por tubo de aço sem desvantagens. Esta barreira é de altura variavel e, ao contrario do modelo usual, rigida em qualquer das posições. Heiner Tresebach, o antigo campeão allemão de corridas de barreiras

As barreiras até agora utilizadas nos sports athleticos tinham a grande desvantagem, devido á sua construção, de não cabirem a direito occasionando assim transtornos quer enfiando-se nas pernas do corredor, quer cortando o caminho ao corredor do lado.

As resoluções tomadas pela International Amateur Athletic Federation no seu Congresso de Stokholm em 1934 vieram dar ao problema soluções que serão adoptadas durante os Jogos Olympicos, que muito bem se podem considerar como os Campeonatos Mundiaes de Athletismo, e que desde já importa conhecer. Ao contrario do que anteriormente estava estabelecido, o derrube de uma ou mais barreiras não leva nem a desqualificação do corredor nem ao não reconhecimento dum tempo record. Por este motivo houve que criar um typo de barreira que, no caso duma queda ocasional, não prejudicasse qualquer dos corredores ou ponha impedimento á obtenção duma boa "performance".

Desta forma se chegou a criação de uma barreira como a gravura representa. Pode ser construida de madeira ou de tubo de aço e consta de duas barras horizontaes, que servem de base, nas extremidades das quaes se elevam outras duas barras, em angulo recto com as primeiras. As barras verticaes estão unidas a uma a outra por uma ou mais travessas, sendo

regulaveis em altura com o fim de poderem ser utilizadas em percursos diferentes. Esta variação de altura deve fazer-se, contudo, duma maneira rigida, isto é, sem dobradiças, conservando-se fixas na altura regulamentar. O peso total da barreira não deve ser inferior a 10 kg. e deve estar distribuido de tal forma que a barreira seja derrubada quando, no meio da travessia superior, seja



O CLUB DAS TRES CORES DISPUTARA NO EXTREMO NORTE QUATRO PARTIDAS — EM JOGO O BOM NOME DE PERNAMBUCO SPORTIVO — A SAUDAÇÃO DOS QUE PARTEM

Somente hoje, verificar-se-á o embarque da embaixada do tricolor que se destina ao Pará, a bordo do Almirante Jacaguay.

O embarque deverá ter a presença de sportistas, amigos, directores e associados do Santa Cruz e congeneres. O tricolor realizará no Pará 4 jogos, devendo enfrentar o quadro da Tuna Commercial, no proximo domingo, quando será inaugurado o estadio da sociedade referida, que, para esse fim convidou o Santa Cruz.

E' o seguinte o corpo de jogadores da embaixada: Floriano Carvalho e Diogenes Prado, goal keepers; Marcelino de Aquino, João Martins, João Orlando, Julback; Ernani Zlocowick, Sebastião de França, Adhemar Menor, half backs; Walfrido Santos, Humberto Ribeiro, Alcides Lima Junior, Humberto Vianna, Carlos Benning, José Pequeno, Louro Monteiro, forwards.

A embaixada será portadora de uma taça offerta pelo governador do Estado para ser disputada em Belem.

UMA NOTA OFFICIAL DO SANTA CRUZ

Recebemos a seguinte nota: "A directoria do Santa Cruz Foot-Ball Club, avisa aos desportistas pernambucanos, em geral, e aos associados do club, em particular, que, ás 8 horas de hoje, a bordo do paquete Almirante Jacaguay, embarcará destino á capital do Estado do Pará, onde vai realizar uma serie de jogos com os principais clubs locais, uma embaixada do gremio tricolor, composta dos mais destacados athletas que integram as suas turmas de foot-ball.

O Santa Cruz faz ressaltar que os componentes da referida embaixada vão aqelle Estado no firme proposito de defender, com toda a gallardia o bom nome desportivo do Pernambuco e o prestigio que tem destructo, sempre, nas rodas pebolisticas do país, o club das tres cores, e, de antemão, afirma que, si alguns insuccessos nas refregas em que vai tomar parte atingirem o pavilhão de club, jamais serão comprometidos,

SAUDAÇÃO A PERNAMBUCO

"Partindo hoje para o extremo Norte do país, a fim de na Capital do Pará realizarmos uma serie de quatro jogos, a convite da prestigiosa aggrregação "Tuna Luso Commercial", queremos por intermedio da imprensa apresentar as nossas despedidas a todos os desportistas de nossa terra. Mesmo porque, não nos ficaria bem partir sem dizer a todos os pernambucanos que, na cidade de Belem, não iremos lutar pela gloria do Santa Cruz e sim de todo Pernambuco!

Não nos ficaria bem alargar os "verdes mares" sem um adeus de despedida e sem um apello a todos aquelles que querem a victoria de nossas cores, para nas suas preces, rogarem aos Deuses que sempre e sempre drapajem victoriosos a flama do nosso Estado.

Pernambucanos adeus.

AD GLORIAM partitemos

(a) BORBA JUNIOR
Presidente da embaixada."

all, os foros do povo culto e que possa o pernambucano entre os demais Estados da Federação.

A directoria deste club faz sentir, ainda, que, mais por um premio aquelles que com tanto carinho e abnegação vêm defendendo as cores santacruzinas, do que por outros motivos de qualquer natureza, resolveu acceitar o capitante convite da poderosa organização desportiva do norte, que é o Tuna Luso Commercial.

O Santa Cruz, mercê da gentileza dos brilhantes congeneres Club Nautico Capibaribe e Centro Sportivo da Encruzilhada, conseguiu fossem transferidos para a época opportuna os jogos de campeonato entre os mesmos e este club, pelo que não ficaria comprometida a sua boa collocação no certamen do anno fluente com a perda de pontos, que implicaria, em caso contrario, o seu temporario afastamento deste Estado.

Aproveitamos o ensejo para torcer, publico que o sr. governador do Estado,

atendendo ao apello que lhe dirigiu, ha dias, uma comissão do Santa Cruz, hum largo e capitante gesto de gentileza, que muito nos sensibilizou, dispensou-nos o seu apelo moral e material, não instituiu custosa taça para ser disputada num dos jogos de nossa temporada, ali, como nos proporcionando algumas passagens e nos fazendo portadores de uma intrinseca para o governo do Pará. Enprestando-nos, tambem, a sua generosa solidariedade, o vice-presidente da F. P. D., sr. Carlos Itios, dirigiu á entidade paranaense uma vibrante mensagem.

Idêntico gesto teve a Tuna Portuguesa, dirigindo, por nosso intermedio, ao Tuna Luso Commercial, daquelle Estado, uma carinhosa saudação.

TRICOLORIST! Levemos aos nossos embaixadores a expressão da nossa confiança no bom desempenho que, decerto, elles darão á espinhosa missão de verdadeiros exponentes do foot-ball pernambucano.

A Directoria."

O NOVO RECORD SUL-AMERICANO DOS 200 METROS



Piedadé Coutinho, "a filhinha" dos cariocas, detinha um record brasileiro nos 200 metros nado livre: 2'48". Anã-mada e encorajada, prometteu melhorar o seu record. E não falhou. Tomando parte na competição nautica promovida pela "A Manhã", sob a direcção da F. A. R. J., a futura nadadora obteve um record sul-americano nos 200 metros, nado livre, vencido com o tempo de 2'40"

CAMPEONATO JUVENIL DE FOOT-BALL

O "TORRE" ENFRENTARÁ O SANTA CRUZ

Com os melhores resultados, de victoria em victoria, vai se realizando o campeonato juvenil de foot-ball.

Disputam-se varios clubs da Federação.

Designados para hoje, enfrentar-se-ão no campo da Jaqueira os fortes conjunctos do Santa Cruz (campeão de 1934) e do Torre.

(Conclue na 8.ª pagina)

applicada uma força não superior a 3,5 kg.

A altura da barreira para as corridas de 110 m. é de 1,06 m. (anterormente 1,067 m.), para as de 200 m. de 76,2 cm. e para as de 400 m. de 91,4 cm. A maior largura deve ser de 1,20 e a maior comprimento da base 70 cm. A travessa superior de ligação deve ser pintada de listras brancas e pretas.

E' de esperar que este novo typo de barreiras se imponha pelas suas vantagens embora os criticos exaggerados digam que o seu derrube é facilissimo.

CAMPEONATO DE WATER-POLO

INICIA-SE HOJE O SEGUNDO TURNO DO CAMPEONATO PERNAMBUCANO DE WATER-POLO.

Designados para luta, os quadros do Barroco e da Apa se apresentarão em campo na forma devida.

Interessados vivamente no campeonato, os dois preliantes entregarão-se a exercicios de resistencia e de tecnica e vão a piscina em excellentes condições.

A Apa quando da partida anterior no primeiro turno, foi surprehendida com a derrota que lhe infligiu o Barroco, allas pelo menor score — 1x0.

E sem esquecer essa facta preparou-se para oferecer uma revanche impressionante. E na verdade o conjuncto apparece tem excellentes arremessadores.

O velho e querido Barroco não se desculpou dos preparativos tendo em vista mesmo a situação de desfora da Apa. Preparou-se e está certo de que confirmará a sua victoria.

Os que aprehem e os que não conhecem o jogo de water-polo, devem ter vel-

YALE SOCIEDADE ATHLETICA

Para um treino hoje, ás 15 horas, o director tecnico desta sociedade convida todos os jogadores e reservas do 1.º, e 2.º, quadros, bem como os demais que queiram comparecer.

O director tecnico avisa por nosso intermedio que os jogadores do 1.º quadro, principalmente, devem comparecer ao campo, lembrando-se do proximo jogo com o team "A" do Tramway Sport Club.

o, na manhã de hoje, na piscina de Santa Rita.

Os quadros disputantes deverão ter a seguinte organização:

APA — Greham, João — Dhalia, Baby, BARROCO — Zéas, Lourenço, João-sinho, Costa, Luiz, Carlos, Maranhão, Raul, Mariano, Pedro.

Campeonato sul-americano de basket-ball

OS URUGUAYOS VENCERAM OS BRASILEIROS POR 29 x 27



GOMEZ HARLEY, "CAPITAIN" DO "SCRATCH" URUGUAYO

RIO, 29 (Meridional-Western) — Realizou-se hoje o jogo entre brasileiros e uruguayos para disputa do campeonato sul-americano de basket-ball.

Os uruguayos saíram vencedores por 29-27. Desde modo a disputa final será entre uruguayos e argentinos. O team uruguayo é capitaneado por Gomez Harley, campeão vitorioso e uma das figuras mais famosas do basket continental. Harley já tomou parte em 50 encontros internacionais.

Um Espectaculo De Gala Dedicado Ao Mundo Chic De Recife!

Uma orchestra de 25 professores para maior brilho da estréia do film "A VIUVA ALEGRE" executará **AMANHÃ** no PARQUE a partitura da opereta "A VIUVA ALEGRE" na primeira e segunda sessão antes de ser focado o film. Preços e horario do costume

AMANHÃ no PARQUE

A mais feliz das operetas de **FRANZ LEHAR**

Maurice
CHEVALIER
UNA MERKEL • EDWARD EVERETT HORTON

Jeannette
MAC DONALD
GEORGE BARBIER • MINNA GOMBEL

DIRECÇÃO DE *Ernst* **LUBITSCH**

MUSICA DE *Franz* **LEHAR**

UMA CARAVANA DE ESTUDANTES DE ENGENHARIA VEM AO NORDESTE

AS SECAS — VISITANDO CINCO ESTADOS — OBSERVAÇÕES DETALHADAS E "IN LOCO" — UM ESTUDO COMPARATIVO



A embaixada em póse para o DIÁRIO DE PERNAMBUCO. No canto, à direita, o presidente, dr. Odair Grillo

No "Almirante Jacaguay" que ontem amanheceu no porto, transita pelo Recife uma embaixada de 17 estudantes de engenharia de S. Paulo, que vão directo ao Ceará.

Os itinerantes realizam a viagem no objectivo de fazer in loco um estudo sobre as secas.

DIRECÇÃO E MEMBROS

A embaixada é dirigida pelo engenheiro Odair Grillo, assistente chefe de Estructura da Escola Polytechnica de S. Paulo, e compõe-se dos seguintes estudantes: — Alberto Badra, Alfredo Tommasi, José Americo, Antonio Penteadio Salles, Lello Moraes Alves, Fernando Ferraz de Azevedo, Carlos Lange, João Velloso de Andrade, Wilhelm Menge, José Astrogildo Saboya, Joaquim Machado de Mello, Rodolpho Gloria, Oscar Costa, Henrique Barmack e Nilo Amari.

VISITANDO A ZONA DAS SECAS

O presidente da Embaixada, dr. Odair Grillo, palestra com a reportagem, informando dos fins da viagem. — "Vamos directo ao Ceará, no des-

empenho da missão que tivemos de estudar detalhadamente o phenomeno das secas.

E' neste sentido que não nos arriremos a uma simples visita ás capitães do Estado, e sim aos seus centros, perquirindo e observando pacientemente.

Pretendemos, pois, de Fortaleza, internarmos-nos no interior do Ceará, demorando-nos o tempo necessario.

OUTROS ESTADOS

— "Estudado convenientemente esse Estado, passaremos ao Rio Grande do Norte, dahi á Paraíba e depois á Pernambuco, onde pretendemos passar muitos dias.

UM ESTUDO COMPARATIVO

— "O ponto que mais preocupa nossas observações é um estudo comparativo entre a secca aqui no nordeste e phenomeno identico, se bem que incomparavelmente menos calamitoso, verificado em alguns Estados do Sul.

Será um detalhe que vai merecer longa attenção e muito esforço de nossa parte.

Vida Religiosa

(Conclusão da 2.ª pagina)

HORARIO DAS MISSAS

5 HORAS — Igreja do Sagrado Coração de Jesus (Collegio Salesiano) e a Capella do Collegio Nobrega.

5 1/2 HORAS — Matriz de Nossa Senhora da Paz (Afogados) e Capella do Hospital Ovarial Cruz.

6 HORAS — Matriz do Carmo, Igreja do Convento de São Francisco; Capella do Palácio Archiepiscopal, Gamelleira, S. José, Asilo do Bom Pastor.

Casa de Detenção, Carmelitas Descalças, Afflicto, São João (Sancho), e dos Collegios Eucharistico, São José, Sagrado Família (Casa Forte) e Santa Margarida.

7 HORAS — Matriz de São José, Boa Vista, Nossa Senhora da Paz (Afogados), Graças, Soledade e de Belém da

São José de Ribas Mar, assim de assistir, hoje, ás 16 horas, em seu consistorio, a posse da nova Intendência para o anno compromissal 1935-1936, eleito em 23 de maio preterito.

O NOVO BISPO DE SANTOS A Santa Sé Apostolica elegu para succeder a d. José Pereira Lara, no bispado de Santos, o revmo. padre dr. Paulo do Tasso Campos, ex-vigário de Santa Cecilia.

O revmo. dr. Paulo do Tasso Campos, é natural de S. Paulo, tendo nascido na cidade de Jahu, em 24 de Agosto de 1888, na diocese de São Carlos. Foi seu estudo superior no Seminario Provincial da capital banderante, recebendo a ordenação, para o presbyterato, das mãos do exmo. sr. arcebispo de São Carlos, d. José Marcondes Ho-

meu de Mello, a 15 de Agosto de 1920, na matriz da Consolação, ainda naquella capital.

Ordenado, exerceu o cargo de pró-comissario da Ordem Terceira do Carmo, e, mais tarde, o parochial na cidade de Bragança.

Nos annos de 1923 a 1928, exerceu o magisterio no Seminario Maior da Freiguesia, do O, por nomeação do sr. arcebispo d. Duarte. Neste ultimo anno fez rapida viagem á Belgica, onde cursou a celebre universidade de Louvain.

ali conquistando a laurea de doutor em philosophia e theologia. Regressando, proseguia na sua antiga missão, já como cathedratice dessas duas disciplinas no Seminario Maior. Em 1932, quando monsenhor Marcondes Pedrosa deixou o cargo secular para ingressar na ordem beneditina, o revmo. arcebispo deu-lhe successor na pessoa do revmo. padre Paulo do Tasso na administração da importante parochia de Santa Cecilia.

agora, cargo que vinha exercendo com grande zelo e brilho e no qual o surpreendeu agora a sua eleição para o episcopado nacional.

Como se vê, o revmo. dr. Paulo, de Tasso Campos, já hoje dr. Paulo de Tasso, sób o episcopado aos quarenta annos de idade, tendo transcurrido toda a sua vida e toda a sua rapida e brilhante carreira sacerdotal, naquella Estado, salvo os dois ou tres annos em que esteve estudando em Louvain.

Ao chegarem a Curitiba Metropolitana as respectivas bulas pontificias, da sua eleição, a. e. a. revma, foi sagrado, naquella capital, na matriz de Santa Cecilia, seguindo logo após a tomar posse da diocese de Santos, como o seu segundo bispado.

FALLEceu O BISPO DE TAUBATÉ — Faleceu, 23 (Meridional) — Faleceu o bispado de Taubaté. O corpo do extinto seguiu amanhã para São Paulo.

ARTES & ARTISTAS (Conclusão da 3.ª pagina)

CONSERVATORIO PERNAMBUCANO DE MUSICA

Com uma matricula sensivelmente augmentada, reconhece, amanhã, os seus trabalhos escolares, o Conservatorio Pernambucano de Musica, servido de educandário artistico do Recife.

As inscricções aos diversos cursos que aquelle estabelecimento mantem, continuaram abertas, até o dia 15 do proximo mez, na secretaria do Conservatorio e, a partir d'ahi, na d. José Marcondes Ho-

meu de Mello, a 15 de Agosto de 1920, na matriz da Consolação, ainda naquella capital.

Ordenado, exerceu o cargo de pró-comissario da Ordem Terceira do Carmo, e, mais tarde, o parochial na cidade de Bragança.

Nos annos de 1923 a 1928, exerceu o magisterio no Seminario Maior da Freiguesia, do O, por nomeação do sr. arcebispo d. Duarte. Neste ultimo anno fez rapida viagem á Belgica, onde cursou a celebre universidade de Louvain.

ali conquistando a laurea de doutor em philosophia e theologia. Regressando, proseguia na sua antiga missão, já como cathedratice dessas duas disciplinas no Seminario Maior. Em 1932, quando monsenhor Marcondes Pedrosa deixou o cargo secular para ingressar na ordem beneditina, o revmo. arcebispo deu-lhe successor na pessoa do revmo. padre Paulo do Tasso na administração da importante parochia de Santa Cecilia.

agora, cargo que vinha exercendo com grande zelo e brilho e no qual o surpreendeu agora a sua eleição para o episcopado nacional.

Como se vê, o revmo. dr. Paulo, de Tasso Campos, já hoje dr. Paulo de Tasso, sób o episcopado aos quarenta annos de idade, tendo transcurrido toda a sua vida e toda a sua rapida e brilhante carreira sacerdotal, naquella Estado, salvo os dois ou tres annos em que esteve estudando em Louvain.

Ao chegarem a Curitiba Metropolitana as respectivas bulas pontificias, da sua eleição, a. e. a. revma, foi sagrado, naquella capital, na matriz de Santa Cecilia, seguindo logo após a tomar posse da diocese de Santos, como o seu segundo bispado.

FALLEceu O BISPO DE TAUBATÉ — Faleceu, 23 (Meridional) — Faleceu o bispado de Taubaté. O corpo do extinto seguiu amanhã para São Paulo.

ARTES & ARTISTAS (Conclusão da 3.ª pagina)

CONSERVATORIO PERNAMBUCANO DE MUSICA

Com uma matricula sensivelmente augmentada, reconhece, amanhã, os seus trabalhos escolares, o Conservatorio Pernambucano de Musica, servido de educandário artistico do Recife.

As inscricções aos diversos cursos que aquelle estabelecimento mantem, continuaram abertas, até o dia 15 do proximo mez, na secretaria do Conservatorio e, a partir d'ahi, na d. José Marcondes Ho-

meu de Mello, a 15 de Agosto de 1920, na matriz da Consolação, ainda naquella capital.

Ordenado, exerceu o cargo de pró-comissario da Ordem Terceira do Carmo, e, mais tarde, o parochial na cidade de Bragança.

Nos annos de 1923 a 1928, exerceu o magisterio no Seminario Maior da Freiguesia, do O, por nomeação do sr. arcebispo d. Duarte. Neste ultimo anno fez rapida viagem á Belgica, onde cursou a celebre universidade de Louvain.

ali conquistando a laurea de doutor em philosophia e theologia. Regressando, proseguia na sua antiga missão, já como cathedratice dessas duas disciplinas no Seminario Maior. Em 1932, quando monsenhor Marcondes Pedrosa deixou o cargo secular para ingressar na ordem beneditina, o revmo. arcebispo deu-lhe successor na pessoa do revmo. padre Paulo do Tasso na administração da importante parochia de Santa Cecilia.

agora, cargo que vinha exercendo com grande zelo e brilho e no qual o surpreendeu agora a sua eleição para o episcopado nacional.

Como se vê, o revmo. dr. Paulo, de Tasso Campos, já hoje dr. Paulo de Tasso, sób o episcopado aos quarenta annos de idade, tendo transcurrido toda a sua vida e toda a sua rapida e brilhante carreira sacerdotal, naquella Estado, salvo os dois ou tres annos em que esteve estudando em Louvain.

OS CAMINHÕES MAIS VENDIDOS NOS ESTADOS UNIDOS

As vendas de caminhões Ford no primeiro trimestre de 1935 comparem um augmento de 104 % sobre 1934

A revista "Automotive Industries", uma das mais autorizadas publicações norte-americanas de automobilismo, insere em seu numero de 11 de maio ultimo uma estatística sobre o numero de caminhões registrados nos Estados Unidos no primeiro trimestre deste anno. Conclui-se dessa noticia que de janeiro a março, venderam-se 111.067 caminhões de todas as marcas contra 81.293 no primeiro trimestre de 1934. Houve um augmento total de 36,7 %.

Por cada estatística vê-se que Ford conserva sensível deanteira nas vendas não somente de carros, mas de caminhões.

Dos 111.060 productos acima 44.395 eram caminhões Ford; 35.312 eram Chevrolet. Vem em terceiro lugar o Dodge, com 12.696.

Interessante e bastante eloquente é o augmento verificado por essas diferentes marcas sobre as vendas do mesmo trimestre de 1934. Ford, com 44.395 caminhões, registrou um augmento de 104 %.

Chevrolet, com 35.312 caminhões, obteve o augmento de 2 %. O Dodge, com 12.696, conseguiu um augmento de 34 %.

No terreno dos carros de passeio, o augmento do Ford V-8 sobre a venda do ante passado foi exactamente o mesmo conseguido, proporcionalmente, pelos caminhões: 104 %.

BELGICA

O ARCHIDUQUE OTTO REALIZOU PROVAS DE DOUTORADO

BRUXELLAS, 29 (Meridional) — O archiduque Otto de Habsburgo realizou, com exito, as provas de doutorado em sciencias sociais, na Universidade desta capital.

O COMMANDO DA 8.ª REGIAO

ESTA DOENTE O GENERAL DALTRO FILHO

RIO, 29. (Meridional) — Consta que o general Daltrio Filho, descontente com a sua nomeação para o commando da 8.ª Região Militar, requererá licença premio.

O valor de seu annuncio depende de quantos o Recm. do DIÁRIO.

Recm. do DIÁRIO.

Recm. do DIÁRIO.

Recm. do DIÁRIO.

Fallendo no DIÁRIO DE PERNAMBUCO, o prefeito de João Pessoa focaliza os pontos mais interessantes de sua administração

(Conclusão da 4.ª pagina)

baniação desta capital, em execução pelo dr. Nestor de Figueiredo?

— "Muito bonito como concepção artistica e foi de optima intenção administrativa, porém no meu ver, impraticavel dentro das nossas possibilidades economicas presentes e proximas. Tentar executar as nossas condições actuaes, é entrar o natural desenvolvimento da cidade, com plano já traçado, em planta topographica feita de 1920 a 1924, ampliada posteriormente, satisfazendo e embelhando a nossa capital, dentro das nossas possibilidades, aproveitando quase "in totum", com alguma alteração de sumptuosidade, no projecto de urbanização que me falta, merecedor dos nossos applausos, como trabalho artistico de um grande tecnico e optimista de nossas possibilidades economicas para esta finalida-

de. Na execução dos trabalhos que teral de realizar, procurarei, tanto quanto possível, combinar o melhor modo o trape do anterior com a tida em execução, tanto sempre em vista não prejudicar o desenvolvimento da cidade nem entrar a justa iniciativa particular com planos magisterios. Tenho confiança que no cumprimento dos deveres da minha esphera de acção, tudo farei com o maximo criterio e boa vontade, pelo bem do municipio que tão confiantemente me foi dado, pela segunda vez, a dirigir."

O valor de seu annuncio depende de quantos o Recm. do DIÁRIO.

Recm. do DIÁRIO.

Recm. do DIÁRIO.

Recm. do DIÁRIO.

Recm. do DIÁRIO.

Recm. do DIÁRIO.

Recm. do DIÁRIO.

Recm. do DIÁRIO.

Recm. do DIÁRIO.

Recm. do DIÁRIO.

Recm. do DIÁRIO.

Recm. do DIÁRIO.

Recm. do DIÁRIO.

INDICADOR PROFISSIONAL

Dr. PESSOA GUEDES
Doenças infecciosas e dos aparelhos genitais e urinários, no homem e na mulher
Diagnóstico e tratamento do câncer do útero; das mamas; adenomas e carcinomas do seio, pelo método citofluídico
Consultório e Residência:
RUA DA AURORA, 93-1.º andar

MUTILADO

N A V E G A Ç Ã O

MALA REAL INGLEZA

ROYAL MAIL LINE, LTD.

PARA O SUL

"HIGH. BRIGADE"

Esperado neste porto no dia 5 de Julho, sairá depois de indispensável demora para: Rio de Janeiro, Santos, Montevideo e Buenos Ayres.

PARA O SUL

"HIGH. PATRIOT"

Esperado neste porto no dia 18 de Julho, sairá depois de indispensável demora para: Rio de Janeiro, Santos, Montevideo e Buenos Ayres.

VAPORES ESPERADOS

"Arlan" 26-7-35
"High. Monarch" 2-8-35
"High. Chieftain" 15-8-35
"Almanzor" 23-8-35
"High. Princess" 26-8-35

Para passagens, fretes e mais informações com o Agente:
M. NAUGHTON RUMBO
RUA DO BOM JESUS, 226 — PHONE 9.1.1.3

PARA A EUROPA

"HIG. CHIEFTAIN"

Esperado neste porto no dia 5 de Julho, sairá depois de indispensável demora para: Las Palmas, Lisboa, Vigo, Roulogne e Londres.

PARA A EUROPA

"ALMANZORA"

Esperado neste porto no dia 18 de Julho, sairá depois de indispensável demora para: S. Vicente, Madeira, Lisboa, La Coruna, Cherbourg e Southampton.

VAPORES ESPERADOS

"High. Brigade" 2-8-35
"Arlan" 15-8-35
"High. Patriot" 15-8-35
"Almanzor" 27-8-35
"High. Princess" 11-9-35

HAMBURG - SÜEDAMERIKANISCHE
DAMPFSCHIFFFAHRTS-GESELLSCHAFT

SERVIÇO REGULAR DE PAQUETES ALLEMANIA

O PAQUETE

"GENERAL SAN MARTIN"

Esperado do sul em 2 de Julho, sairá depois de curta demora para os portos de: MADEIRA, LISBOA, LA CORUNA, BOULOGNE a/m. e HAMBURG.

O PAQUETE

"MADRID"

Esperado da Europa em 14 de Julho, sairá depois de pouca demora para os portos de: RIO DE JANEIRO, SANTOS, MONTEVIDEO e BUENOS AIRES.

PRÓXIMAS SAÍDAS

PARA O SUL	PARA A EUROPA
Madrid 14.7.35	Gen. S. Martin 2.7.35
Gen. S. Martin 15.8.35	Gen. Osorio 21.7.35
Gen. Osorio 21.8.35	Madrid 15.8.35
Madrid 22.9.35	Gen. S. Martin 9.9.35

O VAPOR CARGUEIRO

"EUPATORIA"

Esperado da Europa em 5 de Julho, sairá depois de curta demora para NATAL e os portos do sul.

O VAPOR CARGUEIRO

"MÜNSTER"

Esperado da Europa em 13 de Julho, sairá depois da indispensável demora para os portos do sul.

SERVIÇO AEREO

DONDOS	ZEPELIN	LUFTHANSA
Passageiros	Correio	Carga
RECIFE — ALLEMANHA		2 1/2 DIAS
RECIFE — Natal (Via Cabedelle)		1 1/2 Horas

PARTIDA DOS AVIÕES

PARA O SUL: Todas as Quartas-feiras, às 8,30 horas escalando nos portos de: Macaé, Penedo (facultativo), Aracajá, Bahia, Ilhéus, Belmonte, Caravelas, Vitória e Rio de Janeiro, até Buenos Aires.

PARA O NORTE: Todas as Quintas-feiras, às 12,50 horas via João Pessoa até Natal.

FECHAMENTO DAS MALAS

PARA O SUL: Todas as Terças-feiras às 16 horas na Agência, às 17 horas no Correo.

PARA O NORTE: Todas as Quartas-feiras às 16 horas na Agência, todas as Quintas-feiras às 6 horas no Correo.

PARA A EUROPA: Nas semanas de serviço "Lufthansa", todas as Quartas-feiras às 16 horas na Agência, todas as Quintas-feiras às 8 horas no Correo. Nas semanas de serviço "Zeppelin", todas as Sextas-feiras às 16 horas na Agência, às 17 horas no Correo.

SERVIÇO AEREO TRANSOCEANICO SEMANAL

A mais rápida linha regular de comunicação aerea via DONDOS — ZEPELIN — LUFTHANSA

	de Europa Para a Europa
Lufthansa	24/VI
Zeppelin	2/VI
Lufthansa	18/VI
Lufthansa	11/VI

Para todas as informações sobre passagens, cargas etc. queiram dirigir-se aos Agentes:

HERM STOLTZ & Co.

AVENIDA MARQUEZ DE OLINDA, 35 TELEPHONE 5013

LLOYD BRASILEIRO Alberto Fonseca & Cia. Ltda.-AGENTES

Avenida Marquez de Olinda, 123 (TERREO)

Phone: 9443 e 9283

NORTE

LINHA MANAOS — R. AYRES

LINHA S. FRANCISCO — TUTOYA

"CAMPOS SALLES"

(19.293 tons. de deslocamento)
De Santos e escalas é esperado a 6 de Julho sairá no mesmo dia, para: Cabedelle, Natal, Fortaleza, São Luis, Belem, Santarem, Obidos, Parintins, Macaetara e Manaus.

LINHA SANTOS — BELEM

"BAEPENDY"

(11.989 tons. de deslocamento)
De Buenos Ayres e escalas, é esperado a 20, sairá no mesmo dia, para: Fortaleza, Belem, Santarem, Obidos, Parintins, Macaetara e Manaus.

LINHA DE TUTOYA

"MANTIQUEIRA"

(Cargueiro)
De Porto Alegre e escalas, é esperado a 10 de Julho, sairá no mesmo dia, para: Natal, Macaé, Arica Branca, Aracaty, Fortaleza, Camacim e Tuleya.

SUL

LINHA MANAOS — R. AYRES

"IGUASSU"

(Cargueiro)
De Manaus e escalas, é esperado no dia 7, sairá no mesmo dia, para: Macaé, S. Salvador, Victoria, Rio, Santos e Rio Grande.

LINHA SANTOS — BELEM

"D. PEDRO II"

De Belem e escalas, é esperado a 1, pela manhã, sairá no mesmo dia à noite, para: Macaé, São Salvador e Rio de Janeiro.

LINHA RECIFE — P. ALEGRE

"BOCAINA"

(Cargueiro — Viagem rápida)
De Porto Alegre e escalas é esperado a 9, sairá a 10, para: Macaé, Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

LINHA ANTONINA — TUTOYA

"TRES DE OUTUBRO"

(Cargueiro)
De Tutoya e escalas, é esperado a 8, sairá a 9, directo a Rio de Janeiro e Santos.

EUROPA

LINHA SANTOS — HAMBURG

"Almirante Alexandrino"

(11.335 tons. de deslocamento)
De Santos e escalas, é esperado no dia 5 de Julho, sairá no mesmo dia, para: Lisboa, Vigo, Havre, Anvers, Rotterdam e Hamburgo.

Próxima saída: RAUL SOARES, a 27 (Recala Leixões)

"RAUL SOARES"

(11.500 tons. de deslocamento)
De Hamburgo e escalas, é esperado a 6 de Julho, sairá no mesmo dia, para: São Salvador, Rio de Janeiro e Santos.

LINHA SANTOS — NEW YORK

"LAGES"

(Cargueiro)
De Santos, directo, é esperado a 3, sairá no mesmo dia, para: New York, Norfolk, Baltimore e Philadelphia. (Não recebe carga).

Passagens: — As encomendas somente serão respeitadas até 24 horas antes da saída do vapor.

Valores: — Devendo ser entregues a agência devidamente lacrados, 24 horas antes da saída do vapor.

Cargas em trânsito: — Recebemos para Parahyba com baldeação em Tutoya — Para Jaguarão e Santa Victoria de Palmar, com baldeação em Pelotas — Para Rosario, Assucion, Porto Murtinho, Foz de Iguaçu e Corumbá, com transbordo em Montevideo — Para Magalhães, Querio Montt, Cobral, Talcahuand, Valparaíso, Iquique, Antofagasta e Arica (Chile), com transporte em Rio de Janeiro

Companhia Nacional de Navegação Costeira

VAPORES PARA O SUL

ITABUNA — Esperado de João Pessoa no dia 28 — sexta-feira — sairá no mesmo dia para os portos de: Macaé, Bahia, Victoria, Rio de Janeiro, Santos, Parahyba, Antonina, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

Recebe-se carga para os portos de: Aracajá, S. Francisco, Itajahy, Imbituba e Florianópolis, com cuidadosa baldeação em Rio de Janeiro.

ITAQUATIA — Esperado dos portos do norte no dia 6 — sábado — sairá no mesmo dia para os portos de: Macaé, Bahia, Victoria, Rio de Janeiro, Santos, Parahyba, Antonina, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

Recebe-se carga para os portos de: Aracajá, S. Francisco, Itajahy, Imbituba e Florianópolis, com cuidadosa baldeação em Rio de Janeiro. Recebe-se também carga para Pelotas, com alívio no porto de Rio Grande.

ITAHÉ — Esperado dos portos do norte no dia 11 — quinta-feira — sairá no mesmo dia para os portos de: Macaé, Bahia, Victoria, Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande e Porto Alegre.

Recebe-se carga para os portos de: Aracajá, S. Francisco, Itajahy, Imbituba e Florianópolis, com cuidadosa baldeação em Rio de Janeiro. Recebe-se também carga para Pelotas, com alívio no porto de Rio Grande.

ITAPÉ — Esperado dos portos do Norte no dia 18 quinta-feira — sairá no mesmo dia para os portos de: Macaé, Bahia, Victoria, Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande e Porto Alegre.

Recebe-se carga para os portos de: Aracajá, S. Francisco, Itajahy, Imbituba e Florianópolis, com cuidadosa baldeação em Rio de Janeiro. Recebe-se também carga para Pelotas, com alívio em Rio Grande.

VAPORES PARA O NORTE

ITAHÉ — Esperado dos portos do sul no dia 28 — sexta-feira — sairá no mesmo dia, para os portos de: Natal, Fortaleza, São Luis e Belem.

Recebe-se carga para os portos de: Santarém, Obidos, Parintins, Macaetara e Manaus, com cuidadosa baldeação em Belem do Pará.

ITAPÉ — Esperado dos portos do sul no dia 4 — quinta-feira — sairá no mesmo dia para os portos de: Arica Branca, Fortaleza, São Luis e Belem.

VAPORES PARA JOAO PESSOA (Parahyba)

ITAQUATIA — Esperado dos portos do sul no dia 4 — quinta-feira — sairá no mesmo dia para João Pessoa.

ULYSSES F. CORREIA

Avenida Alfredo Lisboa n. 1 — Telefones: Informações 9314 — Soc. Fretes 9297

BLUE STAR LINE

SERVIÇO REGULAR DE PASSAGEIROS PARA A EUROPA E RIO DA PRATA

As elites preferem os vapores da BLUE STAR LINE porque o lema de cada um d'elles é

SERVIÇO

Essas tres palavras resumem toda as exigencias dos que sabem viajar. A unica linha de vapores na America do Sul que oferece passageiros de PRIMEIRA CLASSE SÓMENTE. A cozinha é cuidadosamente atendida. Os camarotes todos de vigia, bem ventilados, com agua corrente, quente e fria, oferecem a maior commodidade. Os convenses são os mais amplos que se conhecem e os salões encerram toda a belleza e conforto que é possível por em um transatlantico

PARA O SUL

"ALMEDA STAR"

Esperado neste porto no dia 5 de Julho, sairá depois de indispensável demora para: RIO DE JANEIRO, SANTOS, MONTEVIDEO e BUENOS AIRES.

PRÓXIMAS SAÍDAS

"AVILA STAR" 26/7/35
"ANDALUCIA STAR" 28/7/35
"ALMEDA STAR" 29/7/35
"AVILA STAR" 30/7/35

AGENTS

WILSON, SONS & CO, LTD.

RUA DO BOM JESUS N. 132

PHONE 9118

COMPANHIA CARBONIFERA
RIO-GRANDENSE

PARA SUL

"TIETÉ"

Esperado do Sul, via Cabedelle, a 3 de Julho, sairá no dia 3, no meio dia, para: Macaé, Rio, Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

"CHUY"

Esperado do Norte, a 5 de Julho, sairá no dia 16, ao meio dia, para: Macaé, Rio, Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

"MACEIO"

Esperado do Sul, a 15 de Julho, via Cabedelle, sairá no dia 17, ao meio dia, para: Macaé, Rio, Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

PARA NORTE

"HERVAL"

Esperado do Sul, a 7 de Julho, sairá no dia 8, à tarde, para: Cabedelle, Natal, Ceará, Maranhão e Igarassu, via Tuleya.

"QATUY"

Esperado do Sul, a 21 de Julho, sairá no dia 22, à tarde, para: Cabedelle, Natal, Ceará, Parahyba — Via Tuleya.

SOCIEDADE ANONYMA MAGALHAES

Apolio, 53 Telgra. BUTIA Telephone 9-8-4-8

OSCAR & Cia. - Seção Marítima

AVENIDA RIO BRANCO, 126 — TEL. 9434

"NORTE"

"CAMPEIRO"

Esperado do Sul, sairá para: Cabedelle, Natal, Aracaty, Ceará, Camacim, Amarração e Arica Branca.

"SUL"

"VICTORIA"

Esperado no dia 2 de Julho, sairá para: Macaé, Bahia, Rio, Santos, S. Francisco, Parahyba e Antonina.

"COMANDANTE CASTILHO"

Esperado no dia 30, sairá para: Cabedelle, Natal, Fortaleza, Maranhão e Pará.

AGENTS — AV. RIO BRANCO, 126 — PHONE 9434

TEL. "NACIONAL"

AUXILIAE A CONSTRUÇÃO

DA

ESCOLA PARA ANORMAES

Companhias Francezas de Navegação

CHARGEURS REUNIS TRANSPORTS MARITIMES

SERVIÇO DE CARGA E PASSAGEIROS

CHARGEURS REUNIS

PARA O RIO DA PRATA

"BELLE-ISLE"

O paquete "BELLE-ISLE" é esperado da Europa em 6 de Julho, sairá depois de indispensável demora p/Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideo e Buenos Ayres. Óptimos logares p/passageiros, dispondo de praça p/embarques para o Rio da Prata.

"LIPARI" p/B. Ayres e escalas — 6 Setembro.

PARA A EUROPA

"AURIGNY"

O paquete "AURIGNY" esperado em 19 de Julho, destina-se à Dakar, Casablanca, Vigo, Bordeaux, Havre e Dunkerque. Dispo de praça p/embarques, e óptimos logares p/passageiros.

"EUSE" p/Dunkerque e esc. — 18 Agosto.

"GROIX" p/Dunkerque e esc. — 18 Setembro.

T. MARITIMES

O vapor "MENDOZA", esperado em 12 de Julho, sairá p/Dakar. O vapor "ALSINA", esperado em 12 de Junho, sairá p/Dakar, Gibraltar, Oran, Alger, Barcelona, Marselha e Genova.

Accommodações p/passageiros, dispondo de praça p/embarques.

P/Informações com os Agentes:

LEAO & CIA.

RUA B. TRIUMPHO N. 51 PHONE 9148

CASPA E QUEDA DO CABELLO

VENDE-SE EM TODAS AS PHARMACIAS E DROGARIAS

Francisco Giffoni & C. Rua 1.º de Março, 17 — Rio

Collège Français Chateaubriand

Para os dois sexes, fundado pela iniciativa de Dr. Francisco Chateaubriand em 1907 — já equiparado (inspeção Preliminar) ao Collège Pedro II; Rua da Harmonia n. 126 — Casa Amarela

PHONE 2-8-0-0-0

Este collégio acculta alumnos e transcendências para todas as series, dos cursos Gymnasial, Commercial (Académie Française de Commerce), Admisão e Primario

No principio de Junho, iniciará um curso nocturno p/ os maiores de 18 annos de accordo com o artigo 100

Contribuições mensaes para os externos (Incluida a taxa de Fiscalização)

1.º anno, gymnasial, 358; 2.º anno, 408; 3.º, 4.º e 5.º anno, 508; Curso commercial 408; curso para os maiores de 18 annos, 408; Admisão 158 e Primario 108

Este Collégio ensina praticamente o francez e o inglés — mais informações na Secretaria

CASA FUNERARIA BAPTISTA

Rua da Conceição N. 22 - Phono 2463

Casa de primeira ordem

Perfeita organização em serviços funerarios, no que ha de mais moderno. MATERIAL COMPLETAMENTE NOVO.

Encargam-se de fazer enterros de todas as classes, do mais modesto ao ALTO-LUXO, como: Atitudes entalhadas, envernizados de metal, forrados de lindos veludos da melhor qualidade que existe; um preto, roxo e branco.

Ataúdes proprios para EMBALSAMAMENTOS chegados da America do Norte em madeira, METAL, BRANCO e BRONZE, forrados a metal, chumbo e seda com vidros e alças em toda extensão.

Dispo de Ecos modernas e castiças de metal para empréstimos. Stock permanente de finas cordões de metal e biscuit, de todos os tamanhos, preços e qualidades sem competencia.

Dispo de automovel de LUXO, além de dois outros para cada classe.

TUDO NOVO E DO QUE HA DE MAIS MODERNO

ABRE-SE A QUALQUER HORA DA NOITE

FREÇOS SEM COMPETENCIAS

Conserva o seu cabelo

bem penteado. Melhor que qualquer loção o TRICOFERO DE BARRY mantém o cabelo vivo, macio, brilhante, conservando-lhe as ondulações e fixando a linha elegante que lhe deu o pente

TRICOFERO

DE BARRY

Foi no passado o que é no presente: "a melhor loção que é o melhor dos tonicos".

Dos mesmos fabricantes: Sabonete de Reuter

Curo a 125000

a gramma

Na casa de PENHOES "A INDIANA" compra-se e EMPENHA-SE qualquer jóia antiga ou moderna, objectos de prata, moedas brilhantes, cauteles de penhores de Caixa Economica, Máquinas Singer, Phonographos, de Surover, Radios, Armas, Relogios, "A INDIANA" é a UNICA que concede relógios, dando um cartão de garantia por UM ANNO. Concordeos garantidos de Jotas e Oculos. CASA DE PENHOES "A INDIANA" Rua Laranjeiras, 21 ALDEBERTO FARIAS

O Sangue é a vida! E o lugar

comum menos irritante e mais acciada. O sangue impuro não pode contribuir para o prolongamento da vida plena de felicidade. O que se verifica é uma serie de sofrimentos, que affligem grande parte da humanidade contaminada pelo virus syphilitico. Use o Elixir de Carnauba e Suppura e tercis resolve o problema de uma vida mais suave. Encontra-reis o Elixir de Carnauba em toda as pharmacies

PENHOES?

Procure a casa "MORRIS" a unica que oferece melhor oferta e cobra menor Juro. Accionam-se por conta de suas cautelas qualquer importância. Rua das Laranjeiras n. 36.

Joaquim Moreira da Silva Junior

A friesa intima

é a causa de muitas desgraças, sombrela a felicidade da maioria dos casos, transforma o homem num ser inferior aos outros e a mulher em queixosa e irascivel.

Leitor amigo, se este annuncio vos interessa, o Instituto BEAUGENDRE, Caixa Postal 862, PORTO ALEGRE, Rio Grande do Sul, mediante remessa de mil réis em sellos do correio vos mandará discretamente acompanhado de um graphico viril seu

Quando bebe é desordeiro

Enfrentou tres guardas com uma faca na mão



Manoel da Silva Carneiro e o guarda ferido

Hontem, ás 16 horas mais ou menos, verificou-se á avenida Municipal um "charivari" entre o desordeiro Manoel da Silva Carneiro, e alguns guarda-civís.

Manoel Carneiro, um tanto embriagado depois de ter feito algumas despesas no "Botiquim dos Marítimos", recusou-se a pagar, abandonando o local.

O guarda civil n.º 13 Emeraldino de Lacerda foi chamado a intervir no caso, tendo a sua attitude desagradado a Carneiro que entrou a insultar e ameaçar de morte o policial com uma faca que conduzia.

O guarda, nessa emergência, solicitou o auxilio de mais dois companheiros de serviço.

Os tres enfrentaram o desordeiro. Carneiro é um homem de muita

força e habituado a desordens e brigas. Resistiu a prisão e bradou a faca enquanto os civís armados de cacetes davam-lhe bordoadas.

Dessa contenda resultou sair Emeraldino com um ferimento á face no rosto e o desordeiro bem machucado.

Carneiro foi afinal subjugado e conduzido para a Secretaria da Segurança, onde foi autuado em flagrante pelo delegado de plantão, e, em seguida, mandado recolher a Detenção.

O guarda n.º 13 recebeu curativos na Assistência Publica.

Carneiro tem varias entradas no "Brasil Novo", sempre por desordem e bebedeira.

Exerce a profissão de trabalhador de casa e marítimo.

Quiz se matar no xadrez

A historia dolorosa de um menor tuberculoso que tentou contra a vida na prisão — Walfrido "Tarzan" conversa com o reporter no "Brasil Novo"

Sexta-feira publicamos a reclamação que nos fez um menor sobre irregularidades que estavam se verificando no Instituto Profissional de Garanhuns.

O menor era Walfrido Teixeira, conhecido por Tarzan. Foi em um xadrez do Brasil Novo, onde está preso, que elle falou ao reporter.

Tarzan, que tem 16 annos mais ou menos, volta hoje ao nosso noticiário. Novamente falou hontem ao reporter. E contou pedacos amargos de sua vida.

HEMOPTISE

Tarzan fuzira, ha tempos, do Instituto de Garanhuns. Foi preso em Alagoas. A policia alagoana o mandou para aqui. E aqui elle foi internado, já ha uma quinzena de dias, a disposição do Juiz de menores, no xadrez em que está.

Ante-hontem Walfrido teve uma hemoptise.

RECUSADO PELO HOSPITAL

Deante da gravidade do facto, o rapaz foi tirado do xadrez e levado para o Hospital de Santo Amaro.

Nessa casa, entretanto, elle não pôde ser internado, porque all não são tratados os tuberculosos.

E Walfrido voltou para o xadrez.

DESESPERO

Foi então, conta-nos elle, que porou bem a tristeza de sua vida. Sem amparo de especie alguma, atilido subitamente pela tuberculose, vendo em sua frente um destino talvez ainda mais infeliz, o rapaz desesperou-se.

Foi natural, portanto, o seu gesto. Faz com um estirado um laço, amarrando a uma grade, puxou o laço pelo pescoço e deixou-se enforcar.

O guarda de xadrez, ouvindo algum rumor, talvez um gemido, correu. O rapaz já estava se debatendo perto da morte. Immediatamente foi soccorrido. Ainda era tempo.

Este facto ocorreu hontem á noite. Foi depois disso que nosso reporter falou novamente a Walfrido.

DO CASAR

Elle é, ou se diz, filho natural de um cavalheiro de certa importância na sociedade cearense. Seu pai é official da Marinha, e seu avô é desembargador.

Em sua infancia, teve Walfrido algum conforto. Frequente a escola. Estudou até o 2.º anno gymnasial. Como notamos pela carta que elle nos dirigiu ha dias, escreve com incorrecção, mas se exprime com facilidade e logica.

VIDA AGITADA E TRISTE

Depois que deixou o gymnasio, Walfrido, vítima de algum ambiente pernicioso, iniciou uma vida agitada e triste. Foi internado em um Instituto de menores. Recebeu á disciplina, recebeu castigos e fuzo, sem amparo e sem familia.

Tiro casual

A BALA ATRAVESSOU-LHE A MÃO

Servindo Nascimento da Silva, de 16 annos, com 16 annos de idade, operário, deu entrada hontem no Hospital do P. S.

Para esse caso o medico da Assistência que o foi buscar na Estação Central.

ESTAVA FERIDO

Servindo apresentava um ferimento transverso produzido por um projectil de arma de fogo na mão esquerda. Disse que foi vítima de um tiro casual.

Deveria ter o projectil pelo de Romulo Lapa, ficando internado para tratamento.

O ferido declarou residir na Unina Muniz, que fica situada no município de São Paulo.

UMA PRETA VELHA AFOGADA NO CAPIBARIBE

Submergindo perto da ponte Santa Izabel, o corpo foi encontrado no Cães do Porto — Presa por suspeitas a infeliz Antonia Germana

Pessoas que passavam hontem, pela ponte Santa Izabel, rua da Aurora e casa da praça da Republica, viram uma pessoa que era arrastada pela correnteza do Capibaribe, braços para o ar em attitude de quem pede socorro.

Era pouco depois do meio dia. Os transeuntes que correm para ver do que se tratava perceberam que era uma mulher que se debatia nas aguas. Antes que fosse possível qualquer socorro, a mulher submergiu. Já então na ponte alguns populares assistiam ansiosamente a scena.

ESFORÇO INÚTIL

Dois homens jogaram-se á agua, nadando rapidamente. Assim se sacrificaram, porque o rio estava enchendo e a corrente era perigosa, principalmente no canal onde elles se jogaram. Em vão lutaram por muito tempo contra a maré e dois interpidos homens. Fatigados, sem encontrar a mulher, voltaram com esforço para a praça da Republica.

A mulher não appareceu mais á flor d'agua.

PERQUISAS SEM RESULTADO

O delegado de plantão na secretaria da Segurança telefonou immediatamente para a Policia Maritima e para a Companhia de Bombeiros, solicitando providencias afim de ser encontrado o corpo e determinar que fosse iniciado um serviço de investigação no local.

A Companhia de Bombeiros enviou no local uma turma, sob o commando de um sargento, que nada pôde fazer, á falta de material proprio. Da Policia Maritima compareceu o marinheiro Manoel Rodrigues que conseguiu apurar apenas chamar-se Maria Joanna a pessoa que se afogara, e que a mesma fora vista antes do acontecimento em companhia da mulher Antonia Germana dos Prazeres, preta, de 16 annos de idade.

Uma hora depois appareceu num boia a mulher, uma turma de dois funcionarios da Policia Maritima, que fez perquisas inúteis no rio, procurando o corpo da afogada.

PRESA

A policia effectuou a prisão de Antonia Germana, para apurar se se trata de crime, suicidio ou accidente. Antonia era accusada de ter empurrado a mulher, jogando-a dentro d'agua.

A detida protestou, dizendo, em choro, que não era verdade ter empurrado a mulher. Contou então que, saindo do Brasil Novo, da prisão onde esteve presa duas dias em virtude de uma quebra, atravessou a ponte e ia para o Recife, onde vive.

Encontrou-se, então, com Maria, sua cunhada de pouco tempo. Conversou com ella junto á rampa. Em dado momento Maria a convidou a atravessar o rio a nado.

Logo depois — conta Antonia — Maria fez uma rodilha que pos na cabeça juntamente com os sapatos, e saltou dentro do rio.

A policia conserva Antonia Germana presa, até que fique devidamente esclarecido o caso.

QUEM É GERMANA

Antonia Germana, do carnaval até o presente, tem passado uma vida accidentada. Da policia para o Instituto de Psychopathia, onde esteve em observação, e da rua para o xadrez.

Cabeçada na bocca do estomago

QUANDO IA ENTRAR NO XADREZ, "CABELLEIRA" AGREDIU E DERRUBOU O GUARDA

"Cabelleira" é o nome de guerra de Raymundo José da Silva, um individuo que visita habitualmente o Brasil Novo, por gaturama.

Esse malandro foi considerado utilidade pública e "desculsiado" mais audacioso que trabalha na rua do Brum e adjacencias.

Capa de gabardina, chapéus, palliotto, objecto de adorno, relógios e muitos outros foram os objectos que elle furtou e vendeu, tendo a policia apprehendido grande quantidade.

"Cabelleira" é ainda um vitado. Não pode dispenhar o uso da "macaca". Sob a secção desse tóxico, "Cabelleira" foi preso ante-hontem e levado para o Brasil Novo.

Á entrada do xadrez agrediu e derrubou o guarda encarregado da vigilância dos presos, com uma forte cabeçada á altura do estomago.

"Cabelleira" apresenta uma ecchymose no frontal.

O guarda foi mandado para casa, bem doente da pancada que recebeu.

O "25 DE MAIO" NO BRASIL

AGRADECIMENTO DO COMANDANTE DO CRUZADO ARGENTINO A IMPRENSA

N.º 25 (Meridional) — O Comandante do 25 de Mayo, por intermedio da Associação Brasileira de Imprensa, agradece á imprensa as manifestações de sympathia durante a sua estada no Rio de Janeiro.

O valor de seu annueto dependo de quantos e como. Anueto no DIÁRIO.



O carro dos bombeiros, cercado de populares, no local de onde se afogou a mulher

Vítima da inominável violencia de tres policistas destacados nas guardas da Detenção e em Palacio do Governo, tendo ainda sido esbofada pelos mesmos.



Antonia Germana

Na primeira noite de carnaval, altas horas da noite no areal existente ao lado da Estação Central, facto de que nos occupamos em longa e minuciosa reportagem, Germana caiu na prostituição, vivendo miseravelmente.

Agora está ella mais uma vez á volta do trabalho e teve dois dedos da mão emmagados.

Levado ao P. S. recebeu curativos, soccorrido pela assistência.

O menino Astor Gama Fihman foi soccorrido hontem pela Assistência, com uma ferida contusa nas costas.

Astór, que mora na Magdalena, á rua José Otávio, retirou-se após receber curativos no Hospital do P. S.

ATROPELADA NA RUA NOVA

Na rua Nova foi atropelada, hontem, Severino José de Souza, pardo, com 20 annos, operário. Uma ambulancia da Assistência o conduziu ao Hospital do P. S. em vista de alguns ferimentos que elle recebeu.

No P. S. foram-lhe prestados os curativos necessarios.

MENINA DESAPARECIDA

Compareceu, hontem, á policia, Francisco Gomes da Silva, solicitando providencias afim de ser descoberto o paradeiro da menor Maria da Conceição, com 16 annos de idade, de cor preta, desaparecida hontem á tarde de sua residencia, sita á rua Dias Cardoso n.º 16, 2.º andar.

O FISCAL DA TRAVESSIA PERU-EUROPA

O fiscal da Travessia n.º 131, Estácio Freire Carvalho, de 28 annos, branco, morador em Casa Amarella, foi acidentado hontem, quando trabalhava.

O acidente verificou-se na avenida João de Barros, em consequencia o fiscal sofreu contusões pelas pernas.

Foi chamada a Assistência. O medico de Plantão lhe prestou curativos.

FOI ENTREGUE AO PADRINHO

Noticiamos ha dias, o caso da pequena Maria José, seu pai, Sebastião José da Silva, foi preso quando entrava a gateada e morreu em um buraco no quintal, para castigar-a.

Maria José vinha sofrendo, conforme disseram os vizinhos, constantes surras. Foi ella agora entregue ao seu padrinho, que é negociante em Casa Amarella, medida aconselhada pelo delegado Agrippino Nobrega.

ERROU A DIRECÇÃO

O chauffeur José Carlos de Souza guiava hontem, ás 19 horas, o auto-minibus numero 79, pela avenida 17 de Agosto.

Acouteceu perder a direcção, indo atropelar João Pedro da Oliveira á base de encontro ao muro do prédio numero 336, o qual ficou danificado.

O chauffeur fugiu.

O ferido foi soccorrido pela Assistência.

A policia de Epiphanyto tomou conhecimento do facto.

Brincadeira perigosa

FOU FERIDO NAS COSTAS

Ás 14,15 de hontem uma ambulancia da Assistência removeu de Estação Central para o Hospital do Pronto Socorro e operou Manoel Pedro, de 28 annos, com 28 annos de idade.

Manoel viveu em um buraco na cidade.

Reside, segundo declarou ao P. S., na Unina Republicana, estava ferido á face, nas costas.

O dr. Vieira Brasil prestou-lhe os curativos curativos.

O ferido disse que á facada que recebeu fora casual, estava brincando com um camarada que tinha uma faca na mão.

For-se este amigo de Manoel Pedro a dar-lhe golpes, que não o atingiram. Acouteceu que certa vez a faca feriu Manoel.

Depois dos curativos o ferido foi recolhido á enfermaria do P. S.

Condemnado como ladrão de cavallos

Preso em Afogados, nega o crime de que é accusado em Jaboatão

A turma de investigadores em serviço na rua da Mangueira, em Afogados, ante-hontem, á noite, depaury José Meira Callado, de vinte e sete annos de idade, natural de Alagoas e individuo afeto á pratica de furto de cavallos, estando actualmente condemnado pela Justica de Jaboatão, a cumprir á pena de 4 annos e 1 mes de prisão.

Conduzido o homem para a Secretaria, o chefe da Seção aproveitou a oportunidade para syndicar a respeito de Manoel Ponciano, autuado ladrão de cavallos e saltador.

Callado vive maritalmente com uma filha de Ponciano e por algum tempo fez parte da quadrilha que o mesmo chefia.

O processo a que respondeu agora foi resultado de uma de suas façanhas no furto de cavallos.

CONVERSA DO COM O REPORTER

José Meira Callado obteve permissão do chefe da investigação para receber a visita de sua esposa e de seus dois filhos, menores de 3 e 1 annos de idade, hontem, na sala dos investigadores, onde a reportagem foi encontrá-lo em companhia das creanças.

NEGA O CRIME

O preso nega a sua coparticipação nos assaltos e roubos praticados por Manoel Ponciano, dizendo que o seu meio de vida é tirar carvão na mata e vender, e que é essa a segunda vez que comparece á policia.

Ignorava a condemnacão que havia contra elle no foro de Jaboatão.

MATOU E FOI CONDENNADO

O preso contou á nossa reportagem que em 1916, em Jacuhy, municipio de Alagoas, aos 16 annos de idade, matou a facada Olympio de Oliveira, que o espancava.

Preso e condemnado a cumprir a pena de 4 annos, cumpriu dois terços da sentença.

tema na cadeia de Jacuhy e de Macaeté, sendo perdoado pelo governador de então, sr. Fernandes Lima, o resto que lhe faltava tirar.

VIDA HONESTA

Durante mais de 8 annos foi empregado do sr. Cicero Barbosa, commerciante.



Meira Callado

te nesta capital. Affirma que tem vivido honestamente.

Quando á filha de Ponciano, dis o preso que á sua companheira ha muito tempo, e que a raptou de Comportas.

Cinco annos a pé através das selvas

Fascinado por Buenos Aires, saiu de Porto Alegre com a esposa e tres filhas — Mais uma filha em viagem — Entre povoações negras e indias — Rebanhos de gado que os proprios donos desconhecem

BUENOS AIRES, junho (Serviço especial para o DIÁRIO DE PERNAMBUCO) — Após uma jornada penosissima de cinco annos, arrastando, a pé os perigos das selvas e desertos em companhia da esposa e quatro filhinhos, acaba de chegar a esta capital o mechanico Emilio Fiore.

Emilio, que com 55 annos italiano, casou-se em Porto Alegre com uma brasileira, filha de italiano, Luiza Pessa, hoje com 35 annos.

Já instalado acompanhando-se dos seus, esteve em visita á redacção de "Critica", onde narrou o seguinte:

RECORDANDO O PASSADO

— Estive em Buenos Aires aos 12 annos e aqui permaneci até os 18. Em 1920 reuni algumas economias, levei pelo desejo de conhecer sempre novos paizes, dirigi-me ao Brasil. O meu officio de concertador de machinas de coser me facilitou o ganho da vida em qualquer parte. Graças a ella acabo de chegar com minha mulher e filhos da viagem mais difficil que deve haver realizado qualquer homem.

Uma vez chegado a Porto Alegre, conheci a que é hoje minha esposa e organizei um lar onde se não havia riqueza, nunca faltou nada.

A CRISE

Chegou o anno de 1923, e as coisas começaram a piorar, para a casa de compra e venda de machinas de costura e relojaria que tinha instalado. Uma crise enorme reflectiu-se em meu pequeno negocio, e um dia me vi sem meios de especie alguma.

A FORTUNA DOS POBRES

A lembrança de Buenos Aires, onde tão facil que fora reunir algum capital, fez-me pensar na conveniencia de voltar á grande cidade. Externamente projecto a minha mulher e minhas filhinhas.

Os pobres tem a fortuna de que seus filhos, mesmo da mais tenra idade, concordam com seus projectos. Ellas applaudiram a idea de ver a cidade phantastica para todos os sul-americanos e para milhões de europeus.

A PARTIDA

— Porém, não tinha dinheiro e a viagem devia ser feita a pé. Minha esposa e minhas filhas sadias e fortes, tendo nas velas o sangue de uma raça tenaz e andeja, propicia á aventura, ficaram seduzidas com a idea. Lembrou que a maiorinha das meninas tinha então 6 annos de idade e batia palmas de alegria na manhã que salmos de Porto Alegre, rumo a Florianopolis, para o Norte.

Meu objectivo eram as cidades, e villas onde apenas demoravamos o tempo sufficiente para trabalhar em meu officio concertando machinas de costuras e relógios, ganhando algum dinheiro para comprar as roupas mais necessarias e continuar andando.

Assim chegamos a Santa Catharina, atravessamos o Rio Negro em um boque que nos cediam pessoas bondosas que tanto abundam e das quaes felizmente, encontramos muitas. Tocamos em Curitiba, passamos por povoados e villas de pouca importancia e paulatinamente nos fomos internados nos campos.

— Que especie de habitantes encontramos nesta parte que atravessamos no Brasil?

— A gente está muito misturada neste paiz, porém em geral é branca. Ha negros que formam povoados inteiros. E, sobretudo, encontramos aldeias de indios.

INDIOS E NEGROS HOSPITAIS

— Os naturaes receberam-vos bem?

— Oh, sim, responde a esposa de Fiore. Quando passavamos numa aldeia india ou negra, nos aconchegavam e nos davam de beber, e nos davam alguma brancos, especialmente.

te estrangeiros, muitos italianos e allemães, principalmente, logo nos davam alimento e lugar para repouso. São gente muito boa.

RIQUEZA ABANDONADA

— E o perigo das selvas?

— Minha mulher e eu experimentamos muito medo por causa das creanças, declara Fiore. Porém mentiria se dissesse que nos aconteceu alguma coisa nestes cinco annos que levamos caminhando.

Atravessamos planicies onde pastam grandes rebanhos de gado churo, cujos donos não sabem nunca o thesouro que possuem. Vimos rebanhos de zebu's, quadrupedes selvagens que fogem da gente. Atravessamos 200 leguas de deserto de campos e selvas sem maiores receios.

A ÚNICA PREOCUPAÇÃO

— Porém, quando meu animo se permitiu uma enorme depressão foi ao sair de Pato Branco para San Antonio, povoação argentina. Eu olhava as creanças e a minha mulher, que se achava bastante pesada, e quasi sentia arrependimento de ter-las posto nesse trilha de caminhos cheios de perigos, segundo me haviam dito.

— E as creanças não adoeceram durante a viagem?

— Não. Muito sadias, apenas por terem comido muitas frutas tiveram dor de barriga. Mas, depois, de ter febre seque, nunca estiveram.

— Ao chegar a Ciudadela á noite, não encontramos alojamento em parte alguma. Tive que apellar para a delegacia da qual fui incumbido um agente para que obrigasse uma estalagem a nos hospedar.

Eu tinha ganho cerca de 50 pesos em concertos de machinas, e aluguei um quarto, onde devo ficar e buscar trabalho para pôr as creanças na escola. Tenho 55 annos e a mulher 35. Já é tempo de nos aquietarmos. Chegando a Buenos Aires, não é preciso pensar em ir mais adiante.

Ferido quando fugia

A bala atravessou-lhe a mão esquerda

O individuo José Francisco da Silva foi preso na véspera de São João e conduzido á delegacia da Torre.

Ás 24 horas do mesmo dia faltou na mesa delegacia por se terem queimado os fusíveis do ramal da Torre.

Aproveitando essa oportunidade José Francisco fugiu.

Varios guarda-civís saíram em sua perseguição.

Defronte de um bilhar que fica a uns 60 metros da delegacia, um dos guardas atirou. O tiro atingiu José na mão.

Foi, então, preso José Francisco. Apresentava um ferimento transverso na mão esquerda, em virtude do qual recebeu os necessarios soccorros medicos.

José Francisco é jardineiro, pardo, apparecia ter uns 19 annos, é solteiro e mora em Casa Forte á rua Santa Anna.

PARADA DE 15.000 ATHLETAS

A POMATURA NA DA PRAÇA MAUA A PRIMA DO FLAMENGO

RIO, 29 (Meridional) — Realiza-se, amanhã, imponente parada athletica, na qual tomarão parte cerca de 15.000 atletas.

Essa parada foi iniciativa da Escola de Educação Phisica do Exército.

As forças de mar e terra comparecerão com 5.000 homens. Linhas de Tiro, das Policias Militar, Municipal e Especial, da Escola de Engenharia e da Escola de Educação Phisica do Exército se repartirão por milhares de atletas que se apresentarão á praça Mauá até a praça de Fimimero.

João de Calhão — o Buffalo Bill brasileiro

Segunda VIANNA

Convidando uma geração a depôr

COMO OPINOU O INSIGNE ANTHROPOLOGISTA E ACADEMICO PROFESSOR ROQUETTE PINTO

Infância — A influência decisiva de Kepler — Conselho de Francisco de Castro a um espírito curioso — A antropologia prepara e completa a sociologia — Os males de cruzamentos são males da fome e da miséria — Ensino deficiente e tumultuário — O serviço de uma geração

(Copyright do DIÁRIO DE PERNAMBUCO)

Haroldo MAURO

Obedecendo ao nosso critério de tornar tão útil quanto possível os depoimentos que vimos registrando, temos procurado orientar, de modo a não prejudicar a leitura, a apresentação de algumas das questões de maior interesse para aqueles que se preocupam com o estudo atual de cultura do país e suas consequências.

Assim, para um meio de autodidatismo, julgamos ser proveitoso para os que estudam e querem orientar-se, a narrativa da formação intelectual dos nossos homens que conseguiram um padrão de cultura. Não menos proveitoso é a definição do pensamento de cada um deles relativamente a certos problemas gerais, vistos através de especialização a que se dedicaram.

Prof. Roquette Pinto depõe hoje de seu saber e o relata, porém, embora sucinto, da sua formação intelectual.

Não sabemos de exemplo que supere a complexidade do illustre antropólogo patriótico, ao mesmo tempo dinâmico e meditativo, o desbravador e o cientista de gabinete, positivo sempre e o esteta de fanática paixão das belas letras.

O autor de "Rondonia", esse ilustre clássico de antropologia e ethnographia indígena, foi sempre um inovador que se incutiu no ambiente de inércia e desinteresse, tão bem simbolizado por ele mesmo nessa grande enorme preguia que só se encontra nas mãos do Brasil.

Ainda foi do seu espírito de arrojo das iniciativas que tivemos aqui a introdução do rádio, hoje produzindo resultados práticos de real valor para a nação, embora fosse do seu desejo, como sempre confessa, que o utilitismo fosse o fim exclusivo de siar o nível educacional do nosso povo.

Grande admirador do entusiasmo de João de Calhão, como de amor a estudo e a pesquisa, foi da sua palavra de mestre que ouvimos pela primeira vez em 1926, e adotamos em definitivo, o generoso conceito científico de que não existem raças puras.

Um admirador, como dissemos, que em "Belas palavras" já tinha insistido naquilo que neste depoimento, a nós pergunta, é atribuído à sua geração isto é, o enriquecimento desse platonismo estético ante as nossas belas naturezas e o início de uma "objetivação brasileira das observações", e, ali, o conceito de "raça" e não o de "genótipo" que o autor de "Rondonia" adota.

Em 1933 ainda é o encorajamento que vemos encontrar nas suas palavras em "Ensaio de Antropologia Brasileira" quando, a propósito dos preconceitos que estorvam o verdadeiro estudo das condições do emigrante negro, nos dá que "o tempo de ser 'bom moço', não é mais de hoje, porque a nação precisa que os filhos da família sejam, nas horas de lazer, como quem faz de conta."

Quando dissemos com a respeito a um dos pontos segundo a qual "os males do cruzamento são males da fome e da miséria", verificamos quanto é sólida a base de raciocínio e coerência e obra científica do nobre e do generoso, em suas palavras, o estudo crítico do desenvolvimento histórico do Brasil demonstrando que tais males são consequência de um emaranhado de fatores, consequência da sociedade escravista. A causa dos males não é a raça; foi a escravidão.

Depois de fazer a crítica da tendência "determinista", fala nos "idéias repressoras do Condé de Gobineau, talvez o maior apóstolo do moderno imperialismo de raça".

(Conclui na 2ª página)

O homem que brigou com os gatos

MARK TWAIN



Mark Twain

Certa vez, em meu jornal, não tenho

nenhum exemplo de sensação

para contar aos meus leitores, narrei

o estranho caso de um desgra-

çado que, para por um ponto no ru-

do infernal de uns gatos românticos

que cantavam pelos telhados

saíra de sua cama, em fraldas de

camisa e munido de um par de sa-

petes, à guisa de projecta, na no-

ite de 31 de dezembro. Após haver

passado sobre sete ou oito telhados,

perseguido furiosamente os ruídos

bichanos, numa caçada inglória, a

golpes de sapatas, o infeliz termi-

nara a estranha aventura de um mo-

do absolutamente imprevisível: pisou

numa claraboia e foi cair num

caso de conhecida. Compreen-

de-se logo que a sua situação era,

tão dramática e inesperada, que

menos invejável. Na iminência de

ser preso como ladrão, e nem saber

como escapar, o caçador de gatos

não teve outro recurso senão sentar

na chaminé e esperar.

Mas, esperar o quê?

Ele mesmo não sabia. E tanto

não sabia que, pela manhã, deram

com ele ali, tirando de frio e só

o deixaram partir, desalentado e em

fraldas, depois das mais humilha-

ntes explicações.

Esse episódio era apenas uma in-

venção minha e eu dera ao seu per-

sonagem um nome qualquer, isto é, o

banalíssimo nome de Smith.

Mas, alguns dias depois, entra pe-

la redacção um cavalheiro com uma

expressão de inconcebível ingenui-

dade. Chamava-se Robert Smith, mor-

rava numa casa semelhante à que

eu descrevera na aventura dos gatos

e vinha me garantir que a história

contada por mim era absolutamente

falsa e injuriosa para ele.

Tomai uma atitude grave e uma

expressão austera.

— Veja com calma, cavalheiro. Nós

conhecemos o caso em todos os de-

talhes. O senhor quer negar, então,

que andou brigando com os gatos?

— Nego, sim senhor! Nego! Nun-

ca andei pelos telhados em fraldas

de camisa!

— Mas ninguém disse semelhante

coisa! Quem foi que falou de telha-

dos em fraldas de camisa? Nunca

se viram telhados assim!

— Não é isso! Eu quero dizer que

não sai da cama em camisa!

— Mas o sr. não encontrou isso

na nossa notícia. Onde viu o sr. ca-

mas em camisa?

— Ora bolas! Eu quero dizer que

nunca persegui gatos em camisa!

— Nós também não dissemos isso!

Mesmo porque nunca vimos gatos

com semelhantes trajes...

— O sr. não quer compreender?

Isso tudo está na notícia! E afir-

maram ainda que eu fugitei os

gatos com sapatos!

— Mas, perdão! Nós não falamos

em gatos com sapatos, nem em ga-

tos com chinelos... Nós dissemos

que...

— Mas é o cúmulo! Eu nunca per-

segui gatos com sapatos, nem atirei

sapatos em fraldas de camisa, nem

subi a nenhum telhado descalço,

nem...

— Sr. Smith! Sejamos razoáveis!

Se o sr. me mostrar um trecho do

jornal em que se o accuse de ha-

ver vestido camisa, nos sapatos, pa-

ra atirar os nos gatos, estamos prom-

ptos a escrever em seu louvor uma

apologia de quatro columnas. Nun-

ca o supozemos capaz de praticar

tão incríveis extravagâncias!

— Mas pelo amor de Deus! rugiu

o pobre Smith. O que eu digo é que

os senhores investiram uma histó-

ria para desmoralizar-me, porque eu

nunca andei atirando sapatos em

gatos, pelos telhados, nem fui es-

conder-me numa chaminé para es-

queimar-me. Tudo isso é calunial!

— Mas, se não foi para esquentar-

se, então para que diabos o sr. se es-

condeu na chaminé?

— Mas eu estou lhe dizendo que

nunca andei no telhado, que não esti-

ve na chaminé!

— O sr. disse que não foi se es-

queimar na chaminé! Então foi fa-

zer qualquer outra coisa...

— Mas é incrível! Eu não acordel

de camisa!

(Conclui na 2ª página)

(Ilustração de SANTA ROSA)

(Copyright do DIÁRIO DE PERNAMBUCO)

Quem passou pela zona de Minas

Gerais, na parte mais conhecida por

Zona da Mata, ouviu, por certo, con-

tarem um "caso" qualquer sobre João

de Calhão.

Desde Jequitinhonha até Vitoria, nessa

porção imensa do grande Estado, o

coronel João de Calhão conseguiu um

renome que se vem mantendo há duas

gerações.

Quem conhecer, hoje em dia, na ci-

dade de Ipanema, o velho coronel João

dos Santos Calhão, não poderá imagi-

nar que naquele corpo seco, aguilão,

ainda agili, de sereno bem brasileiro,

estava a alma do maior caudilho que Mi-

nhas conheceu, do desbravador de Mu-

tum, Almoroe e Villa Ze Pedro.

Vivendo há quarenta anos na Zona

da Mata, João de Calhão pode bem ser

conhecido por todos os brasileiros. Sua

coragem é citada como parâ-

metro pelos que o conheceram, sua de-

cisão em reprimir o crime tornou-o o

terror dos bandidos do sertão, sua pen-

são não falhava nunca, sua calma or-

ganizadora "casos" que não repetidos e co-

nhecidos em todo o território mineiro.

João de Calhão chegou à Zona da

Mata quando a única autoridade res-

peitada era a do criminoso valente,

apoiado do argumento indubitável da

garrucha e da carabina 44.

Naquella terra, onde os ladrões de

animais mandavam mais do que o juiz

de direito, não havia delegado de Polí-

cia, na verdadeira acepção e nos deves-

do do cargo. Os que quiseram prover

honestamente tinham já caído sob o

tiro invisível partido de u'a toca in-

visível: os que lá estavam nos portos

não eram autoridades, mas socios dos

ladrões.

Calhão appareceu em Villa José Pedro

como um ingenuo ou um enviado do

governo. Mas, em breve, o governo

investiu no posto de delegado geral de

vitoria.

O novo delegado não pediu destaca-

mento de policias nem armas do go-

verno. Agil, moço e valente, atrai-

do, arrumou mais duma de "ca-

rabina", arma de fogo, e saiu pela

mata afora, armado com suas carabi-

nas e suas Schmitz 38, impondo-se ao

respeito pela honestidade de sua acção.

Na livros que representam apenas, ou

principalmente, o seu próprio autor. Ou-

tros, a nacionalidade do mesmo. Outros

ainda, a época em que são escritos.

Aquele de que hoje me occupo per-

tence à segunda categoria. Não que de-

seja de reflectir também a psychologia

Incapaz que era de convivência com os

ladrões de cavalos e assassinos.

Sua escola era severa, sua lei, a lei

do sertão, a lei do mais forte, a única

que tinha ser aplicada numa terra em

que os juizes se levantavam respeitosa-

mente diante dos criminosos para inter-

rogar-os.

Calhão nunca apresentava prece-

são a cadeia publica. A principio, com a

causa adquirida pelo habito de mando os

salteadores procuravam resistir, mas

calam diante da pontaria segura daque-

le Buffalo Bill brasileiro. Depois, com a

lenda, o habito de lavar autos de re-

sistência á autoridade fazia com que o

delegado já levasse os autos prompto,

e para não perder o serviço, era preciso

que o criminoso que ia ser preso resis-

tisse.

João de Calhão conseguiu, assim, em

alguns annos de esforços dedicados, de

lutas árduas, sanar os municipios ao

seu cargo, fazendo com que os crimino-

sos que tivessem escapado ao primeiro

castigo, recedem de um segundo assésio,

fugiram para bem longe.

Admirado e estimado por uma, temido

por outra, dentro um pouco Calhão se

impunha como chefe politico de pres-

tígio.

Sua acção como homem publico foi,

dentro dos limites naturaes de sua cul-

tura e de seu "habito", tão notavel

como o fôra a do delegado de Policia.

Habi, arduo, manso, Calhão tudo

conseguiu de governo, que o conside-

ravam e que precisavam de seu eleito-

do.

Ministro de coração de tempera, João

de Calhão não hesitou em se levantar

de armas na mão, reivindicando para

Minas certos territorios contestados que

eram cedidos ao Espirito Santo.

Chamado a Belo Horizonte, depois da

victoria de seu ponto de vista, o então

presidente do Estado perguntou-lhe co-

mo usara se levantar contra o governo

do Espirito Santo, que dispunha de for-

ças irresistíveis.

Calhão, simples como o são os verda-

deiros de ferro, respondeu com aquie-

la sua calma tradicional, com sua lin-

guagem de homem do matto:

(Conclui na 2ª página)

no século passado, era o "individualismo",

podemos dizer que hoje ainda é na base

do individuo, que vemos todas as coisas

da vida e da sociedade, mas com uma

acentuação marcada sobre esta ultima

de modo a podermos fazer de "neo-in-

dividualismo" a posição típica do norte-

americano moderno.

Na conclusão da primeira parte de sua

obra resume perfeitamente o autor suas

idéas basicas e mostra o sentido desse

novo estado de espirito norte-americano

na face das grandes mutações do momen-

to e de especiaes de uma nova modela-

ção social e ideologica no decorrer do

novo século.

O drama da historia humana é uma

revelação continua do que a vida huma-

na potencialmente contém. Estamos ho-

je em dia, no limiar de uma nova reve-

lacao. Acrescentamos, como nunca, ao di-

recto do individuo ao desenvolvimento e

forças que tem em si e a realização de

interesses que são validos para elle e

para a sua sociedade. Uma civilização

futura ha de associar, sem duvida, como

sua mais profunda obrigação, a satisfa-

ção dessas potencias e interesses do in-

dividuo. Para esse fim, ha de procurar

eliminar a injustica das desigualdades ex-

tremas de rendimentos, ha de salvar, sua

moticidade da polveria espiritual de uma

simples procura dos interesses proprios

(seeking for self): ha de permitir a ap-

plicação da intelligencia ao controle da

natureza; ha de socializar os seus pro-

prios economicos e interaccionalis e

seu mundo. Tal civilização pode ainda

custar a vir, mas ha sinais de que já

está em caminho. (Pg. 77).

NO BERÇO DA CIVILIZAÇÃO CRISTÃ

Balbek, um conjunto histórico impressionante — Damasco, a cidade de muralhas e monumentos velhíssimos — Frente a frente a um samaritano autêntico — Disputando a posse de relíquias sagradas do cristianismo

Anna Amelia Carneiro de MENDONÇA

(Copyright do DIÁRIO DE PERNAMBUCO)

Balbek é um conjunto impressionante, quer como documentação histórica, quer como grandeza artística, quer como paisagem natural. Ali passamos vinte e quatro horas de encantamento, entre muralhas e muralhas, na poesia do cenário, onde vimos uma tenda de ciganos à entrada das cavernas, no refúgio do New Hotel, onde almoçamos ovos frescos e carne tenra, ou no recolhimento de Villa Carnam, onde vamos descansar à noite, junto de grandes árvores que farfalham, ao fútil das suas parças sombrias, num ambiente típico, entre tapetes orientais e modestas paredes caídas. A companhia do jovem Ibrahim foi, sem dúvida, de grande vantagem para nós. Estudante e jornalista, conhecedor de arte e literatura, as suas explicações são ótimas e seguras, seu entusiasmo é comunicativo, a sua conversa é interessante e culta.

RUÍNAS DAS CRUZADAS

Pela manhã, muito cedo, partimos de Antioquia para Damasco. Levamos uma profunda impressão da noite de luz mansa em Balbek, daquelas ruínas seculares, daquela serena beleza secular. Depois de um ligeiro desvio para Zahle, interessante cidade moderna cheia de hotéis para verões, retornamos a estrada de Damasco. Passamos várias cavernas morosas, de grandes câmaras indiferentes, seguidas quasi sempre e precedidas às vezes, por buracos vigorosos, que aguentam cargas desproporcionais. Vemos ruínas das Cruzadas; uma pequena capela isolada onde a tradição localiza o crime de Calim Anbar, curioso a sábia drusa, no vale de Udehahar. Agora estamos em território syrio, no lugar em que se deu a última batalha, depois da grande guerra, pela conquista de Damasco, Jorge Tyran, cuja habilidade no volante e a qual ligada pelo conhecimento que mostra desta terra e destes povos, vai nos colorindo e penetrando com imagens pittorescas e aventuras regionais, além da parte topográfica que elucida a história, tão misturada aqui de lenda e imaginação.

DAMASCO, A CIDADE DE PORTAS SECULARES

Chega-se a Damasco por um estreitamento do caminho entre dois braços pregueiros de rio. Dentro em pouco transpõe-se uma das portas seculares que ainda limitam a antiga cidade cercada de muralhas e antigas fortificações. Este curioso centro de civilização oriental, tão perto das areias escaldantes e tão característico em cada uma de suas particularidades, merece, sem dúvida, muitas páginas de detalhada observação. Não me cabe, porém, nestas linhas apressadas, feitas quasi sempre no silêncio das estradas de ferro ou à balbúrdia das paradas ligadas pelo hotel, dizer mais que a bizarria, a inconformável impressão que nella pude colher. Quem sabe se mais tarde, metodicamente e reunidas todas estas lembranças de viagem, não poderemos reconstituir com clareza de filme e estatueta, este tapete mágico de panoramas geográficos, e psicográficos que ha menos de um mês se desenrola diante de mim? Por agora, ha pinceladas que se destacam. Um belíssimo, bello e forte, todo vestido de seda branca. Mulheres de negro, rosto vermelho por verões quentes. Um vendedor de verduras, todo carregado de utensílios de cobre e que não quer ser fotografado. E o fôto, esse curiosíssimo tipo de bazar oriental, de ruas estreitíssimas, sem luz nem ar directo, onde se acumulam vendedores de sedas e buganças, de joias e de ferro ou de lã, de verduras, e que vemos repetidos em Nasareth e em Jerusalem, como já vimos em Istambul e Beirute.

Se o grande bazar de Istambul é o mais vasto e o mais rico em curvilinearidade, em pedras e em brocados, e de Damasco é o mais típico nos traços dos vendedores, na physiognomia dos baldes, na uniformidade da seda e dos panos, no colorido das alpercatas, principalmente quando se segue a estreitíssima rua de joias e de lã, em ambos os lados, por onde passou São Paulo, e onde a gente tem a impressão de estar pisando os séculos.

A MESQUITA DE OMAYYEDS E O MUSEU DE ARTE BYZANTINA

Uma visita à Mesquita Omayyeds e o museu de arte byzantina, arte árabe, arte greco-romana, reminiscências das Cruzadas; peças multi-seculares, em pedra, em barro, em vidro. Aqui se apresentam misturadas, mas indiferentes, documentos mais antigos das idéias e das raças e das religiões. Mas, na vida real, cá fora, a vida religiosa perdura e constitui o aspecto mais fraterno da Syria como da Palestina.

Um dos pontos mais curiosos na nova Damasco caravansera, Laza al-Qadim, o cheiro de lã, onde dentro do templo e caminho de Damasco e onde hoje uma tribu de cinco ou seis famílias, creanças sujas, enfeitadas de misérguas, homens escuros, mulheres maltratadas que nos cercam com sympathia para um retrato. O sol está forte. Falsas pedras da estrada sempre lã e agradável, espalham pequenos lagartos apertados. Ha tríplices extensões, aldelas curiosas. E Kunetta, habitada por tuos banidos por Habbal Hamid. Estamos perto da Palestina.

É uma aldeia árabe. Por fim transpõe-se a ponte de Jacob, fronteira à alfândega. Primeiro os franceses, numa casa antiga à beira da rua, depois os ingleses, num posto de acompanhamento, com fardas vivas e arcos marciais. Pouco depois descemos ao lago Tiberiade, onde encontramos um deslombado de fusteiros britânicos. Mulheres e crianças nos rodeiam, vendendo rosários de conchilhas apinhadas na margem. É o primeiro contacto com o culto árabe, suas várias modalidades. Aqui exercidas, chegam a ter um aspecto estranho de concorrência e de disputa. Isso contrasta cruelmente com esta doce paisagem da Galiléia, com as ruínas de Capernaum e de Caná, das filhas chorosas de salgueiros, dos bosques de Oliveiras muito suaves no seu verde etno, das scenas bíblicas que evoca cada canto da região. É essa luta que salta aos olhos em Nasareth.

É uma curva de estrada surge a cidade clara, muito em rampa, na montanha verde. Logo à entrada a chamada Ponte de Maria, onde mulheres de hoje transportam a água em grandes mortijas de barro ligadas às do tempo de Jesus. Mas, no interior de uma igreja, a doce paisagem da Galiléia, com as ruínas de Capernaum e de Caná, das filhas chorosas de salgueiros, dos bosques de Oliveiras muito suaves no seu verde etno, das scenas bíblicas que evoca cada canto da região. É essa luta que salta aos olhos em Nasareth.



Jerusalem

cujo acontecimento mudaram a face da civilização.

FALANDO A UM SAMARITANO AUTHENTICO

Sabe-se que uma pequena aldeia que atravessamos, onde ha tendas de vendedores de couros e de adorno para animas. Ao longe Brohnanah, aldeia árabe. Por toda a estrada, enormes figuras, muito verdes, que dentro de alguns meses o terno de celebração fizesse da Galiléia. Rebanhos de cabras negras saltam pelas encostas. Ao longe, muito azul, avistamos o Mediterrâneo. Passando por Beirute, a cidade de Herodes, e pela aldeia de Deir Chana, chegamos a Beirute, antiga Saida, capital da Síria. Ahi tenho a oportunidade de entrevistar o mais curioso dos personagens com que tenho privado nesta tournée: Jacob Kahen, samaritano autêntico, dos 200 que constituem o povo actual, ocupando apenas um bairro da cidade.

Encontro-o na velha synagoga, feita por um descendente de Arão, pouco depois da morte de Moisés. Nessa synagoga ha um manuscrito com mais de 3.000 annos. Kahen é um letrado na velha lingua hebraica e candidato de seus condeados para substituir o alto sacerdote actual, Malich Ben Onichas. Entretanto, apesar de deixar grande parte do seu tempo à interpretação em lingua litteraria do Pentateuco, e de fazer longos estudos de religião, o jovem samaritano que fala bem o hebraico e o aramaico em Jerusalem, confessa não sentir a atracção do sacerdotio e mostra-se atraído por estudos mais amplos e por uma vida mais larga no terreno intelectual. Seu physico, porém, na-



Quarta-Feira—Meus Dentes Estão Bem Mais Claros
O KOLYNOS tira as manchas e clareia os dentes num instante.

A ciência moderna descobriu que milhões de germes acumulam-se nos dentes, formando uma camada que nenhuma pasta comum pode remover. Eis porque dizemos... "Comece a usar KOLYNOS."

Seus dentes logo ficarão mais claros e a cor natural será recuperada em pouco tempo.

A acção benéfica do KOLYNOS tem duas razões. Primeiro, porque contém os melhores

agentes para limpar e polir que a ciência conhece. Segundo, porque tem poder antiseptico para destruir os milhões de germes que causam a cárie.

Experimente este novo método e verá brevemente dentes claros e brilhantes. É o mais económico—Um centimeto numa escova seca é o bastante.

KOLYNOS
CREME DENTAL

Um novo principio da sociedade contemporanea

Uma entrevista com o professor Jan Krenar, ministro da Educação da Tcheco-Slováquia

Flavio de CARVALHO
(Membro estrangeiro do Club de Psychotechnica de Fraga)

(Copyright do DIÁRIO DE PERNAMBUCO)

A psychotechnica é uma das mais modernas e mais importantes normas de reforma da sociedade de hoje, não somente porque procura colocar cada individuo dentro das tendências intimas que caracterizam a sua vocação, mas também pelo seu processo experimental e um potente instrumento de pesquisa, que, ligado às conclusões da psychanalyse, poderá servir e guiar quasi toda a modelação do novo homem. A psychotechnica é a ciência que mais se aproxima da phrase de famoso ideólogo leninista: "A cada um segundo a sua necessidade", pois que ajuda a descobrir a vocação dos individuos, ella concorre poderosamente para satisfazer a algumas das necessidades. E indiscutivelmente a ciência que mais contribuirá para preencher os desejos da nova geração.

Jan Krenar, ministro da Educação da Tcheco-Slováquia, é moço (tem 25 annos), um tanto raro, considerando o seu posto de ministro de Educação; é professor na Faculdade de Direito da Universidade de Praga. Perguntel ao ministro o que achava da applicação dos methodos da psychotechnica.

"Ainda não foi estabelecido na Tcheco-Slováquia o uso de submeter todas as crianças das escolas ao exame psychotechnico. Sómente os fracos de espirito acobitados nas escolas normaes (os chamados "bureaux") são submetidos aos psychotests. Em compensação, os paes que desejam collocar os seus filhos em estabelecimentos superiores, escolas profissionais ou secundarias, frequentemente se utilizam dos serviços dos "bureaux" de informações para a escolha das profissões "bureaux" estas que servem dos methodos da psychotechnica para a classificação dos diferentes cursos. Os professores também frequentemente se utilizam dos psychotests para os seus alumnos.

A experiência mostrou o interesse consideravel desses methodos para a applicação da criação: no entanto, os resultados não são sufficientemente certos para que se descurda dos outros processos em uso. Principalmente os tests collectivos exigem sempre uma verificação operada por outros meios.

"Na Tcheco-Slováquia hoje são submetidos ao controle racionalizado, pelos psychotests, por ocasião da entrada em serviço; o pessoal das estradas de ferro, dos tramways electricos, da policia e o pessoal de alguns estabelecimentos de industria particular como por exemplo a fabrica de calçados "Bata".

UM PRINCÍPIO DA SOCIEDADE CONTEMPORÂNEA

O principio que estabelece que cada um deve occupar na sociedade o lugar para o qual tem maior vocação e capacidade é objecto de uma attenção cheia de comprehensão, mais ainda não é a regra de generalisar o emprego dos methodos da psychotechnica para a escolha de todas as grandes cidades da republica checa possuem "bureaux" de orientação profissional que funcionam para o uso dos empregados e empregadores que desejam fazer uso desses methodos.

O ENSINO RELIGIOSO E A EDUCAÇÃO SEXUAL

Em seguida, indaguel do ministro sobre o ensino religioso nas escolas e sobre o problema da educação sexual.

"O dever de garantir o ensino religioso nas escolas primarias da Republica pertence ás autoridades eclesiasticas. Mas o Estado tem o controle soberano desse ensino. As pessoas encarregadas de ensinar religião e as autoridades eclesiasticas devem respeitar as leis e os regulamentos escolares. O curso de religião não é obrigatorio para aquelles que não professam confissão alguma, ou que pertencem a um culto não reconhecido pelo Estado, ou bem aquelles cujos paes peçam a dispensa por escrito. Os exercicios de religião são facultativos tanto para alumnos, como para mestres e nem um nem o outro pode ser induzido a praticar desses exercicios.

"Quanto à educação sexual, desde a guerra que na Tcheco-Slováquia se dá

muito importancia ao problema da educação sexual da juventude, e a necessidade dessa educação é reconhecida unanimemente por todas as classes instruidas. Tanto é assim, que os novos programas para as escolas secundarias e primarias, redigidos durante os annos de 1920 e 1921 comportam disposições particulares nesse sentido. Na escola primaria, as lições de educação sexual são dadas aos alumnos no quadro do ensino da moral civica e da historia natural; nas escolas secundarias no quadro das lições de physiologia humana, da introdução de gymnastica e nos cursos de introdução a philosophia.

UM SERVIÇO DE PSYCHOLOGOS ESCOLARES — OS ENSEIANTES DA JUVENTUDE

Sobre o ensino de psychologia, o ministro disse:

"Na Tcheco-Slováquia a psychologia é ensinada nas grandes classes dos estabelecimentos secundarios, nas escolas normaes para os professores e nas escolas de ensino superior.

"O problema de fazer uso das constatações psychanalyticas na escola está sendo cuidadosamente estudado nos circulos de professores. Recentemente muito se escreveu sobre a criação de serviços de psychólogos escolares nos estabelecimentos secundarios. Acho que os psychólogos escolares, como conhecedores que são da alma infantil, deviam tornar-se os representantes da juventude e os conselheiros do corpo docente".

A psychologia, logo que se tornou materia de ensino, mostrou a medida da sua importancia, mas perdeu ao mesmo tempo o seu caracter pseudo-revolucionario. E, de hoje em diante, uma materia cujo interesse iguala o das outras.

Nas principais cidades da Tcheco-Slováquia, além dos já mencionados "bureaux" de psychotechnica existem "bureaux" de informações para a hygiene mental, onde são empregados os methodos psychanalyticos.

OS PRINCÍPIOS CONSTRUCTIVOS NA EDUCAÇÃO TCHÊCA

As manifestações de caracter nocivo na criança, antes de tudo, devem ser consideradas simplesmente como manifestações. Por estas manifestações, a criança revela o seu estado interior, indicando assim ao professor a direcção na qual este deve exercer a sua acção.

A pedagogia moderna tcheca denota uma tendência para fortalecer na criança os valores positivos e disciplinar energeticamente as tendências e as manifestações defectuosas. Em resumo, a educação tcheca segundo os principios constructivos.

Os enterros na China

Uma das festas mais notáveis da vida de um chinês é um enterro. Por mais pobre que seja, faz o chinês os maiores sacrificios para que o enterro das pessoas da familia seja o mais lúxuo possível: como os cemiterios estão longe das cidades, que são preciosas das viagens, resulta que a família manda o cortejo fúnebre acompanhado de cortijos, além dos parentes e conhecidos, enormes dragões de papel, figuras dos antepassados, puzados por parelhas alvejadas.

Ultimamente, porém, os primeiros kilometros e os ultimos são percorridos a pé, pois já se usam auto-camhões, onde são metidos, juntamente com as pestas, os bonecos e as allegorias que acompanham o cortejo fúnebre.

NEW YORK, 22 (Serviço especial para o DIÁRIO DE PERNAMBUCO — Pelo aere)

O caso do sequestro de George Weyerhaeuser, pequeno herdeiro de alguns milhões em madeiras e florestas de Washington, vem despertando o mais vivo interesse. Os aspectos do roubo do pequeno milionário, filho do Rei da Madeira, se desenvolveu como o de baby Lindbergh que tanto empolgou o mundo.

A MARCAÇÃO DAS NOTAS DE RESGATE

É interessante que, como o caso de Lindbergh, e o encontro do gangster foi feito através do encontro de notas de resgate pago pelo milionário Weyerhaeuser.

Guiadas pelo apparecimento de uma nota das incluídas na somma passada aos bolos dos kidnappers as autoridades federaes em poucos dias conseguiram pegar Harmon M. Wiley e a esposa deste, dos quaes logo obtiveram a confissão da autoria do revivente crime. Wiley é um antigo presidente com algumas sentenças pesadas e muitas prisões, e conseguiu-se com William Mahan e outros, segundo suspeita o Departamento de Investigações de Washington, para levar a termo o sequestro.

A localização da casa em que os raptores escondiam por varios dias a criança também foi estabelecida e como a justiça considera esta descoberta um êxito de summo valor para a completa elucidação e reconstituição do delicto, cercou-a e guarda-a, não permitindo que até ella cheguem quaisquer estranhos. Apenas a imprensa teve permissão para visitá-la, aparte aquellas autoridades.

ONDE FOI DETIDO WILEY

Harmon M. Wiley foi detido em Salt Lake City, zona turistica habitualmente frequentada por profissões do crime, que ali assentaram quartéis generaes pela facilidade com que os milhares de visitantes, na sua maioria gente que passa por ali para receber-se, e que leva dinheiro e joias, se deixam enganar, alda que os expedientes usados por esses experts de trampolinos e do roubo sejam muitas vezes realmente geniaes.

Conta-se que até mesmo sagazes detectives experimentados na trama das mais audazes e complicadas investigações, a rodar de famosos criminosos, têm caído em Salt Lake City nas malhas habituais armadas pelos rufianes da região.

Harmon M. Wiley parece ser um profissional do roubo bastante conhecido do seu tráfego. Gostou já a condemnado a 24 annos de prisão, mas não cumpriu a pena, integralmente, por ter alcançado os favores do surto.

A PROCURA DO OUTRO ACUSADO

Mahan, e outro acusado, está sendo perseguido activamente. As autoridades federaes têm os archivos do Departamento de Justiça em uma photographia della, e fizeram imprimir, em rapidas horas, 25.000 ordens de detenção que espalharam por todo o país, em busca

A RUSSIA NOVA VISTA POR UM INTELLECTUAL ARGENTINO

A OBSESSÃO DE CONSTRUIR E A FEBRE DE CULTURA DA U. R. S. S.

"As officinas editoras do Estado Communista lançam constantemente ao mercado edições de 500.000 exemplares, que se succedem vertiginosamente e que se esgotam com incrível rapidez, custando de cem a trezentos réis o exemplar, e, portanto, as mais baratas do mundo", — declara Anibal Ponce, notavel escriptor argentino

(Copyright do DIÁRIO DE PERNAMBUCO)

Buenos Aires — Junho. (Correspondencia especial da Agencia Meridional — Via aere).

O eminente escriptor argentino Anibal Ponce, figura notavel pela agudeza e imparcialidade da suas observações e julgamentos, acaba de fazer uma "tournee" pela velha Europa tendo visitado demoradamente a U. R. S. S. — o Continente Vermelho — objectivo principal de suas viagens.

O CONTRASTE ENTRE DOIS MUNDOS Anibal Ponce, entre entusiasta e profundo, deixou-se impressionar vivamente pelo contraste que se lhe offereceu entre a Europa e a Russia Soviética, que formam dois mundos inteiramente diversos.

Na Europa, tudo é desordem, desorganização, miseria, terror, inquietação infernal.

A Russia Soviética tem uma vida totalitariamente diversa: a vida optimista, sem limites, e, de par com ella, verdadeira obsessão de construir.

Na França, na Hespanha e na Alemanha, sobretudo, onde também esteve Anibal Ponce, a miseria chega ao auge, a extremos inconcebíveis. Nessas paizes, a cultura corre perigo: ha livros, livros de ensino superior, as grandes escolas, ou foram fechadas ou pouco falta para o ser, tudo isso devido a inexistência de recursos financeiros para a sua manutenção, porque os governos dependem quantias phantasmicas na fabricação de armamentos e munições para a proxima guerra.

Na Russia, as defesas militares, embora atinjam a sete milhões de rublos, não representam senão 5 % do orçamento total.

A FEBRE DA CULTURA NA RUSSIA DE LENINE — EDIÇÕES DE 500.000 EXEMPLARES

Na U. R. S. S. ha verdadeira febre de cultura. As officinas editoras do Estado lançam, incessantemente, edições formidaveis, que são verdadeiramente assaltadas pelas multidões, avidas e sequiosas de leitura. Edições de 500.000 exemplares esgotam-se com rapidez incrível, e taes edições se succedem uma a uma de uma maneira simplesmente vertiginosa.

Os russos não se interessam tão somente pela litteratura communista e pelos problemas technicos referentes a construção do socialismo na sexta parte do globo. O Estado faz imprimir também, lançando-as ao mercado constantemente, obras traduzidas de todas as linguas, sem nenhuma restrição de principios, como nos annos passados, em que, imposta por motivos superiores da defesa do Estado Communista, havia a prohibição da reprodução das chamadas obras burguesas.

As edições feitas pela Russia Vermelha são as mais baratas — custam somente de cem a trezentos réis (100 a 300 cada exemplar) — de modo que qualquer pessoa pode comprar e ler tudo o que quiser, e organizar magníficas bibliotecas. Todos podem ler e estudar. Ha uma estatística interessante: enquanto de 1887 a 1918 foram editados 2 bilhões de livros, de 1918 a 1933 as editoras soviéticas editaram 15 bilhões...

AS UNIVERSIDADES DO TRABALHO

Referindo-se a formação de operários especializados, diz Anibal Ponce que, no principio, a necessidade que havia de

elementos technicos para activar a construção soviética, fez com que, em muitos casos, fossem promovidos operários que haviam acabado de sair de seus cursos sem um tirocínio conveniente. Corrigiu-se isso, immediatamente, com a criação das Universidades do Trabalho, nas quaes os operários desajustados de entrar para os cursos technicos superiores, são activamente preparados para o fim. Estes operários passam logo para as faculdades especializadas, as quaes — coiza sem exemplo em todo o mundo — foram divididas em seções de especialidades minuciosas, electrotechnica, hydraulica, etc., com o fim de obter o maximo do rendimento das diferentes individualidades.

"Em parte alguma do mundo, diz Anibal Ponce, ha tanta facilidade para qualquer pessoa cultivar e seguir a sua vocação". Ha, verdadeiramente, na Russia, o direito a instrução, proporcionando o Estado todos os recursos possiveis, assim de que o cidadão faça os seus estudos, as suas pesquisas, em beneficio da collectividade, podendo-lhe a sua disposição, livros, aparelhagem completa, gabinetes, laboratorios, tudo enfim.

O INSTITUTO DE TRABALHO DE MOSCOW E SUAS ALTAS FINALIDADES

O Instituto de Trabalho de Moscow, — dedicado aos estudos de Psychotechnica em relação a adaptabilidade do operário ao seu trabalho — tem por fim ministrar aos operários-alumnos um maximo de conhecimentos sobre o minimo de tempo.

O Instituto procura criar uma cultura polytechnica em que tenham possibilidades de desenvolvimento, todas as capacidades individualidades. Da grande experiencia adquirida na direcção desse grande Instituto o seu actual director, — o celebre psychologo Gastier — chegou a conclusão de que não ha nenhum dos trabalhos effectuados pelo homem que não se possa ser realizado também pela mulher.

A pratica vem dando ganho de causa a Gastier: em Moscow existe uma Universidade proficentemente dirigida por uma mulher e muitas fabricas, usinas e institutos de ensino na Russia tem na sua direcção uma figura feminina...

O ASPECTO PHYSICO DA RUSSIA NOVA

Ao referir-se ao aspecto physico da Russia Nova, disse Anibal Ponce que, por toda a parte, vicia-vien constantemente, obras construídas com o plano preconcebido de poderem se tornar, de um momento para outro, em grandes cidades. Na Russia não se fala de outra coisa senão de — construir! Assim é que, no meio de uma cidade ainda em embrião, se vêem grandes e grandiosos edificios electricos, "combinados" chimicos, que servirão para a sua grandeza futura, e os famosos "Palacios da Cultura".

OS "PALACIOS DA CULTURA"

Os "Palacios da Cultura", de que são dotadas todas as cidades de alguma importancia da Russia Soviética, são formidaveis edificios especialmente construídos com todo o rigor da technica, e destinados a tudo aquilo que possa ser util a cultura popular: — theatro, cinema, salas de conferencias, bibliotecas, cursos especiaes e especializados, etc. etc. O objectivo principal em vista é o de evitar que um cidadão qualquer se veja na necessidade de se transportar de uma cidade para outra só com o proposito de consultar determinado livro ou ouvir certas conferencias, ou assistir a determinadas peças de theatro, etc. Em sua propria cidade, todos poderão encontrar todos os elementos, todas as possibilidades para se tornarem homens cultos, uteis a collectividade.

Em meio a essa atmosfera de optimismo, os operários, em numero assombroso, resolvem espontaneamente empregar as suas férias ou os dias de folga, prestando o seu auxilio onde quer que as obras do plano quinquennal se achem em atraso, — tudo isso demonstrando a alta comprehensão que todos tem do bem colectivo.

A febre da cultura chegou a tal ponto que hoje 90 % das terras se acham collectivizadas, notando-se extraordinaria camaradagem entre o operário urbano e os trabalhadores do campo.

João do Calhão - o Bufalo Bill brasileiro

(Conclusão da 1.ª pagina)

— Mas, "excellencia" não sabe que o "Espírito Santo" é um estadista, não só com 30 annos em todas suas cadeas? Pois só Villa 26 Pedro tem mais que isso, e a "sua excellencia" qual, eu levo os almitas até Victoria!

É os annos se passaram enquanto se firmava o prestigio de João do Calhão. Dispondo de cada vez maior força politica, aquelle calhau que tem acentua a poucos annos todos dedicados a patria, certa vez pleiteara do então presidente de Minas, o sr. Antonio Carlos, nomeação de um correligionario para um tabellionato vago. O chefe do governo mineiro procurou se esquivar, dizendo já ter um compromisso. Mas Calhão estava irreductivel até que aranjou um argumento que tudo resolveu. Disse o sr. Antonio Carlos que não podia voltar atrás em sua palavra empennada quando Calhão objectou: — "Mas quem prometter!" — "Não foi o governo?" — Pois então, palavra de governo é palavra de perjurio. A palavra aperta enquanto "pericia" e quando "pericia" desmarcha também desmarcha. E tá na hora de desmarchar!

É seu pedido foi attendido e até hoje o sr. Antonio Carlos dá boas gargalhadas quando lembra o caso.

Em 1922, o coronel João do Calhão foi preso por causa de uma causa constitucionalista.

Recolhido a Casa de Detenção e depois ao presídio militar do Meyer, aquelle velho artanajo secco, engado, nuaes tremou.

Avistado de que ia ser deportado, Calhão não teve um gesto para que o poupassem, exclamando, apenas: — "O diabo é que eu sou mais frio-mento e 'diz que é inverno no tá Portugal'".

Symbolo authentic da resistencia e da coragem de nosso seranajo, exemplo de honra e de dedicação, João do Calhão não teve até agora lembrado o seu nome ao menos para uma escola rural, apesar de tanto lhe dever o torão mineiro, e, na Villa 26 Pedro, hoje Ipanema, edificada sob os planos modernos que idealizou quando prefeito, vive e lavora modesto de tantas pejeias, em sua 73 annos, cercado de dezenas de filhos e de netos e da admiração do povo simples, mas justo e sincero.

MUNDO DE LUZ E DE SOM

Cuidado! Espiões!

(Spione am werk)

Pode-se dizer tudo deste film. Inclui-se algumas coisas pouco elogáveis. Mas não se dirá que ele é um trabalho vulgar.

O agnóstico, a maneira porque as coisas estão construídas, a atmosfera sombria em que a história se desenrola, tudo emfim guarda esse "prestígio" photographico que só os films europeus possuem.

Mas não sendo "standard", é também uma película que apresenta falhas imperdoáveis. A fuga aos processos rotineiros de continuidade e a vulgaridade photographica das produções americanas não bastaram para que CUIDADO! ESPIÕES! se tornasse uma realização artística à altura do assumpto em foco. Faltava a verdade que todo o elemento descriptivo reside, com por cento na dialogação. Tudo depende das falas, inclusive o proprio desenvolvimento. Ora, os letrados não podem dar conta das centenas de coisas que os personagens vão pronunciando e o publico, por sua vez, não entende alemão... O resultado é a confusão motivada pela má compreensão de innumerosos detalhes. E se isso desse erro fundamental de construção, uma continuidade monótona com a intercalação constante de cenas dentro de uma sequência que poderia se desenvolver normalmente.

E' portanto um film que nos perturba a atenção e faz com que a gente chegue até o ultimo "fade out" sem se identificar perfeitamente com os dois elementos — historia e direcção.

Ha uma coisa, entretanto, que nos faz perdoar tudo isso. E' Brigitte Helm. Não sei ha quanto tempo ella não apparece tão encantadora. Seus "close ups" são mesmo, como disse alguém, quadros photographicos que a gente desceria ver parados na alvura da tela. Sua belleza neste film é uma verdadeira reprise daquella inesquecível Nina Petrovna. COTAÇÃO: 6 pontos.

CARL BRISSON, O NOVO "ASTRO"

Carl Brisson que afinal entrou para a Paramount depois de muitos annos de aclamações na Europa como "estrela" da comedia musical, fez a sua estréia no palco como ballarino, valendo-se da agilidade nos rings de box.



Carl Brisson, cuja voz bellissima ouviremos pela primeira vez em "SEGUE O ESPECTACULO"

onde tantas vezes tinha apparecido. Nasceu em Copenhagen, na Dinamarca, a 24 de dezembro, tornou-se uma figura conhecida no mundo sportivo e nos quinze annos, sob o seu pseudonymo nome de Carl Petersen, conquistou o campeonato de boxe.

amadores do seu país, na categoria dos meio-pesados. Subsequentemente ganhou também o campeonato europeu dos welterweights.

Em 1918, Brisson appareceu pela primeira vez no palco, em companhia de sua irmã. Aventurou-se então ao cinema, mas logo depois visitou a Suecia, ali apparecendo como "charonier" de cabaret, e ulteriormente em revistas musicas em Stockholm.

Depois de correr em tournée a Africa do Sul, contractou-o a firma Moss Empires Ltda., e veio assim a estreiar em Londres no Pimbury Lark Empire num sketch sob o titulo de The Clown. A seguir, outra tournée pelos music-halls da provincia, e logo depois foi dado o papel do Principe Danilo, em que elle appareceu 1.800 vezes quando o Daly's resuscitou A Viuva Alegre. Voltou as provincias numa nova tournée, e reapareceu no Lyceum de Londres, ainda no mesmo papel. No anno seguinte, com Katja the Dancer, em que interpretava o papel do Principe Karl, viajou de novo por todas as provincias britannicas.

Outras creações de Brisson foram The Dollar Princess, Cleopatra, Yvonne, The Apache, Wonder Bar e a opereta The Dubarry.

A sua apparencia, o seu physico, bem como a sua versatilidade, já como cantor, já como dançarino, tornaram-no muito solicitado pelas editoras de films ingleses, para quem fez The Ring Mauxmas, The American Song, etc. Os seus exitos mais recentes foram The Prince of Arcadia e a versão inglesa de Two Hearts in Waltz Time, nesta ultima apparecendo ao lado de Frances Drake, também contractada pela Paramount.

"DANILO"...



Maurice Chevalier, o de "Viuva Alegre"

Maurice Chevalier sentiu-se contentissimo por ter interpretado o papel do Principe Danilo em A VIUVA ALEGRE.

Quando menino, em Paris, onde trabalhava como aprendiz numa fabrica de pregos, elle teve occasião de

ver a peça theatral. E desde aquelle momento, Chevalier resolveu que algum dia haveria de encarnar o heroe da opereta de Lehár, no palco ou na tela...

"Finalmente vi realizado o desejo de toda minha vida. Sinto-me duplamente feliz representando este papel, porque é muito differente de todos os que tive até agora", disse o celebre astro francez, procurado pelos reporters, logo após a filmagem da opereta.

"Este film tem um ambiente internacional", explica Chevalier. "Triumpho em todos os países pela sympathia que inspira desde o principio. A peça theatral percorreu o mundo inteiro com o maior exito e cada nova representação, em qualquer parte, tem de antemão assegurado o triumpho. O ambiente em que se desenvolve o romance faz palpitar de emoção todos os corações."

"Na versão cinematographica, o director Ernst Lubitch tornou esta popular opereta ainda mais humana e real do que na peça theatral, que tem suas linhas de convencionalismo scenico. Não obstante, Lubitch fez por retratar todo o brilhantismo original que tornou tão famosa essa opereta."

"Cantar com Jeannette Mac Donald as bellas e immortaes melodias de Franz Lehár é para mim uma grande alegria."

Indubitavelmente, o gosto do publico pela musica mudou, mas as inspiradas paginas musicas que escreveu Lehár tem na actualidade a mesma exuberancia que no dia em que foi estréada pela primeira vez."

Todas essas palavras foram pronunciadas pelo querido "chansonner" ao terminar o film.

A VIUVA ALEGRE, que o Parque nos dará a começar de amanhã, é o primeiro film do heroe de Innocentes de Paris que se desenrola num reino imaginario.

Os seus sports favoritos são o automobilismo, polo, equitação e box. O sympathico artista fez a sua estréia nos talkies americanos com SEGUE O ESPECTACULO, que o Parque nos vai apresentar.

Futuras estréas de R. K. O. em 1935

Por Donald THOMAS

ESCRAVOS DO DESEJO

(Of human bondage)

Leslie Howard num film que tem grande merito e - que é, principalmente, humanístico. Ha homens como elle que não sabem resistir aos encantos de uma mulher — mesmo sendo esta da qualidade de Betty Davis, no film.

Nunca vi Betty tão bem dentro de um papel. Ella é uma verdadeira revelação.

John Cromwell dirigiu o film naquella seu modo todo pessoal.

Kay Johnson, Francis Dee, Reginald Denny e Allan Hale tomam parte. Trata-se de uma historia que deve ser vista e apreciada devidamente pelas plateias adultas.

Leslie Howard empresta tanta estabilidade e delicadeza ao seu papel que continua a ser um dos melhores artistas do cinema.

AMOR PROIBIDO

(The life of Vergie Winters)

A historia de Louis Bromfield sobre um grande e ilicito amor, sacrificado por uma carreira politica, é ás vezes intensamente tocante.

Excelentes interpretações por Ann Harding e John Boles nos papéis principais.

O bom "cast" inclui Helen Vinson, Molly O'Day, Betty Furness, Wesley Barry e Frank Albertson.

O final é doce-amargo e ha momentos para lagrimas. Os ambientes são authenticos.

MURDER ON THE BLACKBOARD

Quando uma professora é mysteriosamente assassinada, os inspectores James Gleason e Regis Toomey procuram investigar. Mas elle não só tolos que Edna May Oliver é quem descobre o mysterio. E ella está sabendo como philo-vance feminin". Os suspeitos incluem Bruce Cabot, Gertrude Michael e Tully Marshall. Muita acção e "suspense".

STINGAREE, O BANGALHO DO AMOR

(Stingaree)

Bom film romantico. A acção começa no rancho australiano de criação de carneiros de Henry Stephenson — na ultima metade do século XVIII. Ali Richard Dix é um famoso bandido romantico e conquistador. Elle e o empresario Conway Tearle ajudam a Irene Dunne a conquistar a fama como uma cantora lyrica. Depois de triumphar nas capitales europeas, ella foge com o seu amor, o bandido Stingaree.

Irene canta admiravelmente. Mary Boland e Una O'Connor tomam parte da comedia.

BAMBAS DA IDADE MEDIA

(Cheeky cavaliers)

Wheeler e Woolley mais impagáveis do que nunca e uma luxuosa produção como fundo para as suas malhucos. Ha algum vestigio de sentido dubio nos dialogos... mas isto não quer dizer que as creanças não o possam assistir.

O "plot"? Ora, não importa! O local é a velha Inglaterra, com costumes historicos e canções de sucesso. "I want to dilly dilly in the valley" é um triumpho garantido. Wheeler é um farrível cleptomaniaco que rouba tudo que lhe cae ao alcance, incluindo a caryagem do duque.

Woolley é o medico do rei e dáhi voce pode imaginar o que acontece...

Dorothy Lee apparece maliciosa, vestida de rapaz. Ella recusa-se a casar com o duque e se apaixona por Wheeler. Thekla Todd está fascinante. Noah Berry é uma surpresa com sua bella voz de "basso".

BACHELOS BAIT

Uma esplendida comedia, onde não vemos grandes personalidades mas que a historia, direcção e desempenho, fazem com que seja uma agradável diversão. Stuart Erwin vai a caçar uma parte. Rochelle Hudson graciosa. Pert Kelton no seu elemento. Berton Churchill, Grady Sutton e Skates Gallagher.

Direcção de George Stevens qui, deixando as comedias de duas partes, passa a ser director de features. Productor Louis Brock.

Greta Garbo e John Gilbert estiveram jogando tennis na casa de Dolores del Rio, mas não deram amostras de renovar os seus velhos amores; a palavra teve somente a applicar com relação ao jogo nas canchas.

GEORGE RAFT vai para Nova York depois de terminar "The glass key" e está convencendo Virginia Pines de que o acompanhe a um circo abna-odus da grande cidade.

"Sierra de Ronda" é um film de Florian Rey sobre o qual "Europa" já falou. Nestia Dias Göttemo é a interprete. Este pictórico film sabe fixar como nenhum a paisagem andalusa com uma personalidade marcante.

Betty Hamilton, uma "estrellinha" que vemos em "Os Amigos de D. Juan", com Douglas Fairbanks, suicidou-se atirando-se do 11º andar de um hotel de N. York. Tinha 21 annos.

"As Imagens de King Vidor"

PAGINA DE UM ENSAIO

(Para o DIÁRIO DE PERNAMBUCO)

Evaldo COUTINHO



King Vidor e a medalha que a Liga das Nações conferiu ao seu ultimo film, O PAO NOSSO DE CADA DIA

Em cinema a imagem em si é inexistente, uma estrutura que é um fundo derramando-se pela superficie, é sobretudo uma estrutura observada. A arte do cinema ao erigir-se, não deve nunca perder esta consciencia de ponto de observação que a aprimora e dá-lhe faces novas, sombras e luz bastantes para ser comprehendida e sentida — por olhos estranhos. O cinema é, assim, realismo em função do publico. E em sua adaptação das vistas alheias elle não sacrificia a menor parcela de sua força. Ao manter-se intacta a originalidade e a potencia das imagens ao mesmo tempo que se as effectua para exhibi-las é que se apprehende bem a grandiosa pessoal do cineasta — evidentemente um dos mais fortes esthetas. Pelo menos, o que dispõe do maior complexidade de materias plasticas, que, de tão plasticas estão, a todo o instante, a exigir um conteúdo. Contudo esse, que surgindo assim, quasi por uma associação de idéas (basta uma unica imagem para se reviver toda uma historia) é tão movel nas suas mil e uma faces de força humana que somente um olhar de artista puro o conseguirá prender para o instante rapido em que é filmado.

O melhor cineasta é aquelle que, expondo as coisas mais profundas em formas proporcionadas, em partituras, ao expor de modo a serem facilmente comprehendidas e sentidas. A conquista do significado das imagens pelo observador deve ser immediata, como se essas imagens não fossem vistas pela primeira vez e da autoria de outros, mas delle, espectador, e tivessem o caracter instantaneo de reconhecimento. Como se o sentido das figuras fosse conhecido na véspera. Porque a imagem tem esse poder milagroso de recepção subita, de comprehensão immediata que não existe em nenhuma outra forma expressiva. A revelação do gesto é instantanea. Entre a contracção de um rosto e a percepção

do observador não ha tempo apreciavel. São quasi simultaneos os dois phenomenos. A scena inicial de "Thereza Raquin" de Jacques Feyder — a mulher em trajes nupcials applicando colheradas de remedio num homem em ansias — scena de poucos segundos objectiva uma situação conjugal, que um livro não exprimiria sem em longas estradas.

Os momentos de maior contacto entre o cineasta e o publico estão, talvez, na applicação de angulos. Na explicação de uma figura afastada de sua posição normal, nesse plano estrabico da paisagem ha sobretudo um toque de referencia a uma imagem de mais alto sentido. Não é um apontado atoa da camera, é um trecho cuja significação se quer sublinhar. Dahi ter "A Paixão de Joanna d'Arc" soffrido de excesso de angulos porque nem tudo merecia ser destacado. Somente as imagens mais significativas podem apresentar-se com esse requinte de posição; e isso também como uma condescendencia ao observador, uma esplança do pedio de attenção para determinados momentos. Surta, dahi, a possibilidade de uma lei de submissão do angulo á imagem, semelhante á que existe entre o ritmo e a imagem. Assim a utilização do angulo existe em função do observador e da imagem. A inutilidade de um angulo produzida pelo afastamento dessa norma, a sua intransigência num instante banal, revelam, entre outras coisas, uma impotencia do cineasta em apontar em sua propria obra os trechos de maior amplitude expressiva. Medir-se-ia, perfeitamente, o valor de um cineasta pela oportunidade na applicação dos angulos. Porque ha sempre angulos a applicar: em qualquer caso existe um momento ou outro mais rico em profundidade e que deve, portanto, ser visto em relevo. Ha, porem, uma obra em que não se distinguem esses altos e baixos da visão: a de Chaplin.

Mas ha uma forte razão para isto. Todo o drama chapliniano é a expressão de uma attitudde de Carillo perante o mundo e, assim sendo, não ha instantes a sublinhar em angulos porque todos os trechos se nivelam em valor enquanto esthetico e mesmo sentido de fuga. O angulo não é só uma emphase dirigida á pirtéa. E' também um relevo exigido pelo valor intrinseco da imagem. O esforço do cineasta está em satisfazer esses requisitos, não adoptando um ao perder o outro. Por ter se retrahido a essas exigencias é que Murnau passou como um dehi cineasta. Precisamente por não ter sabido que os valores de sua obra que destacam. Num espirito a procura de uma criação não saber os seus proprios meritos, todo esse fracasso de auto-critica impede a oportunidade do apparecimento de um

valor verdadeiramente inedito. Com "Aurora" todos os seus meritos reus perdram-se pela incapacidade em gripar os pontos mais profundos de seu conteúdo.

O angulo pelo angulo é tão inútil quanto o ritmo pelo ritmo. E assim "Aurora" de Murnau se equivale a "Berlin" de Walter Ruttmann. Ambos se realizadores, tendendo para o sensualismo puro, valeram-se da linguagem por si mesma, da superficie pela superficie. E tanto mais grave foi essa parcialidade quanto aquellas fitas davam margem a esplendidas estampas do realismo emocional da vida — que é a mais intensa e propicia de se erigir em cinema. Eu diria o mais photographico pela mobilidade de aspectos multiplos com que elle se reveste.

O emocional de Chaplin e o emocional de King Vidor, em forma simplissima no primeiro e em configuração rhythmica e aquecida no segundo, são os primeiros principios que produzem, justificam e coordenam os elementos plasticos da linguagem. Naquelle não ha momentos para o uso de angulos, todos os niveis em significação; neste, a adopção das normas legitimas do cinema. "A Turra" foi a obra que mais intelligencia e oportunidade mostrou na angulação daquellas admiraveis passagens onde o gesto humano era tudo.

Compreende-se uma "queda da casa Usher" toda em angulos mas nunca um "Pastor de Almas". Num ha a impressão exterior do phantastico que se consegue bem com esses apanhados torcos e no outro ha um desenrolar que vive na sua fluencia simples e normal. Não que no primeiro haja coisas profundas a revelar mas ha essa preocupação do terror que somente um estrabismo da camera possa exprimir. No mais a lei de submissão predominante e o angulo torna-se em todos os casos um elemento de alto relevo, do emphase, não no sentido da musica como o ritmo, mas no da escultura. E tudo isso o elemento humano, que é a grande essencia dessa forma, salienta para o seu transbordamento á superficie. Muitos são os sentimentos e as emoções que não se contemam do gesto commum mas do gesto emphatico. E o angulo apparece, solicitado, para expor com mais nitidez o grotesco, o ridiculo, o desespero...

Gente Nova



Gail Goodson é uma nova e linha pequena da Metro. Foi contractada para figurar ao lado da Garbo em "Anna Karenina" e seu desempenho agradou tanto que a Warner chamou-a logo para o seu studio, offerecendo-lhe um magnifico contracto

Dorothea Wieck



Estrela de "FILHA DE MARIA" e "DUVIDA QUE TORREIRA". Está em "Paramount", que a tem sob contracto durante cinco annos.

Ruth Chatterton, ausente ha muitos mezes do cinema, fará a sua volta em "Feather in Her Hat", e "Modern Lady", ambos films da Columbia.

Jan Kipura está nas ultimas semanas do filmagem de "Ich liebe alle Frauen" (Amo todas as mulheres) em versões allemã e franceza, para a Cine-Alliance. Versão allemã: Lian Deyers, Inge Lise Sandrock e Theo Lingen. Versão franceza: Danielle Darrieux e Helene Robert. Direcção de Carl Lamac.

A impagavel Patry Kelly toma parte no novo film de Marion Davies — "Page Miss Glory", da Warner.

MITONELL LEISEN não precisa da cooperação de John Heubner, um indisciplinado e grande praticista de "mise en scene", e allem fiesco perito no preparo do café, de que Leisen usa e abusa quando está trabalhando.



"College Rhythm" é mais um film sobre a vida universitaria, tendo nos principais papéis Richard Arlen e Mary Brian

mulher

Chronica de Paris

MARGOT
PARA O DIÁRIO DE PERNAMBUCO

Resonou-se o thema, mas volta-se, finalmente, aos velhos temas. Vemos, por exemplo, que os vestidos para a noite permitida toda a originalidade, são ricos de phantasia, numa grande multiplicidade de formas de cores e de adornos.

Quando não existe uma moda propria para a noite, pois se usa de o "forra" ajustada, até a sua com "parras", até o de cauda imponente.

Não se impõem modelos, detra-se a cada uma o gosto de escolher a que mais lhe agrade ao tipo.

As redes "happes", os "tiffes", os "capes guiltes", os tecidos metallicos, os "imprimés", os generos lous e orpamentos, tudo ou quasi tudo pode ser empregado, com grandes recursos, para a beleza da noite.

Os decotes variam, dentro da linha, muito aberta nas costas e muito alta na frente.

Não se impõem-se alguns hombros de "capes", que se prefer a volta da forma arredondada.

Os agasalhos largos, de velludo felpudo, completam a assumptuosidade da "noite".

Alguns agasalhos leem "pelerina", outros se cruzam, as mangas muito amparadas para o efeito gracioso.

De Worth, se distingue por uma elegancia sumptuosa. Os vestidos de "lamé", de "tiffes" de seda, de "drapes" com pregas harmoniosas ou se gestos.

Sobre os decotes quaternos de vestidos escuros, apparecem algumas flores, como nota alegre.

Predomina o branco e o preto, mas, festiva-se, acolhe-se bem o apparecimento de "tiffes imprimés".

Maby Bouff volte a amplitude de sua linha geral. Não se trata do vestido amplo, ao redor do talhe. E' como um movimento "drape", marcado menos as formas, mas renegociando a silhueta. Os decotes nas costas, são bem grandes.

As suas cores para a noite trazem cores de repouso. São muito ordinarias "boleros", pequenas agasalhos, também adornados com "parras".

Coras elegres, tiras sem laço o rio, mas as cores vivas são a predominância, quer para o dia, quer para a noite.

Phantasia se aproxima pelas fitas, grandes fitas nos cintos "drapes" e "clips" nos decotes.



Vestido para tarde, modelo Vera Bore, de seda cetel preto, com ligeros frisos brancos. Chapéu original de Germaine Lecomte

AS RENDAS ATRAVÉS DA HISTORIA

Uma lenda mythologica conta que Arachné, inspirada pela deusa Minerva, excedeu-a nas habilidades de tapeçaria.

No antigo Oriente, os veus de linho fino, as echarpes transparentes, as franjas e os demais enfeites da complicada indumentaria daquelles tempos eram costurados à mão, por pontos que, pelos seus desenhos e pela delieidez do seu tecido, podem ser considerados como as rendas primitivas.

Os primeiros tecidos transparentes, usados na Europa, contribuíram para que se creasse a renda. Os apetrechos de passanterie, isto é, os galões as fitas, as applicações, que tanto uso tiveram na Idade Média, também concorreram para a invenção desse ornato que mais tarde se tornou indispensavel no guarda-roupa feminino.

As primeiras rendas foram grossas, feitas com fios cru's, parecendo mais um bordado à machina do que o de hoje do que um caprichado trabalho manual.

Só no século XV é que se viram as rendas como hoje as conhecemos: finas, transparentes e de grande beleza. Começaram, nessa época, a fazer parte dos adornos da roupa branca e dos corpetes dos vestidos. Na Renascença appareceram as variedades dos desenhos e larguras e, desde então, ficaram esculptas as rendas de Veneza. As roupas masculinas também eram enfeitadas com rendas e, houve tempo em que a renda significava nobreza e alta posição.

No século XVI, Carlos V da Espanha usava um bonnet rendado. O habito da rainha Anna da Bohemia, conservado até hoje na cathedra de Praga, é feito inteiramente de rendas, o que basta para provar o seu prestigio naquele tempo.

Mas, quem lançou de facto a moda das rendas, foi Catharina de Medici, que, durante muitos annos, só usou vestidos e toucados rendados. Mais tarde a moda se espalhou e as mulheres do povo se especializaram nos trabalhos de bilro com que enfeitavam suas roupas.

Até o clero adoptou a renda como detalhe das vestes sacerdotaes, e só em 1625 foi que o cardeal Richelieu condemnou o abuso das rendas nos habitos santificados.

Luiz XIII prohibiu terminantemente o seu uso por homens e mulheres... mas a ordem durou muito pouco tempo.

No tempo de Luiz XIV a renda atingiu o seu apogeu. Todo mundo a usava. Em 1665 inaugurou-se em Alençon o grande centro fabricador de rendas, importando-se mulheres venezianas para ensinar a sua arte, às mulheres da França. Essa renda foi denominada Point de France e espalhou-se por todos os países que tentaram logo copial-a.

No século XVIII, toilettes, espartilhos, mantas, gravatas e lençoes, assim como as sobrepeles e as roupas religiosas, eram arrematadas com grande exagere de rendas.

Dahi por diante a renda impo-rou sempre. Renda de Veneza, renda de Milão, ponto da Irlanda, fillet parisiense, renda de Saxe, ou renda de Malines, ella continua com um dos pormenores mais indispensaveis da nossa roupa intima ou da rouparia da casa.

Só os homens a abandonaram, não as usam desde o século passado. As mulheres lhe ficaram fiéis porque sabem que tem nella um dos mais bonitos caracteristicos da sua femilidade.



Modelo simples, em tom claro, de absoluta distincção

Quando um commodo, fechado ha muito tempo, cheira a mofo e a humidade, fa-se o seguinte: queima-se um pouco de camphora sobre um pires, onde se tenha collocado um pouco de café moído. Resultará disso um perfume muito agradável para tirar o mau cheiro das habitações fechadas.

A CARIOCA

Uma das mais elegantes casas de Tecidos onde V. Exe. encontra sempre um riquissimo sortimento das ultimas novidades em sedas, etc.

RUA DA PENHA, 71

A SCIENCIA DA BELLEZA

CONSIDERAÇÕES SOBRE A OBESIDADE

DR. FERRÉ
(Com pratica dos hospitais de Berlim, Paris e Vienna)

Para haver belleza é necessaria uma adiposidade relativa. A gordura densa, da e anormal e corresponde, portanto, a fealdade. Em qualquer lugar que ella se localisa ha em consequencia immediata a desgraciosidade. Tanto os homens como a mulheres devem combater a obesidade (polyarcia) pois o engordar constitue crime contra a formatura e um dos mais attentados á esthetica. Uma silhueta arredada, normal, é um dos melhores presentes que a Natureza pode nos dar. A obesidade offerece graves perigos para a saúde, e é um dos estados pathologicos que mais repercute prejudicialmente sobre os orgaos da economia e em particular os circulatorios. Quando a gordura invade os interstícios musculares, os intestinos, fígado, rins, coração, veias, deltras insufficiencias funcionaes são observadas e então apparecem palpitações, dores de cabeça, apatia, digestões difficíes, diminuição da resistencia organica e outras desordens. E' preciso agir em tempo, antes que appareça este periodo de darenescencia celular.

Entre os inconvenientes da obesidade basta citarmos que ella sobrecarrega o trabalho do coração, difficultando, também, os movimentos respiratorios. Estes dois males bastariam para se provar como deve ser feita uma luta intensa contra a polyarcia, por todas as pessoas obesas.

Entre os lugares predilectos para os depósitos de gorduras, citaremos as que

CONSELHOS

Obtem-se um bom veras para dar brilho aos móveis antigos, misturando-se, em partes iguaes, olo de linhaça fervido, vinagre e espirito de metylo.

Para fazer desaparecer o cheiro de fumo das habitações basta collocar sobre um móvel uma vasilha com trinta grammas de essencia de alfazema misturada com duas colheres de sal de ammoniaco.

Para lavar os tecidos cinza não se deve usar agua quente, porque lhes tira todo o brilho; deve-se usar agua fria misturada, em partes iguaes, com vinagre forte.

As mangas de lodo só se limpam com amoniac; se a peça for branca, depois de passada o amoniac, lava-se com agua e sabão.

Mangas Originaes



Quatro modelos de mangas para vestidos de sport ou para a tarde

O QUE NEM TODAS SABEM

Quando é preciso preparar prego no gesso e encontra-se difficuldade, fa-se o seguinte: molha-se o prego em amoniac. Isso os fixará no gesso de modo tal que será muito difficil arrancal-os.

Os frascos ou caixas de vidro onde se guardam doces caseiros, ou quaisquer outros preparados culinarios devem ser bem preservados contra o ar e a humidade.

Para limar, tomam-se umas rodellas de papel parafinado que se submergem em leite fervendo, cobrindo-se com ellas e o mais rapidamente possível os frascos e de modo que os mesmos fiquem completamente fechados.

E' essa a melhor maneira de se conservarem os doces, geleias, etc., em bom estado.

Para tingir de vermelho um pedaço de marfim que se deseja aproveitar, basta submergi-lo em uma solução de sulphato de ferro e depois em outro de acido tartarico.

Quando o arroz ou outra qualquer comida gruda no fundo da panela, não

é preciso arrancá-la. Basta ferver na mesma um pedaço de celula que a parte queimada e grudada facilmente se desprende.

A agua em que se ferver o arroz é excellente para amaciar rendas e bordados antigos que, com o passar do tempo tornaram-se asperos e feios. A agua de arroz os torna suaves e com aspecto inteiramente novo.

Para tirar as manchas causadas por algum oleo pesado sobre tecidos claros, fa-se a seguinte humidade: o lugar manchado é embebido o mesmo na essencia de thebentina. Colloca-se em cima um pedaço de mata-borrão limpo, passando-se ligeiramente o ferro quente. Secco, lava-se com agua morna e sabão.

Lavam-se os espelhos e crystaes "bisautés" com um pouco de agua de colonia misturada com menor quantidade de agua pura. A agua de colonia dá aos espelhos e crystaes "bisautés" um lindo brilho.

O miolo de pão preto dá bona resultados na limpeza de "panneaux" e alfombradas que estejam levemente manchados.

Tiram-se as manchas do lacre com alcool forte. Basta derramar um pouco de alcool sobre o lacre, que dahi a alguns segundos elle se descolle inteiramente.



TRES CHAPEAUX — O primeiro em feltro lrebe bege enfeitado com fita marrom. O segundo em feltro branco. Larga fita de gorgurjo azul marinho enfeitado. O terceiro em topé verde. Fita em tom mais escuro completa. Fivella de metal

ANDAR CERTO

Ha muitas mulheres que, por um mau habito adquirido na infancia, andam mal, com os joelhos voltados para dentro percebendo mais tarde que a alteração dessa parte do corpo torna-se cada vez mais desagradavel em desharmonia com o resto.

Ha ainda as que andam com os pés virados (pés de pato) e soffrem tristezas sem conta por causa disso.

Para evitar que tal aconteça, devemos attentar bem e constantemente na maneira de andar das crianças, enquanto ha tempo para corrigil-as.

Quando já crescidas pode-se recorrer aos exercicios especiais com o fim de atenuar em parte taes defeitos.

E' necessario fortificar os musculos da região anteriores e posteriores, com marchas longas para a frente e para tras, sobre as pontas dos pés. Em seguida, andar, esforçando as pontas dos pés para fora; este exercicio deve ser demorado, começando a primeira vez com dez ou quinze minutos seguidos.

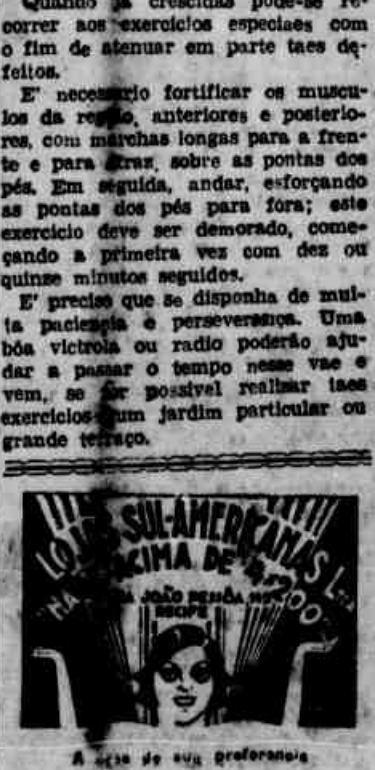
E' preciso que se disponha de muita paciencia e perseverancia. Uma boa victoria ou radio poderão ajudar a passar o tempo nesse vae e vem, se for possível realhar taes exercicios num jardim particular ou grande terrace.

ALLIANÇAS NUPIAES

Antigamente não existiam. Depois, vieram as de cobre seguidas logo pelas allianças de ouro que perduraram até os nossos dias. Ha quinze annos passados surgiram as allianças de platina com brilhantes encravados e que se conhecem como "allianças americanas".

Agora, outra novidade: appareceram, em Paris, as allianças de esmalte negro applicado sobre ouro, prata ou platina.

Quanto tempo durarão em uso?



A arte de sua preferancia

O DEDAL DA RAINHA GUILHERMINA

Quando a boa e sympathica Guilhermina da Hollanda casou com o duque Henrique da Mecklenburg-Schwerin, recebeu um deliciao presente que contrastava com as outras joias recebidas de reis ou chefes de outros países. Joias essas de notavel valor.

O presidente Kruger, grato pela grande solidariedade que sempre encontrara na joven e interessante rainha que não teve medo de ajudá-lo nas horas mais dolorosas de sua vida, pondo em risco as suas proprias relações com a Inglaterra, mandou-lhe também um presente, justamente esse que se distinguia dos demais.

Era um dedal, humilde entre as joias riquissimas, mas feito com um maravilhoso trabalho de arte.

Talvez por ter sido um objecto de menor valor que os outros presentes, elle o symbolo do trabalho e da paz, fontes de prosperidade dos povos, e um emblema das virtudes do-reccions nas que: da rainha Guilhermina tanto se aprimecou.

Esse dedal, foi feito por um artista parisiense: Vernon. Offerecia um bellissimo trabalho em relevo representando a costura por meio de seis delicadas cabeças femininas.

Todos os que o têm visto falam com entusiasmo desse objecto, dando por Kruger; o seu bom gosto alliado á arte de Vernon fizeram de um objecto vulgar uma obra prima.

"BRETILLES" DE PAPEL

Será verdade?

Um dos novos magazines estampa um elche de bretelles feitas com papel crepon.

As vantagens dessas alças, dizem são que, além de serem facéis de fazerem, podem ser substituidas rapidamente.

Fazem-se com papel crepon enroscado e são presas á combinação por meio de um gancho invisivel, parecido com colcheta. Devem ser da mesma cor que a roupa para não causarem um contraste desagradavel.

Não resta duvida de que a innovação despertará muito interesse, principalmente das mulheres que vivem ás voltas com as bretelles de seda que se enrolam e se sujam facilmente.

Resta-nos saber se as taes bretelles de papel têm alguma durabilidade.

A MALHARIA IMPERATRIZ

apresenta diariamente as ultimas novidades em vestidos, agasalhos, bluzas etc., para INVERNO. Variado sortimento em artigos de malha.

Acceptamos encomendas sem medida.

Vizinha a MALHARIA IMPERATRIZ

Rua Imperatriz, 102

"GANGSTERS" NO TEMPO DOS PHARAÓS



Relevo funerário do novo Império Thebano

Quem poderia imaginar a existência de uma quadrilha de "gangsters" no tempo dos pharaós egípcios? Que pensariam os leitores de um inquerito policial sob o reinado de um dos poderosos Ramsés.

Invenção, certamente diriam. Al Capone, 1.000 annos antes de Christo... Impossível.

Entretanto, por muito absurdo que pareça, podemos afirmar, ou melhor, afirma-o o eminente egyptólogo M. Capart, muito conhecido nos meios da archeologia, que na época em que imperava no Egypto Ramsés IX, isto é, mais ou menos pelo anno de 1126 antes de Christo, descobriu-se uma organização criminosa cuja especialidade era roubar os tumulos dos reis que, como se sabe, encerram fabulosas riquezas.

Se os bandidos egípcios não empregavam, como os seus emulos da nossa época, metralhadoras e outros meios violentos, faziam entretanto largo uso do suborno e varias vezes repartiam entre as autoridades policiaes e judicarias o producto de suas rapinagens, afim de poderem viver em paz e agir em toda a liberdade. O negocio era lucrativo e valia apenas esses pequenos sacrificios.

No inquerito policial que se seguiu á descoberta das escandalosas, profanações só faltam os processos technicos hoje empregados pelos departamentos de segurança. Certamente não



Relevo de Alabastra, ornamento de um tumulo pharaônico

se tiraram photographias nem impressões digitais; mas depoimentos, buscas, reconstrução dos crimes,

AS EXTRAORDINARIAS REVELAÇÕES CONTIDAS NUM POPYRUS MILLENARIO RECENTEMENTE DESCOBERTO POR UM NOTAVEL ARCHEOLOGO BELGA

— 0: —

Já na época de Ramsés IX, ha tres mil annos, as comissões especiaes de inquerito constataavam a corrupção das autoridades

diligencias diversas, tudo foi realizado obedecendo a formulas ainda actualmente consagradas.

Na revista "Le Flambeau", de Bruxelles, M. Capart relata, com effeito, as peripecias que o levaram a descobrir um papyrus, complemento do celebre papyrus de Amherst, e graças ao qual se tornou possível reconstituir-se em todas as phases o inquerito policial que se encerrou pela captura dessa famosa quadrilha de ladrões.

Eis o que diz o archeologo: A DESCOBERTA DO CRIME

O imperio dos Ramsés estava vacillante; a cidade de Thebas via dentro em pouco tempo perder para sempre a sua hegemonia. A velha

de arauto real, foi constituída. Esta comissão que instruiu o processo, reuniu-se no thesouro do templo do deus Montu. A principal testemunha era um carreiro de nome Amenpanefer que se confessou chefe da quadrilha, responsável pela pilhagem da pyramide real. O presidente da comissão conseguiu d'elle uma explicação da maneira pela qual realizou o crime.

Amenpanefer se reconhece em primeiro lugar responsável por alguns pequenos furtos um pouco antigos; "mas, ha quatro annos, diz elle, auxiliado por sete camdradas — outro carreiro, um marceneiro, um cavouqueiro, um segundo marceneiro, um lavrador, um carregador d'agua e um marinheiro — fomos á necro-



Decorações sepulchraes do novo Império Thebano

capital está entregue a facções irreconciliaveis que se degladiam mutuamente. Uma classe operaria numerosa e miseravel torna-se dia a dia mais turbulenta. A necropole, lugar sagrado entre todos, está num estado de completa insegurança, agravada sobretudo pelas incursões dos lybios que, surgem de improviso do deserto.

Ora, os tumulos dos reis e dos grandes do paiz contem, toda a gente o sabe na região, thesouros inestimaveis, butin tentador para quem não tem medo de defuntos. Sobre as duas margens em que se separa a capital, a autoridade é exercida por altos magistrados que se detestam e reciprocamente se denunciam perante o seu superior hierarchico, o vizir. E foi nesta atmosfera perturbada que circularam boatos segundo os quaes as sepulturas reaes da necropole tinham sido violadas.

Um inquerito foi immediatamente aberto. Os inspectores de policia tinham já anteriormente constatado que o tumulo de Sebekemsaf fôra profanado e segundo os indícios o crime tinha sido perpetrado ha uns quatro annos. Inexplicavelmente, porém, nenhuma providencia fôra tomada na occasião. Só quando o escandalo se tornou publico pela verificação de novos attentados é que as diligencias tomaram uma feição decisiva.

A COMMISSAO DE INQUERITO

O papyrus, diz o professor Capart, relata minuciosamente o inquerito feito sobre as declarações do príncipe da necropole que é ao mesmo tempo chefe dos gendarmes, do escrivão e de um vigia.

As pesquisas conduziram rapidamente á captura da quadrilha de ladrões; uma comissão de inquerito composta do vizir, de um servidor da casa real, escriba pharaonico e de outro escriba que occupou o cargo



Detalhe da estatua de Ramsés IX, Pharaó da XIX Dynastia Thebana, de Basalto Azul, trazendo o capacete Metálico com o emblema Real

sim como os amuletos e ornamentos que estavam em seu pescoço, assim como os valores que encontrámos nos tumulos interiores, no ultimo dos quaes elle repousava. A nobre e real esposa estava ornamentada exactamente como o rei. Retirámos tudo o que estava sobre ella e depois ataramos fôrro aos tumulos. O mobiliario que estava em torno d'elles consistia inteiramente em objectos de ouro, prata e bronze.

Dividimos o producto do "trabalho" honestamente entre os companheiros. Quanto aos amuletos, joias, ornamentos, fizemos oito partes iguaes e cada um tomou a sua. Vinte "debens" de ouro (um deben corresponde mais ou menos a 100 grammas) foram a nossa parte em ouro. Isto fazia 100 debens fôrro o mobiliario.

O presidente. — Como transportou tudo isso?

Amenpanefer. — Em uma barca, senhor. Tivemos de atravessar o rio para entrar em Thebas. Alguem nos viu porque nos dias seguintes os inspectores de policia souberam que fizemos uma excursão do outro lado do rio.

UM COMMISSARIO COM-PLACENTE

"Prenderam-me e eu fui encerrado na residencia do prefeito de policia"



Estatua funeraria de um pharaó da Dynastia Thebana, de Basalto Azul, trazendo o capacete Metálico com o emblema Real

cia da margem direita (cidade dos vivos). Mas eu conhecia os costumes da autoridade. Tomei os 20 debens de

(Continua na 2ª pagina)

TERRIVEL DILEMMA

PEGGY GADIS

Pallida e silenciosa, permaneceu sentada durante as longas horas que foram necessárias para o jury reunir-se e decidir a causa. Apenas tinha imaginado o que se passava. Unicamente via com terror lucidez uma figura sentada junto de si: Guilherme, seu irmão, mas que para Laura era um filho, porque por elle tinha sacrificado tudo. E agora, ali, estava acusado de assassinato. Do outro lado, Torquato Grayson. Alto, de largas espaldas, tez bronzada, fazia um impressionante contraste, com a silhueta languida de Laura: estava perto della, para mostrar a toda a gente quanto o seu amor e lealdade por essa mulher era grande. Os colegas da Universidade estavam todos com suas famílias para presenciar a audiência.

Laura evocava o passado: Eldon, o homem que Guilherme matara; Eldon, o homem a quem ella se sacrificara, porque seu dinheiro permitia que Guilherme estudasse. Mas, um dia, quando recebia, em seu apartamento, a visita de Eldon, a porta abriu-se bruscamente e Guilherme compreendendo tudo, num segundo, com a irreflexão da adolescência, sem uma palavra de explicação, commetteu o crime.

Tinham transcorrido varias semanas, desde aquella terrivel noite, e ainda lhe parecia um pesadelo que seu Guilherme estivesse ali, acusado de um crime e esperando a sentença. Era tão jovem, Guilherme! Até ha poucos dias, tinha o visto sempre alegre, transbordando de entusiasmo, sem outras preocupações que a de seu estudo e a sua diversão de seus companheiros... Torquato Grayson... Laura, recordou aquella noite, numa festa de fim de curso, em que Guilherme lhe apresentou Torquato. Sua voz suave e apaixonada, depois a insistência delle, e a sua promessa sincera, mas precipitada. Promessa que era uma tragedia constante! Por fim, teve coragem de dizer a Eldon a verdade: amava o collega de seu irmão e queria destruir seu passado, porque tinha, como todos, direito a felicidade. Mas, Eldon, irracional e tyrannico, negou-se a renunciar seus direitos. A disputa foi violenta. Foi, então, que inesperadamente Guilherme entrou no quarto; enfurecido, perante uma phrase injuriosa de Eldon, atirou o "sifon" que estava sobre a mesinha. Eldon caiu sem exhalar um gemido.

O jury esperava as declarações para decidir se o crime de Guilherme tinha justificação ou atenuantes.

Na noite anterior, o advogado de Guilherme tinha falado francamente a Laura:

— Só vejo uma possibilidade de salvar seu irmão, senhorita. Se declarar perante o jury a natureza de suas relações com Eldon... Se disser que estava unida a elle por um laço intimo... porque, supponho é essa a verdade, não?...

— Sim — confessou Laura, ao advogado. — Mas, só o fiz por Guilherme. Eu queria que meu irmão tivesse uma carreira que lhe assegurasse o futuro.

O advogado ficou um instante em silencio, observando Laura, estudando-a, querendo descobrir a sinceridade daquellas palavras.

— Entendo — disse por fim. Talvez não convenha dizer a verdade aos juizes. É melhor que Eldon ap-

pareça como um homem brutal. Guilherme será, então, o irmão que vingará um ultraje... E assim o salvaremos.

O dilema era angustioso: Laura tinha que perder o irmão, e perder o amor de Torquato. Guilherme precisava ainda della. Era um menino grande, mimado, que não sabia en-

Guilherme. O irmão olhava-a intensamente, crispando as mãos num gesto de supplica. Laura ergueu o busto e pausadamente, com voz, clara e segura, disse:

- Relações intimas.
- Intimas em que sentido?
- No sentido que tem essa pala-



frentar a vida. Qual seria a tragedia, o desespero dessa criatura perante a condenação?... Tinha que dizer a verdade, a horrivel verdade.

Chegou por fim o momento da audiência. O advogado de Guilherme pediu que interrogassem a senhorita Laura Jordan.

Laura teve a sensação de que a terra lhe faltava debaixo dos pés, deixando-a suspensa no espaço. Prestou juramento com voz quasi imperceptivel e deixou-se cair na poltrona.

— Ha quantos annos a senhorita conhecia a Eldon Marshall?

— Cinco annos.

— E que classe de relações mantinha com elle? — continuou o advogado.

Era a pergunta inevitavel. Segundo a sua resposta, poderia conservar o irmão ou o noivo, mas de nenhuma maneira a ambos. Laura levantou a vista. Seus olhos encontraram os de

vra, quando se refere a relações entre um homem e u'a mulher.

— Seu irmão sabia dessas relações?

— Não. Não teria podido suspeital-o. Guilherme e eu ficamos orphãos. Conhecemos toda a classe de privações. Por fim, aos dezoito annos, consegui um emprego. Eu queria trabalhar e ganhar dignamente a vida. Pagavam-me um ordenado razoavel e eu pude, então, occupar-me da educação de Guilherme. Durante dois annos acreditei que a felicidade nos sorria. Sentia-me orgulhosa e feliz, pois Guilherme estudava e era o melhor alumno de sua escola. Foi nessa época que conheci a Eldon Marshall... Confesso que ao principio achei-o sympathico; mas, um dia me pediu que fosse viver com elle. Recusei, indignada, a proposição. Minha negativa exasperou-o. Pouco depois, Eldon Marshall vingava-se conse-

guindo que me despedissem do emprego.

A voz clara de Laura foi se tornando mais energica:

— Encontrei outro emprego, não tão bom como o primeiro; mas, novamente elle fez com que me despedissem. Compreendi que Eldon Marshall não era somente um homem muito rico, mas tambem um homem de grandes influencias. Durante um anno me perseguiu, fazendo-me perder todos os empregos que conseguia. Começou, então, a minha desesperação. Esgotavam-se as minhas economias. Já não me era possivel continuar a educação de Guilherme. Dois ou tres annos mais teriam sido sufficientes para que meu irmão terminasse a carreira e se achasse em condições de enfrentar a vida... Por ultimo, quando não tive mais remedio, quando compreendi que era inutil lutar contra a influencia daquelle homem, accedei, vencida, sua proposição.

— Seu irmão não sabia nada disso, senhorita Jordan? — perguntou o advogado.

— Nada. Elle pensava que eu fazia "sketchs" para um "broadcasting".

O interrogatorio continuou, claro, preciso, até que Laura terminou a historia de seu sacrificio e descreveu a scena do crime: a injuria de Marshall e o ataque impulsivo de Guilherme. O promotor fez todos os esforços para que Laura caísse em contradições: ella tinha dito a verdade, não podia contradizer-se.

Terminadas as declarações o advogado offereceu-lhe o braço para conduzi-la ao seu primitivo logar.

— Creio que Guilherme se salvará. Tranquilla-se.

Laura voltou a cabeça. Estava desconcertada pelo accento daquelle voz. Espantou-se ao ver que Torquato lhe sorria como querendo animal-a... Como? Era possivel que esse homem lhe sorrisse ainda?

Absolvido. Defesa de honra. Livre... Por fim, livre.

Minutos depois, Laura, Torquato e Guilherme saiam do tribunal e tomavam um auto.

Torquato tomando-lhe novamente as mãos dizia emocionado:

— Estiveste admiravel, querida!... Mas, faltaste ao teu juramento de dizer a verdade... e quasi que me fazes crer a mim tambem! Não me admiro que os membros do jury o tenham acreditado. Mentias com tanta serenidade!... Estou orgulhoso de ti Laura. O teu nobre gesto conseguiu salvar Guilherme!

Attonita, Laura, escutou aquellas palavras. Torquato pensava que ella tinha mentido! Não suspeitava que era verdade, toda aquella humilhação de quatro annos, toda aquella dôr! Tremeu de felicidade, pensando que não lhe seria preciso renunciar ao amor de Torquato nem ao de Guilherme. Voltou-se para este e encontrou uns olhos cruéis, duros, num rosto pallido de vergonha que, se apartaram della com repulsa.

O coração de Laura, contraiu-se agonico. Não se tinha enganado: o crime obrigava-a a escolher entre o irmão e o noivo. Sua decisão perante o tribunal permittiu-lhe salvar a vida do irmão, e reter o amor de Torquato. Mas, tinha perdido Guilherme, o "seu" Guilherme, para sempre. Aquelles olhos, e a expressão daquelle bocca, lhe diziam claramente, tudo.

'GANGSTERS' NO TEMPO DOS PHANAO'S

(Continuação da 1.ª pagina)

ouro que lhe tinham cabido na partilha e com elles presente o commissario de policia do districto, Kempet, no quartelão do porto. Elle me deu liberdade e nunca mais me incommodou até estes ultimos dias.

Communiquei aos companheiros a perda forçada dos vinte debens e uma

partilha foi feita: recebi de novo uma parte.

O presidente. — Intime-se o commissario do districto Khaemert... (assim reza textualmente o documento millenario).

E com esta citação suspendemos a transcrição que vimos fazendo do papyrus. Amenpanefter accrescenta

(Conclue na 7.ª pagina)

O MUNDO E SUAS FIGURAS INTERESSANTES

GEORGE MANDEL — o herdeiro político de Clemenceau

Um dos homens mais temidos e odiados da França — O inquisidor da política interna francesa — Do discipulo do "organizador da victoria" — Na redacção de "L'Aurore" — O chefe de gabinete de "O tigre" — O poder de facto — A carreira parlamentar — O ministro dos P. T. T. — A politica radiophonica da França

O primeiro signal de que um homem adquiriu notoriedade é ser chamado simplesmente pelo seu nome, sem a anteposição de um titulo ou do qualificativo de "senhor". Em todos os paizes do mundo, os maiores vultos da politica da ciencia, os homens mais conhecidos e dignos da admiração publica são designados familiarmente pelos seus apellidos não obstante o respeito de que são cercados pelas altas posições a que chegaram. Ninguém se lembraria de dizer sr. Mussolini, sr. Hitler, sr. Roosevelt referindo-se aos homens mais poderosos da terra.

Na França existe, entretanto, um homem notavel sob muitos aspectos, um homem que através de uma agitada carreira politica vem marcando uma individualidade inconfundivel, cujo nome nunca é pronunciado sem esse signal exterior de respeito. Até hoje, com effeito, ninguém ousou referir-se ao ministro dos P. T. T. (Postes, Telegraphes e Telephones) do actual gabinete francez pelo seu nome "tout court". Diz-se sempre senhor Mandel, senhor George Mandel.

O INQUISIDOR DA POLITICA

Porque poucos homens tem sido mais temidos e odiados do que George Mandel. Desde 1917, elle vem fornecendo a mais de um vulto proeminente da politica franceza motivos poderosos para esses sentimentos de hostilidade. Elle foi o braço direito de Clemenceau na direcção da politica interior do paiz durante o periodo mais agudo da sua historia e, como digno collaborador do "Pae da Victoria", conduziu rudemente a batalha não poupando os adversarios e deixando a muitos penosas recordações.

Unindo-se a Clemenceau desde essa época por uma especie de identidade de caracter, Mandel conservou-se fiel aos principios do grande politico e foi nestes momentos difficeis que elle creou a legenda que ainda hoje o envolve, uma legenda que o sagrou uma vez por todas grande inquisidor da politica.

De inquisidor, George Mandel tem, com effeito, a physiognomia de cera, as maneiras glaciaes; sente-se que elle é altaneiro e hostil até nas suas gentilezas mais requintadas. Com seus cabellos lizos collados á frente elevada, com suas sonoras, de tradição antiquada, com seu alto collarinho duro, dá a impressão de um personagem fugido de um romance de Dickens, um ser um pouco lunatico mas cujos ternos impeccaveis não em de um optimo alfaiate.

Elle não tem a displicencia, a familiaridade degradante que se encontra de ordinario nas assembleias democraticas. Raramente estende a mão a alguém e jámais bajulou quem quer que fosse. Vagamente excêntrico nos lugares em que a falsa confiança é apanagio dos fracos, Mandel personifica o que se poderia chamar a politica pura, a politica cem por cento. Conhece todas as regras desse jogo perigoso e jámais trapaceia; mas no momento opportuno, da carteira ou de um bolso surge irresistivelmente o documento, o texto definitivo que reduz o adversario a nada.

O DISCIPULO DE CLEMENCEAU

Nos registos do estado civil, consta que M. George Mandel veio ao mundo em Chatou no dia 5 de junho de 1885 mas os registos do estado civil podem falhar. Na realidade, Mandel veio ao mundo no dia em que pela primeira vez collaborou com Clemenceau. A data do seu nascimento não tem importancia; a sua entrada na politica é que é tudo.

O primeiro encontro de Mandel com o "Tigre" data de uns trinta annos. Tendo passado pelo Lyceu e pela Faculdade de Direito, acabava o curso de Sciencias politicas. Tinha então vinte annos e era como se ti-

vesse cincoenta. Até hoje, physicamente, George Mandel não mudou.

O jovem licenciado em direito tinha uma ambição... provisoria: queria fazer parte da equipe de Clemenceau. No momento, só queria isto mas queria-o a todo o custo. Clemenceau era muito difficil de ser abor-

co e cortejar, que, por ordem de Clemenceau, se apresentara cinco annos antes como candidato á presidencia da Republica em opposição a Poincaré sendo derrotado. Chamava-se M. Pams.

Desde o começo de sua collaboração, Mandel ia quasi quotidianamen-



tado e Mandel por varias vezes tentou em vão approximar-se do director de "L'Aurore". Não se desencorajou e um certo dia, não se sabe como, colloca-se ao lado do grande politico. Clemenceau estava de mau humor: o chapéo jogado para o alto da cabeça era um signal do seu estado de espirito. Entram os dois no gabinete do director e quando os redactores do jornal esperavam ver o rapazinho sair feito uma bola de papel, Clemenceau apparece sorridente e lhes diz:

— Senhores, apresento-lhes o novo redactor George Mandel que se occupará dos assumptos de politica estrangeira. Mandel não conhece nada de politica estrangeira e por isso mesmo resolveu contractal-o. Pelo menos não terá preconceitos nem "parti-pris".

Clemenceau apreciou immediatamente esse rapaz maravilhosamente informado de tudo quanto se passava no Parlamento e seus bastidores, e que tinha a politica no sangue. Graças a essas raras qualidades, elle lhe perdoava não escrever bem. Uma vez, entretanto, mandou chamal-o e disse:

"Mandel, seus artigos não são mais imbecis que os dos outros mas são pessimamente redigidos. De agora por diante, você está autorizado a usar de um sugeito, um verbo e um complemento directo... directo, está entendendo? Quando for absolutamente necessario empregar um complemento indirecto, peça-me autorização".

O CHEFE DO GABINETE DE CLEMENCEAU

Mandel nunca foi de facto um grande jornalista. Mas em compensação foi um extraordinario chefe de gabinete no tormentoso periodo de 1917 a 1919. Foi nessa época que elle conquistou tantas inimizadas que ainda hoje perduram. Por toda a parte, no exercicio de suas funções foi adquirindo adversarios até que tomou isso como um principio politico que nunca mais abandonou.

No gabinete de Clemenceau, Mandel ponde exercer de facto uma função que lhe agrada entre todas e de cuja perda nunca mais se consolou: foi elle o verdadeiro ministro do Interior enquanto perdurou o Ministerio da Victoria. No palacio da Praça Beauvais, reinava então, mas não governava, um velho parlamentar, ri-

te no Ministerio do Interior indicar ao ministro o que tinha a fazer. Foi mesmo no curso de uma dessas visitas que elle descobriu que o gabinete do sub-secretario de Estado tinha sido transportado para um subterraneo na previsão de um ataque aereo. Mandel fez immediatamente subir ao segundo andar o corajoso sub-ministro que, deante da colera do delegado do "patrão", não sabia onde se metter.

Depois disto, Mandel nunca mais deixou o seu gabinete do palacio da rua Dominique. M. Pams se incommodava e vinha pessoalmente receber as ordens.

Terminada a guerra, como era difficil prolongar indefinidamente a Camara da victoria, fixou-se em 19 de novembro de 1919 a data para as eleições. Mandel era então omnipotente. Apresentou-se candidato pela Gironda á frente de uma lista que, unica na França, teve direito de intitular-se "clemenceista". Esta palavra servia então de duplo fim: era ao mesmo tempo uma rara recommendação e uma opinião politica. George Mandel entrou para o Parlamento como triumphador.

Entretanto, Clemenceau, que conservava o poder, tinha visto com pezar o seu collaborador afastar-se de suas funções. Mandel prestava-lhe os maiores e os mais variados serviços. Conta-se que no momento de Armistício, toda a vez que Clemenceau saia do Ministerio, encontrava á porta uma delegação de "alguma coisa", precedida por uma menina que tinha nu'a mão um "bouquet" e na outra um cumprimento escripto. Clemenceau, atarefadissimo, acabou descobrindo um "truc" excellente. Dizia:

Não tenho um minuto de meu, mas Mandel é minha segunda pessoa. Diga-lhe o cumprimento e entregue-lhe as flores. Elle abraçará em meu lugar esta encantadora criança.

A CARREIRA PARLAMENTAR

Mandel conhece o seu Parlamento como a palma de suas mãos; suas historias, seus escandalos e suas taras lhe são familiares nos menores detalhes e nisto está talvez a sua maior força. Isto entretanto não impede que elle seja partidario do regime, mas toma-o tal como elle é e sabe tirar partido da situação. Na da porém consegue quebrar a sua fria energia e a sua acidez nativa:

e o contacto nos bastidores da camara com personalidades de todas as realidades não conseguiu modelar-se ao geito della.

Sabendo-se cercado de inimigos que não lhe perdão o successo, Mandel não deixa nada ao acaso. Nas suas attitudes e os seus gestos por menores que sejam são cuidados metódicamente. Elle soube tornar-se o Disraeli da França, o vencedor da grande batalha parlamentar que nunca cessa e se renova continuamente. E parcialmente já o conseguiu.

Apenas entrado na Camara, só com muita difficuldade ponde abordar a tribuna. Suas primeiras orações, como a do grande politico inglez, foi um fracasso completo, integral; mas nem por isso deixou-se dominar pelo desanimo; batido nos primeiros embates, insistiu e obteve as suas primeiras victorias tribunicias. Reeito, presidente de uma commissão parlamentar, a do suffragio universal, em circumstancias excepcionaes, acabou impondo-se á consideração geral.

Membro por duas vezes de comissões de inquerito, adquiriu uma larga fama pelo rigor com que dirigiu os processos. Só faltava a Mandel uma oportunidade para tornar-se ministro. Em 1931, esta oportunidade apresentou-se sendo apontado como o provavel occupante da pasta do Interior; motivos particulares, obrigaram-no entretanto a recusar sua collaboração.

A sua hora sou, porém, quando, no decorrer de uma noite de expedições negociativas, M. Pierre-Etienne Flandin constituiu em substituição a Gaston Doumergue o Ministerio que hoje governa a França.

O MINISTRO DOS P. T. T.

A phantasia de uma distribuição ministerial affectou-lhe a pasta dos Correios, telegraphos e telephones — o departamento que comporta mais agentes á disposição dos serviços publicos.

Na mesma noite, George Mandel installou-se no velho edificio da rua Grenelle e os porteiros, estupefactos, tiveram logo a impressão que o "sr. ministro" ia ser obedecido á risca porque a nova Excellencia não ponde tempo no exercicio de suas funções. Pensára commandar prefeitos no Ministerio do Interior mas já que só lhe davam carteiros era preciso levar-o a sério. Pelo programma de governo que apresentou tiveram os seus subordinados a sensação de possuir um verdadeiro chefe:

— Reagir contra a rotina geral... restabelecer o senso da responsabilidade... reforçar a autoridade... reforçar-se em assegurar um melhor rendimento dos serviços... fazer, numa palavra, com que o contribuinte seja servido... depressa e bem."

Este homem, de uma extraordinaria habilidade politica á custa da qual conseguiu manter-se na superficie do mar revolto da politica sem renunciar aos seus principios, revelou-se um administrador infatigavel. Tendo em pouco tempo conquistado a sympathia do publico por algumas medidas opportunas e imposto uma disciplina quasi militar entre os funcionarios, ponde dedicar-se ao estudo das mais graves questões do seu Ministerio; entre outras, a da radio-difusão, porque o Ministerio dos P. T. T. é também o da T. S. F., vem merecendo a sua attenção particular. Conhece-se, com effeito, o papel cada vez mais importante que desempenha na vida social das nações, esta maravilha descoberta. A technica dos golpes de Estado mais recentes demonstra que basta estabelecer-se um controle sobre as estações emissoras para dar a um movimento probabilidades extraordinarias de successo. Sobre este aspecto da questão, o ministro tomou precauções que podem ser consideradas como transitorias.

UM IDEAL COMMUM PARA AS MULHERES

DELEGAÇÕES FEMININAS DOS CINCO CONTINENTES REUNIDAS NO CONGRESSO DE STAMBUL JURAM CONFRATERNIZAÇÃO UNIVERSAL

O Congresso Internacional de Stambul cujas sessões foram há pouco tempo encerradas é, no ponto de vista feminino, um dos acontecimentos mais importantes da vida social contemporânea.

Em todos os cantos da terra, as mulheres de todas as raças e de todas as classes acompanharam com carinhoso interesse o desenrolar dessa assembleia de elite onde a sua evolução, transportada para o plano universal, se afirmava de forma tão brilhante. Ali, na tribuna internacional, as mulheres defendiam bem alto, numa impressionante communhão de vistas, as suas mais decisivas reivindicações.

A reportagem que abaixo transcrevemos, feita para "Le Journal de la Femme", por Mme. Simone Chevalier, é, neste sentido, um apanhado de grande actualidade que certamente interessarão os nossos leitores e, principalmente, as nossas leitoras.

STAMBUL

Quando embarquei para Constantinopla — começa Mme. Simone — compreendi imediatamente, desde que subi as escadas do navio, que um espectáculo phantastico ia abrir-se aos meus olhos. Dos quatro leitos do meu camarote, tres estavam occupados por uma hollandeza, uma ingleza e, não se surpreendam, por uma authentica negra africana. Ao mesmo tempo, verificava que no navio havia um sem numero de nacionalidades, de raças e idiomas diferentes e pasmem os leitores, sem ser necessario nenhum pacto de não aggressão e de bom viver, todas viviam em franca camaradagem, sem nenhum atrito.

Cada uma dessas companheiras de viagem, por sua vez, representava dezenas e dezenas de milhares de mulheres que, em todos os cantos da terra, fraternizavam por cima das bandeiras e das fronteiras, irmanadas em torno das reivindicações femininas pela paz universal.

A cidade escolhida para esse encontro internacional não podia ser melhor Stambul, collocada na fronteira do Oriente e do Occidente, ao longo das ribanceiras historicas de Bosforo, abrigando as mulheres de todos os paizes, bem symbolizava a frente unica feminina, sem distincção de raças e de latitudes.

As mesquitas coloridas, os finos minaretes espontando em todas as collinas, os mosaicos verdes e azues, os palacios dos sultões com suas portas ren-

dadas exprimem bem a Asia com seus refinamentos, enquanto as modernas construcções, os automoveis, a electricidade, invocam bem as civilizações europeas e americanas.

O PALACIO DE YILDIZ

Este magnifico edificio que Bayan Latife Nekir, presidente da União das Mulheres Turcas, pôz á disposição das congressistas, foi construido pelo sultão Abdul Hamid para a recepção do Kaiser. As autoridades turcas prepararam o palacio com o conforto mais perfeito: estações de telegraphos e radio, escriptorios para correspondencia, restaurants, etc. luxuosamente installados dão ao bello edificio uma apparencia de um moderno arranha-céo new-yorkino.

HISTORICO DOS ULTIMOS CONGRESSOS

Mrs. Chapman Catt, americana, é a fundadora da Alliança internacional pelo suffragio e acção cívica e politica das mulheres. Quaes são as tarefas precisas desta sociedade? São as seguintes:

1.^a — Obter a libertação das mulheres de todas as nações pelo reconhecimento de seus direitos politicos e, por todas as reformas possiveis, realizar uma completa igualdade entre homens e mulheres no ponto de vista dos costumes como no das leis; 2.^a — Preparar as mulheres para as suas tarefas de cidadãs e augmentar a sua influencia politica na vida publica. A Alliança, fundada em 1902 com um pequeno numero de mulheres, em geral do círculo de amigadas da fundadora, viu de anno a anno crescer suas fileiras, realizando varios congressos nas principaes capitais da Europa e em 1920 em Genebra onde concretizou realmente a paz recente: mulheres francezas e allemãs se abraçaram fraternalmente no Congresso femipino de Genebra que marcou época no movimento feminino. Os congressos de Roma, Paris, Berlim e os que se succediam eram sempre coroados de successo; hoje a metade das mulheres do mundo tem o direito de voto assegurado.

SESSÕES PREPARATORIAS

Os esforços de Mrs. Catt desde 1902 continuam ainda. Em Stambul, no palacio de Yildiz, Mrs. Catt organizava com as delegadas de todos os paizes uma serie de commissões que, em geral, se reuniam secretamente e que elaboravam as

theses do congresso, claro que depois de amplas e acalóradas discussões. As commissões mais importantes são cinco:

1.^a — Comissão de suffragio e acção politica feminina. — Esta commissão que outrora era uma das mais importantes hoje é mais uma tradição. Mrs. Ashby acha que o suffragio não é mais uma questão actual visto que a maioria dos paizes civilizados, com excepção da França, já concedeu este direito ás mulheres... e em certas nações o voto não tem mais valor nenhum, não significa nada mais, não é uma reivindicação capaz de mobilizar a opinião publica. Mesmo com o advento do fascismo anti-democratico, o voto deixou de ter a importancia de outrora ao mesmo tempo que falhava como panacea que curaria todos os males sociaes assegurando uma evolução pacifica para novos regimens.

2.^a — Comissão de condição civil das mulheres.

3.^a — Comissão para a igualdade das condições de trabalho entre homens e mulheres. —

Mrs. Pichon Tuberville, presidente das delegações inglezas, fez a este respeito declarações curiosas e bastantes justas: "se as mulheres não recebem salarios iguaes aos dos homens, disse-me ella, ellas prejudicam aos proprios homens, pois os patrões tem todo interesse em só contractar mulheres, visto que as operarias trabalhando a mesma cousa lhe custam muito menos caro". Não é preciso ser avançada nem socialista para comprehender isto, concluiu Mrs. Tuberville.

4.^a — Comissão pela igualdade moral. — Esta commissão está desempenhando um papel importantissimo. Este thema implicando, uma importante reivindicação minima, é bem uma pedra de toque para as verdadeiras, feministas, Mme. Malaterre Selier, de-

legada na Liga das Nações, portadora da legião de honra, cruz de guerra, etc., etc., a este respeito fez declarações decisivas: A igualdade de moral entre homens e mulheres, eu a preconizo com convicção. A dignidade humana é uma e portanto não podemos crer que o que seja moral para o homem venha a ser immoral para a mulher. Ha muita gente que entende esta nossa reivindicação de u'a maneira completamente diferente e mesmo num sentido contrario. Quando falo em uma unica moral para ambos os sexos, não estou absolutamente preconizando que as moças tenham as mesmas liberdades que os rapazes de hoje. Isto seria pregar um absurdo, pois a liberda-

de que gozamos sentido devamente abolido

Jane Adams, premio Nobel de paz



Bertha von Sullner
premio nobel da paz



Sigrid Undset, premio nobel de Literatura



Como uma homenagem á mulher, o governo do Congresso suffragista emittiu sellos espedrados com as figuras mais illustradas da mulher e uma das homenageadas

MULHERES DO MUNDO INTEIRO

de que gozam os rapazes neste sentido deve ser completamente abolida. Os homens tem demasiada liberdade de cos-

queremos também elevar o nível da moral masculina. Seria isto seria querer em vez de uma só moral para ambos os sexos, a immoralidade para todos.

5.^a — **Comissão da paz.** — Esta comissão também anda atarefada. E não é para menos: o mundo cada vez desliza mais para a guerra...

SESSÃO DE ABERTURA

1.500 mulheres estão presentes na grande sala do Palácio

Mustaphá Kemal, o extraordinário renovador da Turquia, sob cujos auspícios a mulher turca se elevou ao grau das Mais civilizadas do mundo

de Yildiz. Ellas vieram dos quatro cantos do mundo e se utilizaram de todos os meios de condução: aviões, automóveis, trens, navios, etc. As australianas fizeram 28.000 kilometros para chegar ao Congresso. Neste se reúne a maior variedade de povos que jamais se imaginou: holandesas, scandi-

Selma Lagerlof, premio Nobel de Literatura

tumes. Nossa aspiração é pois mais complexa: queremos dar ás mulheres ampla liberdade e mesmo igual liberdade que os rapazes mas

COMO SE DESENVOLVERAM AS SESSÕES DA MAIS IMPRESSIONANTE ASSEMBLEIA INTERNACIONAL SUFFRAGISTA DE TODOS OS TEMPOS

Mrs. Corbett Ashby abre a sessão como presidente. É inglesa, fez parte da Conferência do Desarmamento e é o tipo da mãe de família. Ella fala em nome de duzentos milhões de mulheres; "Devemos combater pela dignidade e independencia da mulher, pela sua personalidade, pela sua individualidade, para que ella possa cumprir dignamente o seu destino..." Em seguida, fala da mulher, do seu genio de organização, das provas que deu em Genebra o Comité Feminino de Desarmamento: Nós não nos contentamos mais de reclamar a paz, chorando... exclama sob os applausos das representantes de todas as nações. Allemas, francezas, inglezas, orientaes e occidentaes todas estão pela paz. Yildiz se assemelha a Stresa... Mrs. Ashby continua: "as mulheres são senadores na Bournahc, na Suecia e no Canadá; ministros nos Estados Unidos; juizes na Polonia e na Dinamarca... Aqui mesmo temos presente varias personalidades que nos seus paizes occupam logares de relevo em todos os sectores da actividade publica... Mrs. Ashby é interrompida pelos applausos e depois continua. Agora não são mais as victorias do feminismo e sim as suas actuaes aspirações: "O problema economico é um dos mais graves, e nós devemos unir nossas forças para conservar o nosso direito ao trabalho. Depois da crise, as mulheres viram fechar-se as portas do trabalho, abertas com o sacrificio e coragem de varias gerações. Por uma injustiça social absurda, priva-se dos seus salarios criaturas que não tem nenhum outro meio de vida honrado de ganhar o pão... Mrs. Ashby continua, a luta pelo trabalho envolve problemas politicos. O fascismo manda as mulheres para o fogão. Mrs. Ashby quer ter o direito de lutar e deante dos applausos geraes da assistencia exclama: os ataques contra a democracia são uma ameaça ao progresso feminino!

FASCISMO E FEMINISMO

Os paizes de dictadura fascista não enviaram delegações officiaes ao Congresso. Assim é que as allemas, outrora deputadas ao Reichstag, compareceram individualmente e em segredo. Suas irmãs de outras nações conservaram, porém, seus logares na Alliança a titulo honorario. O ultimo Congresso em 1929 fóra na

Allemanha e na vigencia da social-democracia enganadora não faltaram festas e declarações demagogicas. Dizia-se então: o voto libertará as mulheres! O voto trará justiça social e igualdade! O voto assegura a evolução pacifica para o socialismo! Hoje o quadro é bem diverso. O codigo nazista para as mulheres reduz as aspirações tipicamente femininas a zero e faz da mulher, sem nenhuma cerimonia, uma besta de carga, um animal sem intelligencia nem raciocinio. E na Italia? A antiga presidente da delegação feminina foi obrigada a pedir demissão e substituida por uma delegada credenciada por seu governo. É uma optima representante do fascismo e justamente por isto nada tem de commum com as demais congressistas.

A REVANCHE DO HAREM

Que bella lição dá a Turquia ao resto dos paizes civilizados! A sessão de abertura foi assistida por uma representação das novas deputadas. Bayan Latife Kemir, estava orgulhoso em me dizer: Mustafá Kemal comprehendeu que as mulheres turcas são capazes de usar dos seus direitos sociais e politicos. Elle se baseia na experiencia e não na theoria. A mulher quer ser livre participar activamente na vida social...

O suffragio e a elegibilidade já são direitos para as mulheres de Jamaica e da Africa do Sul. O Equador proclamou a igualdade de direito para homens e mulheres. Una M. Marson, a encantadora negra que representa a Liga das Mulheres Negras pede aos responsaveis pela triste condição das mulheres negras de dar a estas uma vida mais confortavel, fazendo vigorar entre os homens e mulheres uma perfeita igualdade de direitos.

As mais elegantes de todo o Congresso, parece mentira, são as mulheres indus. Estão vestidas de sumptuosas tunicas de setim bordadas a mão. Falando com u'a dellas, Davanti Rama Rau, que trazia um belissimo véo verde bordado de arabescos de ouro, ouvi declarações que não suspeitava: "Ha uma verdadeira renovação nas mulheres da India depois da guerra, começou ella... Uma lei elevou a idade de casamento para quatorze annos. A poligamia desaparece, não porque tenha sido prohibida, mas porque este habito desapareceu por influencia do Occidente...

... (Continua na 6 pagina) ...



Thapman Catt outra homenageada

Grazia de Ledda, premio Nobel de Literatura

gem á mulher, o governo turco, por ocasião do ta emittiu sellos especiaes commemorativos, illustras mais illustradas da nossa época, Mme. Curie foi uma das homenageadas

Um viajante escrevia a um amigo: "... Estávamos sentados em uns velhos troncos, vendo como por sobre os pinheiros emergia a linha irregular de "Table Mountain", semelhante a uma sombra violeta marcada com a sombra azul do céu. Não tínhamos luz, excepto a que nos vinha do Cruzeiro do Sul e de outras constellações. Era uma noite estranha e formosa.

Momentos antes tínhamos dançado. Depois, as moças recolheram-se aos seus quartos. As janelas da velha casa que eu tinha agora atrás de mim estavam fechadas e um silencio profundo envolvia a vasta mansão. Só a porta ficou aberta, e nos sentamos ali.

O fumo dos cachimbos era uma melhora excelente para a nossa palestra. Compreenderás que especie de conversa podia ser aquella. Pela manhã jogávamos o "cricket", entre as arvores, acompanhados pelas moças. Ao entardecer, o "tennis"; e por fim, já entrada a noite, o baile. Depois, alguns foram-se, enquanto outros procuraram a cama para repôr as forças; e só ficámos nós quatro, e "Juno", a velha perdigueira, que dormia com a cabeça entre as patas, romando às vezes quando algum animal rondava perto. O pequeno Dyng, com o paletot desabotoado, deixou-se cair no chão, olhando para cima; sua cabeça redonda, de cabelo cor de palha, e seus olhos claros, davam-lhe um estranho aspecto.

Bem sabes a quem me refiro: Billy Byng, o homem de melhor coração na Colonia do Cabo. A seu lado estava Sanley, marido de uma das jovens Detwell, que agora dormia profundamente em casa; e mais além o "grande Scott" — sim, já sei que é uma redundância! — com o seu bigote e a sua larga fronte de mármore, mostrando o desenhado perfil e a roupa que tanto o preocupa. Finalmente, nosso hospedeiro a quem conhecemos: um pouco exquisito, um pouco escuro, um pouco de tudo, mas um grande companheiro.

Deves lembrar-te que esteve comprometido com a outra Detwell, que, com certeza, estaria pensando nesse momento, nelle, ou talvez no...

Como te dizia, falávamos ironicamente de diversos temas, profanando um pouco as cousas ao referirmo-nos a ellas, apesar de que sem intenção maligna. A verdade é que tínhamos muito somno, de maneira que a jovialidade se perdia por instantes... "Juno", que é tão sabia como qualquer ser humano, foi trazida muito friamente em vista das intenções que tinha seu dono de levar-nos a caçar faisões, pela madrugada... A verdade é que já tínhamos ido em outra occasião e ninguém me sentia satisfeito, depois de destroçar passaros com armas de calibre superior ao necessario. Depois de alguns rogos, fomos accedendo um a um.

— Falia outro, rapazes! — disse elle, mas o jovem Sanley tocou-lhe no braço e guardou silencio.

— Creio... que ouvi passos.

— Algum negrito — opinou nosso hospedeiro.

— Do matto que tínhamos em frente, surgiu nesse instante u'a mulher, avançando em linha recta até nós e sentando-se no meio do grupo... Era uma cousa absurda e fascinadora, ao mesmo tempo. O pequeno Byng parecia ter recebido uma pancada, de tal modo mudou a expressão de seus olhos. Sanley estava pallido e nervoso, olhando para todos os lados. Só nosso hospedeiro ficou sereno.

— Corrie! — disse.

— Por que não? Dê-me de beber, Beck Allen

UMA MULHER

John Galsworthy

O homem obedeceu lentamente; pôs "brandy" num copo e deu-o á recém-chegada, que bebeu com rapidez, enquanto seu branco pescoço se offerecia aos meus admirados olhos.

— Obrigada — disse. — Necessitava-o.

Nenhum de nós dizia nada, mas

quisitos eram. Tinham o resplendor de desafio, de odio, tragico se queres. E nesse momento recordei-me, onde a tinha visto pela primeira vez; i.e. num "party" nocturno que nos offerecera depois do theatre um homem chamado Brown, e que a mim me pareceu vulgar e aborrecido...



obliquos para a casa. Sanley estendeu o braço e a porta fechou-se lentamente. Então ella falou.

— Vi o resplendor dos cachimbos, e ouvi vozes, mas agora não parecem muito animados... A voz era fraca; e no entanto dava impressão de ser deliberadamente toca, até grosseira. Os labios se desenhavam claramente, realçando a sua branca pelle. As conchas do seu nariz pareciam dilatar-se quando nos olhava. Não tinha chapéu, e o cabelo negro parecia uma condensação da noite, caída sobre a fronte...

Seus olhos? Como descrever seus olhos? Pareciam vêr tudo, e, ao mesmo tempo não vêr nada, tão exactada par de olhos, deitava olhares

A mulher mais conhecida da Cidade do Cabo! Tinham-me mostrado a casa della, situada no bairro Malay, pequena e cor de malva, com flores vermelhas adornando a frente.

Eu, recém-chegado ao paiz, pensei que a casa era um invejavel thesouro.

A mulher mais conhecida da Cidade do Cabo! Olhei para o nosso hospede e vi-o movendo os dedos e a bocca, como se fizesse extranhos signaes a Byng. Sanley movia a cabeça para todos os lados, até que a voz do amphitrião rompeu o silencio.

— Que ha de novo, Corrie?

— Fugí de Charlie Lennard —

Um ideal commum para as mnlheres do mundo inteiro

(Continuação da 5ª pagina)

VISIONES DO ORIENTE

A União das Mulheres Turcas offereceu ás visitantes varias festas, banquetes e passeios encantadores. U'a magnifica recepção no Palacio de Dolmabahatche reuniu as delegadas numa vasta sala onde o quadro grandioso rivalizava com a riqueza dos detalhes.

Enfim um passeio sobre o Bosforo, a bordo destes pequenos barcos bojudos, que deslizam entre as ribeiras verdejantes da Asia e da Europa, de onde brotam tantas cidades pequenas que avançam até a abertura do Mar Negro.

Em face destas paisagens, testemun-

has de tantos dramas historicos, politicos, humanos, o espirito das delegadas de todos os paizes comprehendem, num sentido historico mais amplo, mais sentido e mais profundo, que, vê na luta pela libertação das mulheres apenas uma pequenina etapa desta grandiosa tarefa que é a propria libertação do genero humano de seus entraves actuaes. As delegadas sentem, ao cortar aquellas paisagens historicas, a sua pequenina grandeza dentro da historia. Sentem como suas aspirações são aspirações seculares e que por serem humanas e que por serem justas atravessaram centenas, milhares de gerações, se sobrepuzaram aos regimens politi-

(Conclue na 8.ª pagina)

murmurou ella. — Que bruto! Que bruto!

Os olhos da joven eram ameaçadores.

— Não está linda a noite? — perguntou depois.

O pequeno Byng bateu com os pés no chão, como se fosse acometido de um acesso; depois, arrependido, balbuciou:

— Eu... peço desculpa.

A perdigueira, levantou-se preguiçosamente, estregou o nariz nos joelhos da joven.

Alguem se moveu dentro da casa, e com sobresalto nervoso, olhámos para todos os lados, enquanto a mulher começou a rir como se lesse a confusão que reinava nas nossas mentes. Ao meu lado, Sanley alisou o cabelo com ravia. Nosso hospede franzia as sobrancelhas com um gesto terrivel... Balançando-se no seu assento, ella deixou de rir bruscamente, e num silencio de morte, nos rodeou. Ao longe, apagado pelo sussurro das selvas, chegava o rumor dos animais á procura das presas.

— Nada se move — disse por fim, a mulher. Tudo está tão quieto, tão calado!... Dê-me outra vez o que beber!

Pegou no copo que lhe estenderam, e voltou-se para nós.

— A' saúde de todos, estimados amigos! — disse ironica e bebeu de um trago.

Nosso hospede afastou um pouco a cadeira, cruzando os braços suspirou.

— Não vou incomodá-lo — disse ella. — Esta noite seria incapaz de fazer mal a uma mosca... Aqui cheira a lar... Olhem! — Levantou o vestido e mostrou-nos. — Até me manchei de gordura, com a mesa.

A voz da joven tinha perdido a dureza: era como se nossa mãe ou nossa irmã nos estivesse falando. Tinha ternura na voz. O pequeno Byng mastigou com raiva.

— Muito mal! Muito mal feito!

Mas não soubemos se o dizia por ella, ou por nós ou por si mesmo.

— Andei muitas milhas esta noite, — disse ella. Quando menina, adorava fazer caminhadas.

No seu modo de falar, havia um accento que me magoou. Quando eu a olhava assombrado, o jovem Sanley levantou-se violentamente.

— Desculpe Allen — disse com um accento concentrado. Vamo-nos!

— Oh! Então vae-se? — disse ella.

Outra vez tive a sensação de que sua voz mudava, tornando-se doce e innocente, como a de uma criança. Mas, essa voz influiu sobre Sanley, impressionando-o.

— "Madame", assim é — respondeu. — Posso perguntar-lhe por que veio aqui? Minha esposa... — Parou procurando ao acaso a porta e abriu-a com violencia.

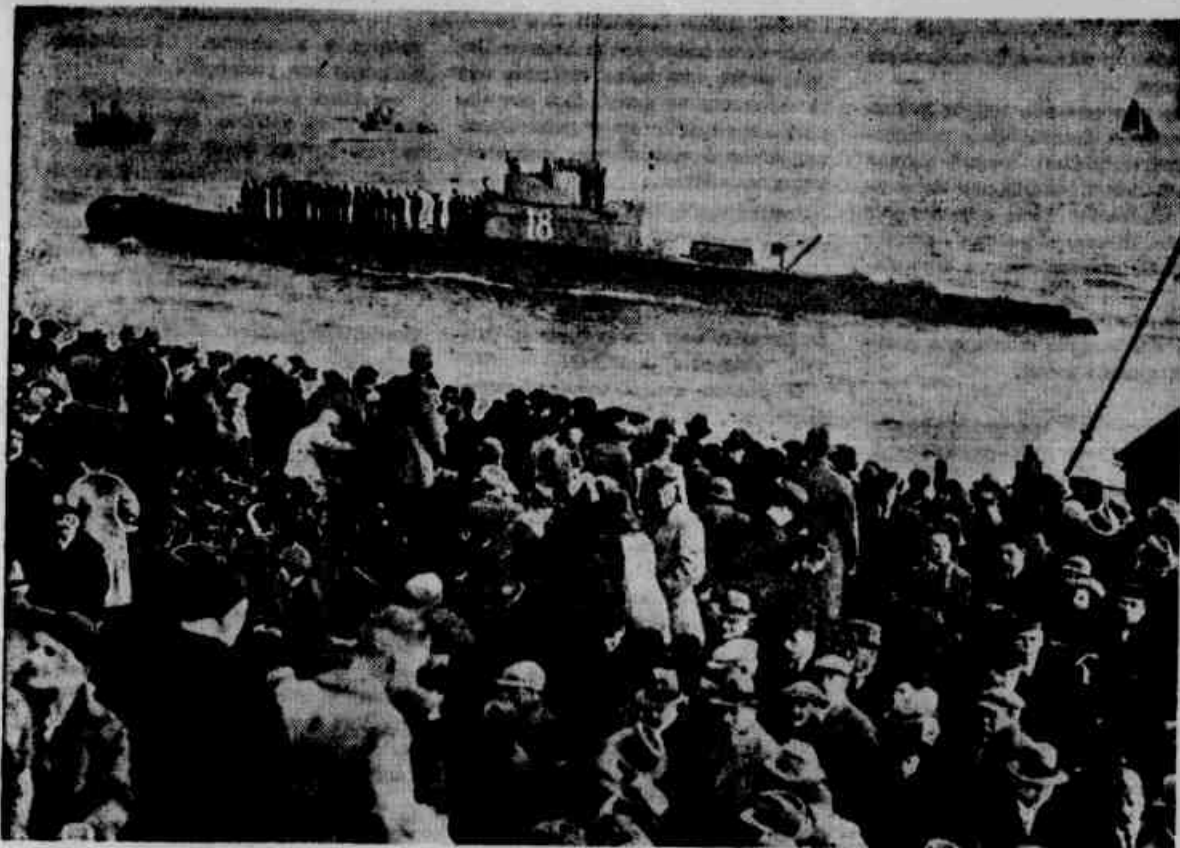
A mulher tinha levantado e emittiu um pequeno grito que a mim me pareceu de riso.

— "Sua mulher"! Oh! — gritou. — Mas... eu desejo a felicidade de sua mulher... Sim, desejo sua felicidade! E a sua Jack, Allen, e a sua tambem, se é que tem esposa!... Billy Byng, você lembra-se... quando eu, pela primeira vez... Então... penso que... que... — Fundiu o rosto entre as mãos, enquanto nós, um por um, saíamos silenciosamente do parque, deixando-a aliviar a só o seu coração.

Mais tarde, destizei até o lugar onde se tinha passado a estranha scena. Ella estava ali ainda; e a seu lado, o pequeno Byng. Do meu esconderijo, vi como elle pegava na mão da mulher, a contemplava com gentileza, e se perdia com ella na escuridão.

BAZAR DE CURIOSIDADES MODERNAS

UM CRUZEIRO SUBMARINO



A saída do K-XVIII da base Marítima de Helder para o seu raid de circum-navegação

Julio Verne tem sido vencido em todas as invenções miraculosas. Os "records" que a sua imaginação extraordinária realizava são hoje verdadeiras crianças. Faltava apenas a execução de periplo do mundo sob as águas. Esta proeza, um submarino holandês está realizando de forma magnífica.

Ainda há poucos meses, esse navio passou pelo nosso país. É o submarino K-XVIII da marinha neerlandesa. Partiu a 14 de novembro último da estação marítima de Helder, iniciou o seu raid através dos continentes levando a bordo, além da guarnição, um passageiro civil, o dr. F. A. Veinig-Meinesz, da Universidade de Utrecht, que realiza importantes estu-

dos sobre a gravitação e os raios cósmicos.

Através das escalas na ilha da Madeira, em São Vicente, nas ilhas de Cabo Verde, no dia 28 de dezembro atingiu Dakar. Durante essa primeira parte do trajeto o submarino teve ocasião de guiar o avião "Snip" na sua viagem para as Antilhas realizando pela primeira vez no mundo uma ligação entre essas duas espécies de navios.

Uma semana depois, partiu do porto africano iniciando a travessia do Atlântico. Nos meados de Janeiro, essa etapa estava realizada através da linha Dakar-Fernando de Noronha-Pernambuco e em fevereiro aportou à capital do nosso país.

Em princípios de março ancorava no porto de Buenos Aires e após mais quinze dias de viagem sem ver terra atingia a miserável ilha Tristão da Cunha a 1.500 metros a oeste de Santa Helena. Dahi alcançou a Colônia do Cabo no extremo sul da África.

Nos primeiros dias do mez passado, o submarino tocou em Durban no Natal para vinte dias depois atingir a ilha Maurícia que traz o nome de um holandês illustre Mauricio Nassau. No fim do corrente mez estará na Australia, em Fremantle, de onde partirá para Sourabaya, um dos portos principais da ilha de Java, que deverá alcançar nos meados de julho. Com esta etapa, terá ligado a

mãe patria a seu dominio colonial através de uma das viagens mais arrojadas de todos os tempos. Finalmente, partindo de Java e passando pelo oceano Indico, mar Vermelho, mar Mediterraneo, fechará o circuito voltando a Helder.

Em geral, o K-XVIII navega á superfície, effectuando apenas dois a



O professor Veinig-Meinesz, unico civil a bordo do submarino

tres mergulhos de uma a duas horas por dia; é no curso dessas "descidas" que o professor Veinig-Meinesz prossegue suas pesquisas scientificas, que, como já vimos, são de duas espécies: as primeiras se relacionam á medida da gravidade terrestre nos diferentes pontos do globo de sorte a permittir determinar a forma exacta de nosso planeta; as segundas dizem respeito ao estudo da penetração das camadas d'agua pelos raios cósmicos e pela luz.

GENIO COMMERCIAL

Se os agentes de seguro de vida, contra accidentes e de outra natureza gozam em todo o mundo a fama de serem os mais astuciosos e oportunistas dos vendedores ambulantes, na America do Norte, terra por excellencia do record e das companhias de previdencia de todo o genero, essa casta de commerciantes deve possuir verdadeiros portentos.

De facto, são inumeros os exemplos que se podem apresentar para demonstrar a habilidade e o espirito commercial dos infatigaveis agenciadores yankees. Com uma sagacidade verdadeiramente genial, elles sabem aproveitar-se de todas as occasiões e de todas as circumstancias para impingir ao primeiro incauto uma applicação de seguro contra qualquer coisa. E quando essas occasiões não se apresentam espontaneamente, elles sabem forçar-as segundo suas conveniencias. Em regra geral, porém, a vida agitada das grandes metropoles americanas fornece-lhes a todo instante motivos suggestivos que elles aproveitam para "dobrar" o cliente. "Truques" ardilosos, argumentação convincente, labia manhosa são os seus instrumentos de sedução. Em um dos seus ultimos numeros, o "New-Yorker" traz um notavel exemplo da astucia de um desses agentes.

A esposa de um financeiro muito conhecido de Wall Street — diz o jornal — contou-nos esta tarde a aventura que lhe acontecera horas antes, quando subia no ascensor de immovel onde seu marido tem escriptorio.

Elle ia precisamente ver o esposo e se achava com algumas pessoas no

elevador, quando, subitamente, este ultimo parou entre o vigesimo e o vigesimo primeiro andar. Um silencio de morte succedeu ao ruido do motor e todos sentiram o coração apertar-se de terror. O conductor do ascensor telephonou immediatamente para o rex do chão e exhortou os passageiros a ter um pouco de paciencia e sobretudo a não se preocuparem.

Grças a isto, toda a gente se manteve tranquilla, com excepção de um rapaz que se pôz a fazer uma série de perguntas ao empregado: "Os cabos estavam em bom estado? Que apparelhos de soccorro havia em caso de queda? Em que data o ascensor tinha sido visitado pelo fiscal do governo? E que se devia fazer em caso de incendio?" Assim como estas foram inumeras as interações que fez ao pobre conductor que ia respondendo como podia á miriada de perguntas inconvenientes.

Todas essas questões, como é natural, semearam o panico entre os passageiros. Então, aproveitando da affobação geral, tirou do bolso um maço de appolices de seguros, distribuiu-as a todos os presentes ao mesmo tempo que informava que, assignando e pagando cinco dollars, cada um ficava a coberto de todos os riscos em caso de accidente.

— O tipo, terminou a senhora, teria conseguido vender todas as appolices se por azar neste momento o vehiculo não recuperasse a sua marcha normal. Contudo, o tempo não foi de todo perdido, pois cinco dentre os presentes deixaram-se levar pela labia do habil agente.

"GANGSTERS" NO TEMPO DOS PHARAOS

(Conclusão da 2.ª pagina)

que uma vez posto em liberdade, recommença com seus cumplices a pilhar a margem esquerda (a necropole) e enumera todos os comparsas, tendo o cuidado de revelar o estado civil completo de cada um.

A maior parte dos ladrões pertencia ao pessoal subalterno dos templos. Alguns, dependem directamente do grande sacerdote Amon. Presos, soffreram todos as penas previstas pelo regulamento para o caso de sacrilegio e furto numa necropole: bastonadas e torturas diversas. Os culpados não variariam nas suas declarações...

A RECONSTITUIÇÃO DO CRIME

Tres dias depois de serem ouvidos pela commissão foi enviado ao Pharaó, para scientificar-o das conclusões da Commissão. A quarta parte do papyrus diz que os magistrados do Tribunal Supremo de Thebas depuseram quatro membros da quadrilha entre as mãos do grande sacerdote Amen-Ra, rei dos deuses. Os outros criminosos conseguiram escapar, não se sabe se com a cumplicidade dos guardas,

e o grande sacerdote recebeu ordem de mandar prendel-os, "para que fossem collocados no numero das pessoas guardadas na prisão do templo de Amen-Ra, até que o pharaó, nosso senhor, ordene o castigo que devem soffrer".

Possuimos algumas indicações supplementares, diz o professor Capart, sobre as actividades da quadrilha de Amenpanef. O papyrus n.º 10.664 do British Museum contém, com effeito, os depoimentos de Amenpanef sobre a pilhagem de outros tumulos da necropole. Por elle nos scientificamos que, por occasião da expedição contra a sepultura de "The-nafer", Amenpanef fôra preso mais uma vez, tendo porém também mais uma vez apresentado o seu butim ao commissario do districto Khameret, que lhe restituiu a liberdade.

Esta colligação entre a policia e os bandidos era caracteristica da época. Quando o escandalo estourava, as autoridades demonstravam zelo; fallava-se de uma "maffia" e alguns culpados eram presos, o que dava uma satisfação á opinião publica.

Os nomes dos cinco fuggitivos da quadrilha de Amenpanef se encontram numa lista de gente presa pouco depois, lista que foi conservada pelo mesmo papyrus n.º 10.664.

Minha experiencia de Marte

Ernesto SILVA RAMON

Constantemente, os homens ingenuos e de boa fé estão pensando em estabelecer comunicações com os planetas vizinhos. Marte é, dentre todos, o seu predilecto e atrai também a phantasia dos scientists e escriptores.

Sem temor de uma hyperbole, podemos dizer que todos, uns mais, outros menos, pensam de Marte como em uma esperança ou em uma inquietude. Cogitações de toda a natureza perturbam o espirito desses séres imaginosos.

"A que grau de evolução teriam chegado os habitantes desse planeta? Terão corpos como os nossos ou serão exactas as hypotheses que os dão como indivíduos anões dotados de grandes cabeças? Será obra sua os colossaes canaes que os nossos telescopios observam de quando em vez ou simplesmente um capricho da natureza marciana?"

Assim, o homem culto e o homem ignorante trazem Marte e seus habitantes metidos na cabeça.

Essa inquietação, que, no fundo, não passa de uma audaciosa interrogação no futuro, nos tem levado até a attribuir aos marcianos, ansiosos de se comunicarem com os terrenos, os obscuros signaes radiographicos que às vezes os aparelhos sensíveis percebem.

— Marte deseja falar com a Terra, dizem gravemente os formalistas. E logo alguns maniacos accendem colossaes fogueiras para que os locatarios do planeta irmão as vejam e "comprehendam". Outros inventores preparam petardos e imaginam na íaos aereos capazes de atravessar a atmosfera, a stratosphera e o vacuo e finalmente cravar-se nos continentes marcianos. Na sua febre, nem sequer pensam em preparar a volta á Terra. Acreditam talvez que no fundo do ether encontrarão hoteis confortaveis, estylo seculo XX terrestre, onde serão recebidos como embaixadores.

Ao mesmo tempo, profundos estudos estabelecem que Marte é mais velho do que a Terra e que o estagio de sua evolução é muito superior á nossa. Ora, commum é a origem de ambos. U'a mesma mão nebulosa os lançou ao mundo.

Mas, por outro lado, ao mesmo tempo que reconhecemos em Marte uma maior experiencia, nós, os terrenos que estamos na infancia da vida planetaria ou do systema solar, vaidosamente pretendemos "descobrir" e marcar rumos e iniciativas aos collegas marcianos.

Em tudo isto ha evidentemente uma incongruencia ou um erro manifesto. Se elles nos levam uma deanteira de varias dezenas de milhares de annos, é natural que, muito antes de nós, tenham procurado e esgotado os meios de entabolar comunicações com a terra, planeta que, entre todos, deve attrahir a sua attenção e despertar o seu interesse não somente pela vizinhança em que se encontra como pelas condições especiaes de sua natureza e existencia. Ha um milhão de annos, já "elles deviam ter passado pela época do aeroplano e do radio.

Não quero, porém, causar transtornos a ninguém. Quero apenas assentar uma premisa na qual coinci-

dem todos os sabios e investigadores do espaço.

Então, por que não suppôr a Terra descoberta, conquistada e colonizada pelos marcianos? Haverá alguma realidade scientifica que nos demonstre o contrario? Creio sinceramente que não. Ninguém poderia rebater com éxito essa affirmacão especulativa.

Tinha escripto esse thema, que pretendia desenvolver num conto phantastico, quando morri.



Meu corpo debruçou-se sobre o teclado da machina de escrever. Tinha um talho na fronte por onde o sangue brotou. Podem ver a prova disso. — Vejam: aqui está a pequena cicatriz.

Aconteceu tudo o que se verifica ordinariamente em casos semelhantes: gritos, desmaios. O medico chegou. Attestou o meu obito dando como "causa mortis" um ataque cardiaco. Affluiram os amigos. Nenhuma amiga. Entretanto, mau espirito, libertado da sua prisão corporea, vovava livre e feliz em meio de uma nevoa esponjada e alvissima.

Estava olhando a treva e procurando comprehender o que tinha acontecido, quando senti que me tomavam pelas mãos. Meu collega infundiu-me confiança, pois prendeu affectuosamente meus dedos de fumo. Não me atrevi a corresponder por

temor de se tratar de um homem. Depois, soube que entre espiritos não ha differença de sexos. Isso me alegrou e me entristeceu ao mesmo tempo. Assim é eternamente: nunca estamos satisfeitos...

Voamos rapidamente. Penso que teriamos batido todos os records de velocidade terrestres. Saimos da atmosphera, atravessamos o ether insondavel e, sem trocar uma só palavra, "chegámos" a Marte.

O planeta amigo estava flammejante. Eu, na minha qualidade de espirito, via immensas multidões de "mas" voados e fluctuando no claro e diaphano ar marciano.

Fui levado a um hotel dos Estrangeiros, dirigido por um "espiritual" norte-americano, de Cleveland. Ali fui catalogado e fichado. Depois levaram-me perante uma severa commissão Examinadora.

Meu amigo — era uma amiga — apesar da sua

insexualidade, pertencia ao nucleo feminino e por isso allegou uma complicadissima propriedade sobre a minha pessoa.

Disse que, de accordo com a Lei da Colonia, descera á Terra e, depois de um rigoroso estudo e cuidadosa selecção dos candidatos ao mundo dos espiritos, houve por bem escolher-me por lhe parecer muito sym-

pathico e attrahente. Tomára-me, pois, sob sua protecção.

— Além disso — acrescentou — sinto-me só e triste. Necessito amar um ser jovem. Meus escravos anteriores, atirei-os ao vacuo. Aborreci-me e fatigava-me. Eram já muito antigos e "passadistas"; este corresponde a um periodo novo. Passa pela Terra um "frisson" de renovação e a gente das novas gerações são muito interessantes. Este, pelo menos, deve ser mais divertido que os abbades que recolhi na França a conselho e por insinuação das minhas primas.

Eu estava radiante de alegria porque a perseguidora de almas, não obstante ser um espirito, era formosissima, magnifica.

Um dos membros do jury observou-a energicamente:

— Não esqueçamos que somos seres superiores e que só devemos ter affectos por seres iguaes a nós, autenticos marcianos. Os terrestres são escravos. Formam simplesmente as nossas equipes de trabalho, são nossos servos.

Hadar, continuou o juiz, podes utilisal-o como quizeres, mas para nós é profundamente desagradavel verificar que tens interesse por um individuo de baixa condição, precariamente evoluído.

— E' uma excitação — disse ella, num sorriso. — Nada mais. Eu as tenho da mesma forma que as mulheres exóticas da Terra tem macacos, leopardos, gatos ou cachorros.

Pouco depois, submetteram-me a complicados "tests".

Provavelmente não o satisfez a escassa madureza do meu talento porque me consideraram indigno de viver em Marte e ser escravo de uma de suas bellezas.

E, apesar do desespero da minha amada, fui condemnado a voltar ao plano inferior de onde não devia ter saído.

Hadar restituiu-me, pois, ao lar. Chegámos junto ao meu cadáver. Estava estendido sobre um leito escuro, as mãos cruzadas sobre o peito. Hadar beijou meus olhos e disse-me:

— Não te afflijas, meu amor. Quando morreres "naturalmente", encontrar-me-ás á tua espera e eu te levarei lá para cima, onde viverás para amar-me espiritualmente.

E foi assim que eu voltei á vida.

Um ideal commum para as mulheres do mundo inteiro

(Conclusão da 5.ª pagina)

cos, ás crencas, aos habitos e que perduram hoje como perdurarão amanhã, caso a civilização masculina de nossos dias não reconheça as reivindicações femininas, não reconheça ás mulheres o direito de dispor de si mesmas...

O FUTURO

O Congresso de Stambul marca uma etapa definida na luta feminina pelos seus direitos. Certamente não é o ultimo Congresso. Muito ainda falta conquistar. Em muitos paizes do mundo, na propria França, as mulheres quasi nada conquistaram. Na Italia e na Alemanha suas conquistas foram por terra. Entretanto, ninguém pode pensar, ninguém tem o

direito de pensar, que as reivindicações femininas estarão ameaçadas no futuro. Pelo contrario, o fascismo transitorio empoleirado no poder nisto ou naquella paiz não constitue sério entrave para o progresso feminino. E' uma reacção inútil e inocua. As mulheres estão a caminho da conquista do mundo. Stambul, o paradigma da opressão e escravização feminina com seu commercio de mulheres e com seus harems degradantes, cedeu passo ao novo Stambul do Palacio de Yildiz onde as representantes de 200 milhões de mulheres de todo mundo gritaram bem alto: Queremos liberdade! Queremos o direito de dispor de nós mesmas!

Signaleiro aperfeiçoado

Tantas têm sido as innovações successivamente introduzidas no novo systema de signalização luminosa automatica que não hesitamos em contribuir, de boa vontade, com a divulgação de mais uma. Quando um vehiculo estarra no signal vermelho em muitos casos o signal verde apparece inesperadamente ou precedido pelo signal amarelo, ao qual se segue, instantaneamente, o verde, de abertura do caminho.

O conductor de vehiculos fica, assim sem poder calcular o tempo de espera.

Foi para melhorar a situação que um inventor ingies imaginou e conseguiu usar, um typo de signaleiro em que o tempo de demora entre o vermelho e o verde pode ser contado entre as duas lanternas. Ha seis rectangulos numerados. De 6 a 1, do alto para baixo, e que se vão illuminando e apagando mecanicamente.

Illuminado o rectangulo 6 ou rectangulo 1, o conductor de vehiculos fica sabendo se a passagem está aberta e se está aberta ou fechada.

Esses rectangulos brancos representam, na realidade, um aperfeiçoamento da luz amarela intermedia entre a vermelha e a verde.